



Que farei para herdar a vida eterna?

What Shall I Do to Inherit Eternal Life?

Margaret Davis

Que Farei Para Herdar a Vida Eterna?

COOPERAI COM DEUS NA VOSSA SALVAÇÃO

Ele atrai-nos por meio do Seu amor e bondade;
Nós respondemos aprendendo a conhecê-Lo através do estudo e da oração.

Ele convence-nos do pecado, da justiça e do juízo, produzindo a culpabilidade;
Nós reconhecemos a nossa culpabilidade sem culpar a outros.

Ele dá-nos arrependimento, produzindo verdadeira dor pelo pecado no coração;
Nós confessamos com corações contritos, renunciando todos os direitos ao eu e a pecar.

Ele perdoa e limpa de todo o pecado e cria um novo coração e uma nova mente;
Nós cremos e experimentamos a limpeza e a renovação.

Ele mora em nós através do Espírito Santo, dando-nos energia para fazermos a Sua vontade;
Nós operamos o que Ele faz no interior, o qual resulta em fruto para a Sua glória.

Ele alerta-nos quando somos tentados e dá-nos poder para resistirmos ao tentador;
Nós submetemo-nos a Ele e resistimos por meio do Seu poder, ganhando a vitória.

Ele será o nosso Advogado e suplicará por nós se cairmos;
Nós arrependemo-nos e voltamo-nos para Ele de forma a poder restaurar-nos a Ele mesmo.

Por meio de Cristo Deus tem operado a nossa salvação completa.

QUE FAREI PARA HERDAR A VIDA ETERNA?

Permiti que o Amor de Deus Entre no Vosso Coração

“E perguntou-Lhe um certo príncipe, dizendo: **Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?**” Lucas 18:18.

Esta é a pergunta mais importante que precisamos de fazer, e depois encontrar a resposta na Palavra de Deus.

“Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. E ele Lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho; honra a teu pai e a tua mãe e amarás o teu próximo como a ti mesmo. Replicou-lhe o jovem: Tudo isso tenho observado; **que me falta ainda?**” Mateus 19:17-20.

“Cristo foi atraído para esse jovem. Sabia ser ele sincero na sua declaração: ‘Tudo isso guardei desde a minha mocidade.’” DTN 519.

Era um jovem bom e obediente. Não matava, não roubava, não mentia nem cometia adultério. Mas tinha um problema!

“A sua compreensão da lei era externa e superficial. Julgado segundo o padrão humano, preservara carácter irrepreensível. Em grande parte **a sua vida exterior** fora isenta de culpa; acreditara realmente que a sua obediência fora sem falha. Contudo tinha um receio íntimo de que nem tudo estava direito entre o seu coração e Deus. Isso originou a pergunta: **‘Que me falta ainda?’**” PJ, 391.

“Cristo leu no coração do príncipe. Uma só coisa lhe faltava, mas essa era um princípio **vital. Carecia do amor de Deus na alma.** Essa falta, a menos que fosse suprida, demonstrar-se-ia fatal para ele; toda a sua natureza se corromperia.” DTN 519.

O que significa “vital”? É absolutamente essencial para a vida. O que era essencial para a vida? Ele precisava do amor de Deus na alma, e não apenas de amor humano. O amor humano pode ser muito egoísta.

“Para que pudesse receber o amor de Deus, o seu supremo amor-próprio tinha de ser entregue.” DTN 519

“Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-Me. E o mancebo, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.” Mateus 19:21, 22.

E Jesus ficou muito triste ao vê-lo partir.

“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” Provérbios 14:12.

O jovem estava no caminho da morte, e escolheu permanecer nesse caminho. Era um jovem muito egoísta, que cobiçava todas as suas riquezas para si mesmo e não as partilhava com os outros. Não tinha o amor de Deus no coração.

“Quem pois tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.” 1 João 3:17, 18.

“Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. **Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.**” 1 João 4:7, 8

“A menos que aceiteis na vossa própria vida o princípio do amor abnegado, que é o princípio do Seu carácter, não podeis conhecer a Deus.” MDC 25

“O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor desinteressado pelo seu irmão. Mas nunca poderemos possuir esse espírito apenas tentando amar os outros. O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição do carácter cristão é atingida quando o impulso de ajudar e abençoar os outros brota constantemente do íntimo.” PJ 384.

“Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” João 13:35.

“Não é possível que o coração em que Cristo habita seja destituído de amor. Se amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro, amaremos todos aqueles por quem Cristo morreu.” PJ 384

“O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.” Romanos 13:10.

O vosso próximo é uma pessoa que precisa da vossa ajuda. O vosso próximo é a vossa esposa. O vosso próximo é o vosso filho. Como tratamos o nosso próximo na nossa própria família? Amamo-lo realmente com o amor de Deus? Como é o amor de Deus?

“O amor é paciente e benigno; [mesmo quando os vossos filhos são desobedientes, o amor continua a ser paciente e benigno, ainda que tendes de os disciplinar] o amor não é invejoso nem se vangloria; não é arrogante nem grosseiro. O amor não procura os seus próprios interesses; [Não haveria discussões nas famílias se tivéssemos esse tipo de amor. Discutiríamos o problema com paciência, oraríamos sobre ele e encontraríamos uma solução] não se irrita nem guarda ressentimento; [mesmo quando os outros não concordam connosco, ou até fazem coisas que nos magoam] não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade. O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” [com paciência e bondade, e sem irritação nem ressentimento] 1 Coríntios 13:4-7

“O amor não somente tolera as faltas dos outros, mas submete-se alegremente a qualquer sofrimento ou incômodo que essa clemência torne necessário.” 5T 169.

“Porque o amor de Cristo nos constrange.” 2 Coríntios 5:14.

Quando partilho estas coisas, muitas vezes as pessoas dizem: **“Mas nós somos apenas humanos!** Como podemos ter esse tipo de amor?” Se somos apenas humanos, não somos cristãos. Os cristãos são participantes da natureza divina. Têm Cristo neles, a esperança da glória. Estão ligados à Videira e cheios do Espírito Santo, e por isso estão cheios do amor de Deus, que é o primeiro fruto do Espírito Santo.

“O amor de Deus está derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.” Romanos 5:5.

“Muitos estão a enganar-se a si mesmos; pois o princípio do amor não lhes habita no coração.” FFD 49.

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.” 1 Coríntios 13:1-3.

Cresci num lar supostamente cristão. Fui a segunda de onze filhos. O meu pai era muito firme em educar os filhos para serem obedientes aos pais e a Deus. **Mas ele não conseguia dominar-se.** Se alguém não cooperava, facilmente ficava impaciente e, muitas vezes, muito zangado. E depois tinha de encontrar uma desculpa para as suas falhas, e assim culpava os filhos, a esposa ou quem quer que o tivesse provocado. **O amor de Deus não o controlava!**

O meu pai teria defendido as verdades em que acreditava, até ao ponto de se tornar mártir se fosse necessário, mas nada teria ganho! E alguém pode dar dez estudos bíblicos por dia, ir para casa, brigar com a família e continuar a considerar-se um obreiro de Deus. Que triste!

“Podemos ser activos, podemos executar muito trabalho; mas sem o amor, amor como o que há no coração de Cristo, jamais podemos ser contados na família celestial.” PJ 158.

Eu gostava de obedecer, e por isso consegui dar-me bem com os meus pais enquanto crescia, pensando sinceramente que estava no caminho do Céu. Ajudava-os de bom grado com todas as crianças e com o trabalho da quinta. Mas depois de casar e de ter os meus próprios filhos, já não achei tão fácil. Eu e o meu marido nem sempre víamos as coisas da mesma maneira na educação dos filhos, e discutíamos muitas vezes por causa disso, cada um a insistir na sua maneira. Eu achava que sabia mais sobre educar crianças, pois tinha sido eu quem sempre cuidara de todos os meus

irmãos mais novos. O meu marido não tinha experiência com crianças e, quando era egoísta ou áspero com os filhos, eu ressentia-me dele. Quando os filhos desobedeciam e nós ficávamos impacientes e irritados, também achávamos que podíamos culpar as crianças! E quando partilho isto com outros, reconhecem que também já o fizeram. Que triste! Os filhos carregam a sua própria culpa quando falham e também a culpa dos pais. Mas continuávamos a tentar ser bons pais, sem nos apercebermos de que dependíamos apenas do nosso amor humano.

Em 1970 regressámos a casa da nossa missão na Índia, e fui visitar os meus pais. Durante a minha estadia, vários dos meus irmãos e irmãs, que também estavam de visita, levantaram o assunto da justificação pela fé. Alguns deles vinham a estudar o conceito havia algum tempo. Ao discuti-lo com o pai, tinham exprimido algumas ideias que pareciam diferentes da maneira como ele entendia a salvação. Comigo ali, ele esperava chegar ao fundo da questão. Eu era esposa de um pastor! Tinha sido missionária! Eu teria as respostas, pensava o pai.

Assim, enquanto os meus irmãos e irmãs descreviam as suas novas descobertas, o pai perguntava-me: “Margaret, eles têm razão?” De cada vez, tudo o que eu conseguia responder era: “Pai, não sei.” Eu tinha sido uma obreira de Deus, mas não uma verdadeira estudante da Sua Palavra. Ah, sim, eu lia a minha Bíblia, mas não compreendia como alimentar-me da Palavra para que ela se tornasse um poder na minha vida. **Eu era uma leitora superficial!**

À medida que a discussão continuava, o pai ficava cada vez mais preocupado. Estaria a sua esperança do Céu construída sobre areia movediça? A sua crença era simplesmente esta: crê em Jesus, faz o teu melhor para obedecer, e gradualmente vencerás os teus pecados. Afinal, não é a santificação a obra de toda uma vida? E não cobre Jesus os nossos pecados enquanto tentamos vencê-los, como muitos ensinam?

Assim, durante grande parte da sua vida, tinha tentado vencer os seus pecados de mau génio, ressentimento, irritação, impaciência, contenda e concupiscência, crendo que estava sempre numa relação salvadora, coberto pela justiça de Cristo, mesmo quando pecava conscientemente. Agora ouvia falar da necessidade de uma purificação do coração e, depois, do poder de Deus para o guardar de pecar, e de que a justiça de Cristo não cobre o pecado!

À medida que a discussão prosseguia, o meu pai não foi o único a ficar perturbado. Eu também fiquei, porque tive de admitir que nada sabia da justificação pela fé. A minha religião era muito parecida com a do meu pai: faz o teu melhor para obedecer a Deus! E como os meus pecados habituais eram menores em comparação com os dele, parecia que eu estava a ter vitória.

O pai tinha então 78 anos e sofria de uma doença cardíaca que lhe podia trazer a morte a qualquer momento. Sabia que só o vencedor estaria no Céu, e ele não estava a vencer!!! Ainda tinha em casa um rapaz de 17 anos, nascido doze anos depois dos outros filhos, que o irritava mais do que todos os outros dez filhos juntos. Agora, esmagado pela consciência do seu problema, clamou: “Margaret, ajuda-me!”

“Há por toda a parte corações clamando por qualquer coisa que não possuem. Anelam um **poder** que lhes dê domínio sobre o pecado, um poder que os liberte da servidão do mal, que lhes proporcione saúde, vida e paz.” CBV 143.

Ao olhar para os olhos suplicantes do meu pai, de repente percebi que nada tinha para oferecer a um pecador. Podia ter dito: “Esforça-te um pouco mais, pai!” Mas ele tinha-se esforçado toda a vida, e naquele momento eu soube que essa não era a resposta certa. Por isso não disse nada.

Fui para casa decidida a fazer alguma coisa para ajudar o meu pai. Comecei a pesquisar diligentemente para descobrir o que significava realmente ser cristão. Ao princípio foi aborrecido, mas persisti, e gradualmente a Bíblia tornou-se água viva e pão vivo para a minha alma.

“Ao **alimentarem-se** da Sua palavra, acharão que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus.” DTN 391.

À medida que estudava, fui encontrando respostas, e pela primeira vez percebi que tinha apenas uma forma de piedade, mas não o poder do evangelho. Aparentemente conseguia guardar a lei exteriormente, mas não sabia como entregar o meu espírito para ser controlado pelo Espírito de Deus, de modo a ter a obediência da fé.

“Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos... A obra do Espírito Santo é-lhes estranha.” PJ 315.

Porque fui naturalmente inclinada a ser cooperante e pelo facto dos meus pais me terem ensinado a obedecer-lhes e a Deus, cheguei inconscientemente a confiar na minha obediência. Pensei que era uma cristã de êxito.

“O povo é mais ignorante acerca do plano da salvação, e necessita mais instruções sobre esse importante tema, do que a respeito de qualquer outro.” 4T 394.

“Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. **Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.**” Romanos 10:2, 3.

“A fé genuína apropria-se da justiça de Cristo, e o pecador é feito vencedor com Cristo; pois ele se faz participante da natureza divina, e assim se combinam divindade e humanidade.

“Quem procura alcançar O Céu por suas próprias obras, guardando a lei, tenta uma impossibilidade. Não pode o homem salvar-se sem a obediência, mas as suas obras não devem provir de si mesmo; Cristo deve operar nele o querer e o efectuar, segundo a Sua boa vontade.” 1ME 363, 364.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. **Porque somos feitura Sua**, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” Efésios 2:8-10.

Quando comecei a partilhar as minhas descobertas com o meu marido, ele juntou-se a mim na pesquisa. Tinha sido pastor durante vinte anos, mas também não tinha compreendido a experiência do evangelho.

“Necessitamos de ser iluminados com relação ao plano da salvação. Não existe nem um entre cem que compreenda por si mesmo a verdade bíblica em relação a este tema que é tão necessário para o nosso bem estar presente e eterno. ...

“O inimigo do homem e de Deus não está disposto a que esta verdade deva ser apresentada com claridade; pois ele sabe que se o povo a receber plenamente, o seu poder será quebrado.” RH 03-09-1889.

À medida que estudávamos e ambos descobríamos como entregar diariamente o coração a Deus, as nossas vidas mudaram. Em breve os nossos filhos perceberam que a mãe e o pai estavam a viver algo real, e também eles quiseram encontrar vida espiritual. O nosso filho, Arlen, tinha vinte e três anos; a nossa filha, Cheryl, vinte e dois, e era casada; e a mais nova, Lorna, tinha catorze.

Quando a Cheryl veio a casa de visita, partilhámos com ela a nossa nova experiência e compreensão da salvação. Ela exclamou: “É isso que tenho procurado toda a minha vida! Como encontro essa experiência?” Encorajámo-la a passar tempo

com Jesus, conhecendo-O verdadeiramente através da leitura da Sua palavra e procurando compreender os Seus ensinamentos. Algumas semanas depois, telefonou-me e disse: “Mãe, não adianta! Estou só a ler palavras. Parecem não ter sentido.” Também ela tinha sido uma leitora superficial. Encorajei-a a continuar até que as palavras se tornassem água viva e pão vivo.

A nossa filha mais nova, Lorna, decidiu ficar em casa um ano sem ir à escola, só para estudar a Bíblia e os escritos do Espírito de Profecia. Foi nessa altura que tomou a decisão de seguir a Deus, e isso foi uma grande bênção.

“Na luta pela vida eterna, não podemos apoiar-nos uns nos outros. O pão da vida tem de ser comido por todos os seres humanos. Dele temos de participar individualmente, a fim de que alma, corpo e espírito sejam avivados e fortalecidos pelo seu poder transformador.” TM 385

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:16, 17.

Depois de ter experimentado por mim mesma o poder do evangelho, orei para que o Senhor me enviasse de volta ao meu pai e a toda a minha família. Ansiava por partilhar com eles as maravilhosas verdades da salvação que tinha encontrado.

“Para convencer os outros do poder da graça de Cristo, precisamos de conhecer o seu poder no nosso próprio coração e na nossa própria vida.” CBV 469

“O evangelho deve ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como uma força viva para transformar o carácter. Deus quer que os Seus servos dêem testemunho de que, mediante a Sua graça, os homens podem possuir semelhança de carácter com Cristo e regozijar-se na certeza do Seu grande amor.” CBV 99.

Ao partilhar o meu testemunho com a minha família, fiquei muito grata por o meu pai e a minha mãe terem aceiteado a mensagem salvadora do evangelho.

Alguns dos meus irmãos e irmãs disseram-me: “Isto vai mudar toda a nossa vida. Não podes guardar isto só para ti. Queres partilhá-lo com os nossos amigos? Queres falar na nossa igreja?” “Eu? Falar na igreja?” Eu só tinha trabalhado com crianças e nunca tinha falado na igreja, mas sabia que tinha encontrado algo real na minha experiência cristã. Por isso orei e pedi a Deus que me tirasse o medo e me desse liberdade para falar.

Logo na manhã seguinte fiquei com o culto da igreja. Sem medo! Depois as pessoas quiseram outra reunião à tarde e também à noite. No fim, o pastor veio ter comigo e disse: “Tenho estudado e estudado e tentado compreender a justificação pela fé, mas nunca consegui entendê-la bem. Agora compreendo, e agora também eu posso entregar-me a Deus.”

“Desejo que compreendais claramente este ponto, que almas são impedidas de obedecer à verdade em razão de terem ideias confusas, e também porque não sabem como entregar a vontade e a mente a Jesus. Precisam de instruções especiais quanto à maneira de se tornarem cristãos.” Ev 152.

“Não permitais que coisa alguma tire a vossa atenção do ponto: ‘Que farei para herdar a vida eterna?’ Esta é questão de vida ou morte, que cada um de nós deve assentar para a eternidade.” 1ME 171.

“Examinai, oh, examinai a preciosa Bíblia com coração faminto.” PJ 111.

“Ter apenas uma suposta esperança, e nada mais, demonstrar-se-á a vossa ruína.” 1T 163

“Muitos estão conscientes da sua grande deficiência, e lêem e oram, e resolvem, e todavia não fazem progresso. Parecem incapazes de resistir à tentação. A razão é que

não se aprofundam suficientemente. Não buscam a inteira conversão da alma, para que as correntes que daí brotem sejam puras, e a conduta testifique de que Cristo reina no interior. Todos os defeitos de carácter têm a sua origem no coração. Orgulho, vaidade, temperamento forte, e cobiça, procedem do coração carnal irregenerado pela graça de Cristo.” NAV 334.

O coração e a mente carnis não podem obedecer à lei espiritual; só podem obedecer à letra da lei. Esta foi também a experiência de Paulo antes da sua conversão. Haverá outros que tenham sido tão ignorantes da justiça como nós fomos? Pensemos em Nicodemos. O que lhe disse Jesus?

Nascei de Novo

“E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus: porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.” João 3:1-2.

“Jesus fixou os olhos no visitante, como se lhe estivesse lendo a alma. Na Sua infinita sabedoria viu diante de Si um indagador da verdade.” DTN 168.

“Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que **aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.**” João 3:3.

“Fariseu estrito, orgulhava-se das suas boas obras. Era largamente estimado pela sua beneficência e liberalidade na manutenção do serviço do templo, e **sentia-se certo do favor de Deus.** Ficou assustado ante a ideia de um reino demasiado puro para ele ver no seu estado actual... Em virtude do seu nascimento como israelita, entretanto, considerava-se seguro de um lugar no reino de Deus. Achava não precisar de nenhuma mudança. Daí a sua surpresa ante as palavras do Salvador.” DTN 171.

“Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que **aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.** O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

“Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isto? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?” João 3:4-10.

Eu tampouco tinha sabido o que era o novo nascimento ou a necessidade dele. Na minha natureza humana estava procurando obedecer a Deus exactamente como Nicodemos.

“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” Provérbios 14:12.

“**Por natureza o coração é mau,** e ‘quem do imundo tirará o puro? Ninguém.’ Jó 14:4. Nenhuma invenção humana pode encontrar remédio para a alma pecadora. ‘A inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.’ Romanos 8:7. ‘Do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfémias.’ Mateus 15:19. **A fonte do coração tem de ser purificada antes que as correntes possam tornar-se puras.** Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. **A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza.**

Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efectuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo.” DTN 172.

Eu tão-pouco tinha conhecido a necessidade da morte para o eu e para o pecado, e a necessidade da obra do Espírito Santo para regenerar o coração.

“O novo nascimento é uma experiência rara nesta época do mundo. Esta é a razão porque há tantas perplexidades nas igrejas. Muitos, muitíssimos, que pretendem ter o nome de Cristo, não estão santificados, e são ímpios. Foram baptizados, **mas foram sepultados vivos.** Não morreram para o eu, e portanto não renasceram para uma vida nova com Cristo.” 6CB 1075.

Que triste! Há tantos problemas nas igrejas e nos lares porque as pessoas não sabem como morrer para o eu e nascer de novo. Não sabem como deixar que o amor de Deus as controle.

Pensai um momento: foi-vos ensinado, antes do vosso baptismo, a deixar os pecados do mundo? Fumar, beber, adultério, roubo, e assim por diante?

*Quando faço esta pergunta nas nossas igrejas, geralmente quase todas as mãos se levantam. Mas quando pergunto: **Quanto de vós, antes do vosso baptismo, foram ensinados a morrer para o eu e a renunciar ao direito a todos os pecados do coração** – ódio, ira, amargura, ressentimento, impaciência, irritação, ciúme e egoísmo? – poucas mãos se levantam, se é que alguma se levanta. **Este é o nosso problema!** Tão poucos compreenderam como entregar o coração com todos os pecados do coração.*

Também não me ensinaram estas coisas, e enquanto não cometia pecados exteriores, pensava que era uma boa cristã. Arranjava desculpas para os meus defeitos de carácter: ressentimento, impaciência e irritação. Mas quando entreguei todo o meu coração a Deus, Ele pôde purificar-me de todos os pecados do coração.

“O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:7.

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9.

*“Assim que, se alguém está em Cristo, **nova criatura é:** as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”* 2 Coríntios 5:17 Aquilo que era objectável no carácter é purificado na alma por amor de Jesus. Todo o egoísmo é expulso, toda a inveja, toda a palavra iníqua é desarraigada, e efectua-se uma transformação radical no coração.” RH 22-07-1890.

“Muitos dos que professam seguir a Cristo não têm uma religião genuína. Não revelam nas suas vidas o fruto da verdadeira conversão. Estão controlados pelos mesmos hábitos, pelo mesmo espírito de crítica e de egoísmo, que os controlava antes de aceitarem a Cristo.

“Ninguém pode entrar na cidade de Deus se não tiver um conhecimento da genuína conversão. Na verdadeira conversão a alma nasce de novo. Um novo espírito toma posse do templo da alma. Começa uma nova vida. Cristo é revelado no carácter.” RH 30-07-1901.

“Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne. Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.” Romanos 8:2-4.

“Embora a lei seja santa, os judeus não podiam atingir a justiça pelos seus próprios esforços para guardar a lei. Os discípulos de Cristo precisam alcançar a justiça de um carácter diverso daquela dos fariseus, se querem entrar no reino do Céu. Em Seu Filho, Deus oferecia-lhes a perfeita justiça da lei. Caso abrissem plenamente o coração para receber a Cristo, a própria vida de Deus, o Seu amor, habitaria então neles,

transformando-os à Sua própria semelhança; e assim, mediante o dom gratuito de Deus, haviam de possuir a justiça exigida pela lei... **uma reprodução, neles próprios, do carácter de Cristo.**” MDC 54, 55.

“É possível que nos tenhamos lisonjeado, como o fez Nicodemos, com a ideia de que a nossa vida tem sido justa, o nosso carácter moral recto, julgando não termos necessidade de humilhar perante Deus o coração, como um pecador vulgar. Mas quando a luz de Cristo nos ilumina a alma, vemos quão impuros somos; discernimos o egoísmo dos nossos motivos, a nossa inimizade contra Deus, que têm maculado todos os actos da nossa vida. Reconhecemos então que a nossa própria justiça é na verdade como trapos imundos, e unicamente o sangue de Cristo nos pode lavar da mancha do pecado e renovar-nos o coração à Sua semelhança.” CC 28

“A grande preocupação de toda alma deve ser: Está renovado o meu coração? Está a minha alma transformada? Acham-se os meus pecados perdoados pela fé em Cristo? Tenho eu nascido de novo?” 2ME 117.

Falou-nos Jesus de outros que tinham o mesmo equívoco? De que precisavam as virgens loucas?

Tende Azeite nas Vossas Lâmpadas

“Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

“E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós.

“E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, **e fechou-se a porta**. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos **digo que vos não conheço.**” Mateus 25:1-12.

Qual é o significado desta parábola tão importante?

“Os dois grupos de vigias representam as duas classes que professam estar à espera do seu Senhor. São chamadas virgens porque professam fé pura. **As lâmpadas representam a Palavra de Deus... O óleo é símbolo do Espírito Santo...** Na parábola, todas as dez virgens saíram ao encontro do esposo. Todas tinham lâmpadas e vasilhas... **Cinco delas, porém, tinham deixado de encher as suas vasilhas...**

“Por algum tempo não se notava diferença entre elas. Assim é com a igreja que vive justamente antes da segunda vinda de Cristo. Todos têm conhecimento das Escrituras. Todos ouviram a mensagem da proximidade da volta de Cristo e **confiantemente** O esperam.... ‘Aí vem o Esposo! Saí-Lhe ao encontro!’ (Mat. 25:6), **muitos** não estarão preparados. Não têm óleo nas suas vasilhas nem nas suas lâmpadas. **Estão** destituídos do Espírito Santo.” PJ 406-408.

“**Todas tinham lâmpadas, isto é, uma aparência exterior de religião; mas unicamente cinco delas possuíam a piedade interior.** Cinco estavam carecendo do óleo da graça. **O Espírito de vida em Cristo Jesus, o Espírito Santo, não lhes habitava o coração.**” FFD 118.

Todas tinham lâmpadas com azeite. Todas estudavam a Palavra de Deus e pediam ao Espírito Santo que as guiasse, mas só cinco tinham convidado o Espírito Santo para a sua vida, o que é representado pelas vasilhas.

“Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle.” Romanos 8:9.

“Eis a **maior ilusão** que pode afectar a mente humana; essas pessoas crêem que são justas, quando são injustas... São achadas em falta quando é de uma vez por todas tarde demais para suprir-lhes as necessidades.” 1T 417.

Eu poderia ter sido uma das virgens loucas. Vivia e trabalhava sinceramente para Deus sem dar-me conta que me faltava óleo na minha lâmpada.

“A classe representada pelas virgens loucas não é hipócrita. Têm consideração pela verdade, advogaram-na, são atraídas aos que crêem na verdade, **mas não se entregaram à operação do Espírito Santo. Não caíram sobre a rocha, que é Cristo Jesus, e não permitiram que a sua velha natureza fosse quebrantada...** O Espírito trabalha no coração do homem de acordo com o seu desejo e consentimento, nele implantando natureza nova; mas a classe representada pelas virgens loucas contentou-se com uma obra superficial. **Não conhecem a Deus.** Não estudaram o Seu carácter; não mantiveram comunhão com Ele; por isso não sabem como confiar, como olhar e viver.” PJ 411.

“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” Provérbios 14:12.

Às vezes as pessoas dizem: “Faz-nos sentir tão perdidos!” Louvado seja Deus, porque ainda há tempo para sermos purificados do pecado e recebermos o Espírito Santo na vida. Conseguis imaginar como se sentirão estas pessoas sinceras, representadas pelas cinco virgens loucas, quando Jesus vier e for tarde demais para sempre? Estou tão grata por o meu pai ter clamado por ajuda e me ter despertado antes que fosse tarde demais para pôr azeite na minha vasilha.

“Agora é o tempo de rogar que as almas não somente ouçam a Palavra de Deus, mas também, sem demora, que abasteçam de óleo os seus vasos e as suas lâmpadas. O óleo é a justiça de Cristo. Representa o carácter, e o carácter é intransferível. Ninguém o pode obter para outro. Cada um deve adquirir para si mesmo um carácter purificado de toda a mancha do pecado.” TM 233, 234.

“Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.” Isaías 52:11.

“Todo o Céu está à espera de condutos pelos quais possa ser vertido o óleo santo para ser uma alegria e bênção para os corações humanos...”

“Se todos recebessem de bom grado, todos seriam cheios do Seu Espírito. A religião de Cristo significa mais do que o perdão dos pecados; significa remover os nossos pecados e encher o vácuo com as graças do Espírito Santo.” PJ 419, 420.

“Implantando-lhes no coração os princípios da Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. **A luz da Sua glória – o Seu carácter – deve reflectir-se nos Seus seguidores.** Assim devem glorificar a Deus, e iluminar o caminho para a mansão do esposo.” PJ 414.

De que mais precisamos para estar preparados para a ceia das bodas?

Colocai os Vestidos Para as Bodas

“O reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas do seu filho... E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com vestido de núpcias. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? E ele emudeceu. Disse então o rei aos servos: Amarraí-o de pés e mãos, levai-o, e lançai-o nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes. **Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.**” Mateus 22:2, 11-14.

“O chamado e a justificação não são a mesma coisa. O chamado é o atrair do pecador para Cristo e é a operação do Espírito Santo no coração, convencendo do pecado e convidando ao arrependimento.” 1ME 390.

Todos somos chamados, mas só os que se vestiram com o vestido nupcial serão escolhidos. O que é o vestido nupcial?

“A parábola das bodas apresenta-nos uma lição da mais elevada importância. Pelas bodas é representada a união da humanidade com a divindade; **a veste nupcial simboliza o carácter** que precisa possuir todo aquele que há de ser considerado hóspede digno para as bodas.” PJ 307.

“À igreja é dado ‘que se vista de linho fino, puro e resplandecente,’ ‘sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante.’ **O linho fino, diz a Escritura, ‘são as justiças dos santos.’** Apocalipse 19:8; Efésios 5:27. A justiça de Cristo e o Seu carácter imaculado, é, pela fé, **comunicada** a todos os que O aceitam como Salvador pessoal.” PJ 310.

Como obtemos este carácter comunicado, que é a justiça dos santos?

“Pela Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obedecer aos mandamentos de Deus. **Ao nos sujeitarmos a Cristo, o nosso coração une-se ao Seu, a nossa vontade imerge na Sua vontade, o nosso espírito torna-se um com o Seu espírito, os nossos pensamentos serão levados cativos; vivemos a Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes da Sua justiça.**” PJ 311, 312.

Muitos não querem acreditar nisto. Crêem que o vestido nupcial é apenas uma cobertura que Cristo nos dá quando vier, mas estão enganados. O vestido é o carácter que Deus opera em nós.

“A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; **é um princípio de vida que transforma o carácter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu.**” DTN 555, 556.

“Até os seus pensamentos devem ser levados em sujeição à vontade de Deus, e seus sentimentos sob o domínio da razão e da religião. A sua imaginação não lhes foi dada para que se lhes permitisse correr desenfreada de acordo com a sua vontade, sem nenhum esforço para restringi-la ou discipliná-la. **Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o carácter moral.**” 5T 310.

“**De todos é requerida perfeição moral.** Nunca devemos abaixar a norma de justiça com o fim de acomodar à prática do mal, tendências herdadas ou cultivadas. Precisamos compreender que imperfeição de carácter é pecado.” PJ 330.

“Os homens agora podem justificar os seus defeitos de carácter, mas naquele dia não apresentarão desculpas.” PJ 317.

“Deus não aceitará coisa alguma a não ser pureza e santidade; uma mancha, uma ruga, **um defeito de carácter**, exclui-os-ão para sempre do Céu, com todas as suas glórias e riquezas.” 2T 453

O que são manchas e defeitos de carácter? Visto que “os pensamentos e os sentimentos combinados formam o carácter moral”, os defeitos têm de ser pensamentos e sentimentos errados, ou atitudes erradas.

Como poderia Deus admitir-nos no Céu com corações cheios de ressentimento, amargura, inveja, ciúme, ódio, más suspeitas ou qualquer outro defeito de carácter? O carácter não será mudado quando Jesus vier.

“Muitos estão-se enganando a si mesmos por pensar que o carácter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de coração no Seu aparecimento. Temos que nos arrepender dos nossos defeitos de carácter aqui, e pela

graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça. Este é o lugar para nos prepararmos para a família do Alto.” LA 319.

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9.

“O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:7.

Hoje o nosso coração pode estar limpo. Hoje podemos ter uma atitude correcta. Se viermos a Jesus e Lhe entregarmos todos os nossos pensamentos e sentimentos errados, as nossas atitudes erradas, o sangue de Jesus purificar-nos-á de todo o pecado. Ele pode mudar o nosso coração e encher-nos do Seu amor hoje.

“Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.” Efésios 5:25-27.

“São somente os abençoados e os santos que estarão prontos para a primeira ressurreição; pois quando Cristo vier, Ele não mudará o carácter... A Palavra de Deus declara que devemos ser achados sem mácula, sem mancha ou ruga ou coisa semelhante.” ST 09-02-1891.

“É o carácter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos interminos da eternidade.” 1ME 259.

“Procurai que d’Ele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14

“A graça de Cristo deve estar ligada a cada aspecto do carácter.” CS 633.

“Nos seus esforços para atingir o ideal de Deus para ele, o cristão não deve desesperar de coisa alguma. **A perfeição moral e espiritual mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte do poder, a fonte da vida. . . .** A cada passo tocamos o Seu poder vivo.” AA 478

Vejamos mais um exemplo de pessoas que pensavam ser verdadeiras seguidoras de Jesus, mas que depois descobriram que estavam enganadas. De que precisavam os laodiceenses?

Sêde um Cristão Quente

“E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente: oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.” Apocalipse 3:14-16.

“A mensagem laodiceana aplica-se ao povo de Deus que professa crer na verdade presente. **A maior parte deles são professos mornos.**” 4T 87.

Frio O EU	Morno O Eu em parte	Renasci mento	Quente Cristo em mim
--------------	---------------------------	------------------	----------------------------

*Laodiceia não quer dizer “mornidão” mas “povo julgado”. Estamos a viver o tempo do juízo na altura em que o Senhor observa a Sua igreja. Ele vê que a maioria é morna e deseja que ela se aperceba da sua condição. Os que estão quentes têm experimentado o novo nascimento e compreendem a necessidade de viver diariamente guiados pelo Espírito Santo. Os frios sabem que carecem dessa relação salvadora e apercebem-se da perdida condição, mas os mornos **pensam** que vivem de acordo com vontade de Deus e **não compreendem** que estão perdidos.*

“Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e **não sabes** que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.” Apocalipse 3:17.

“Quão claramente é pintada a situação dos que julgam ter toda a verdade, que se orgulham no conhecimento da Palavra de Deus, ao passo que o seu poder santificador não foi sentido na sua vida.” 1ME 357.

“Se a **vida interior** de muitos que professam a verdade lhes fosse apresentada, eles não se jactariam de ser cristãos.” 5T 161.

“Podem estar clamando: ‘Templo do Senhor, templo do Senhor somos nós’, ao passo que o seu coração está cheio de negócios profanos e comércio injusto. Os pátios do templo da alma podem ser guarida de inveja, orgulho, paixão, ruínas suspeitas, amargura e formalismo vazio. Cristo olha com tristeza o Seu povo professo que se sente rico e abastado no conhecimento da verdade, e que se acha todavia destituído da verdade na vida e no carácter.” NAV 347.

“Precisam da obra interior da graça no coração” 4T 88.

“Que maior ilusão pode sobrevir ao espírito humano que a confiança de se acharem justos, quando estão totalmente errados! A mensagem da Testemunha Verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sinceros no seu engano.” 1TS 327.

Também eu era sincera no meu engano. Pensava que a mornidão significava que não estávamos a trabalhar o suficiente para Deus, mas não é esse o significado. Eu andava ocupada a trabalhar para Deus, mas não sabia que era desgraçada, miserável, pobre, cega e nua. Quando me apercebi da minha condição, Jesus tinha o remédio.

“Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.” Apocalipse 3:18.

“O **ouro** provado no fogo é a **fé que opera por amor**. Somente isto nos pode pôr em harmonia com Deus.” PJ 158.

“Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão tem virtude alguma; mas sim a fé que opera por amor.” Gálatas 5:6.

“O homem precisa de um poder fora e acima de si, para restaurá-lo à semelhança de Deus; mas o precisar ele do auxílio divino não quer dizer que seja desnecessária a actividade humana. A fé por parte do homem é necessária; pois a fé opera por amor e purifica a alma.” 1ME 375.

“As **vestes brancas** são a justiça de Cristo que deve ser implantada no carácter. A pureza de coração e de motivos caracterizará a todo aquele que está lavando e branqueando as suas vestes e as branqueando no sangue do Cordeiro.” 7CB 965.

“É nesta vida que devemos trajar as vestes da justiça de Cristo. Esta é a nossa única oportunidade de formar o carácter para o lar que Cristo preparou para os que obedecem aos Seus mandamentos.” PJ 319.

“O olho é a consciência sensível, a luz interior da mente; da sua correcta visão das coisas depende a saúde espiritual de toda a alma e do ser. O **‘colírio’**, a Palavra de Deus, ao ser aplicado, aviva a consciência porque convence do pecado; mas a aplicação é necessária para que se produza a cura e a pessoa viva com sinceridade de propósito para a glória de Deus.” 7CB 965.

“Se um pecado é nutrido na alma, ou uma prática errónea conservada na vida, todo o ser é contaminado.” DTN 313.

O que devemos fazer?

Permiti que Jesus Entre no Vosso Coração

“Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e Ele comigo.” Apocalipse 3:20.

“Quão disposto está Cristo para tomar posse do templo da nossa alma, se O deixarmos entrar! É Ele representado como esperando e batendo à porta do coração. **Então, por que não entra?** É porque o amor do pecado fechou a porta do coração. Logo que consintamos em renunciar ao pecado, reconhecendo a nossa culpa, é removida a barreira entre a alma e o Salvador.” 1ME 325.

“Vi que muitos têm tanto entulho amontoado à porta do coração que não conseguem abrir a porta. Alguns têm dificuldades entre si e os seus irmãos a remover. Outros têm mau gênio e cobiça egoísta a remover antes de poderem abrir a porta. Outros ainda rolaram o mundo para diante da porta do coração, o que a bloqueia. Todo este entulho tem de ser retirado, e então poderão abrir a porta e receber o Salvador.” 1T 143

“A expulsão do pecado é acto da própria alma. Na verdade, não possuímos capacidade para livrar-nos do poder de Satanás; mas quando desejamos ser libertos do pecado e, na nossa grande necessidade, clamamos por um poder fora de nós e a nós superior, as faculdades da alma são revestidas da divina energia do Espírito Santo, e obedecem aos ditames da vontade no cumprir o querer de Deus.” DTN 466.

“Humilhar-se diante de Deus e fazer sinceros esforços para esvaziar o templo da alma de todo o entulho – **inveja, ciúmes, suspeitas e críticas**. ‘Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.’ 5T 163.

*Como faço isto? Orai: Senhor, aqui está o meu coração, com todos os pecados do meu coração – o meu ressentimento, a minha amargura, o meu ódio, o culpar os outros pelos meus pecados de irritação e impaciência – ou o que quer que esteja no vosso coração. Toma o meu coração, purifica-me de todo o pecado, cria em mim um coração novo, entra na minha vida e fortalece-me pelo Teu Espírito Santo. Jesus pode fazê-lo **hoje** se Lhe entregarmos tudo.*

“Se Lho pedirmos, o Senhor dar-nos-á o Espírito Santo para limpar a habitação da alma, porque a todo o quarto do templo de Deus se deve entrar para que seja purificado.” RH 10-09-1895.

“Quando uma **pessoa está inteiramente** vazia do próprio eu, quando o todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos.” OE 287.

Se nos damos conta que estamos perdidos, não desesperemos. Deus tem um plano maravilhoso para salvar-nos e dar-nos o poder de viver uma vida santificada. Devemos descobrir o seu plano e de seguida cooperar com Ele.

COOPERAI COM DEUS NA VOSSA SALVAÇÃO

“Assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade.” Filipenses 2:12, 13.

“Para nos apropriarmos da graça de Deus, devemos fazer a nossa parte. O Senhor não Se propõe a realizar por nós o querer ou o efectuar. A Sua graça é dada para operar em nós o querer e o realizar, mas nunca em substituição do nosso esforço. A nossa alma tem de ser despertada para cooperar. **O Espírito Santo trabalha em nós, para que possamos operar a nossa salvação.**” MJ 147.

A seguinte pesquisa mostra-nos como podemos cooperar com Deus.

<u>A Parte de Deus</u>	<u>A Nossa Parte</u>
1. Ele chamar-vos-á. 2. Convencer-vos-á do pecado, da justiça e do juízo. 3. Dar-vos-á arrependimento. 4. Perdoar-vos-á, limpará e regenerará, far-vos-á livre para viver uma vida santificada. 5. Viverá em vós e dar-vos-á poder.	1. Não resistamos ao seu chamado. 2. Reconheci a vossa culpa e a vossa necessidade de justiça. 3. Confessai os vossos pecados, esquecei-vos deles e dai-lhe o vosso coração. 4. Crede e aceitai. 5. Vivei pela fé e produzi muito fruto.

<u>Lutai a Boa Batalha da Fé</u>	
6. Ele dar-vos-á uma via de escape quando fordes tentado.	6. Tomai o caminho de escape e submetei-vos a Deus.

<u>Escutai para que não Caiais</u>	
7. Será o vosso defensor se cairdes.	7. Arrependei-vos e voltai para Ele.

*Como talvez tenhais notado, toda a parte de Deus tem a ver com **operar em** nosso coração, enquanto a nossa parte é cooperar e **pôr em prática** o que Ele opera em nós. Eu não tinha compreendido isto, e por isso andava a tentar, sozinha, manter o meu coração recto. Qual é a primeira obra que Jesus faz para nos ajudar?*

Ele Atrair-vos-á

“E Eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a Mim.” João 12:32.

“A primeira e mais importante das coisas é enternecer e subjugar a alma com a apresentação de nosso Senhor Jesus Cristo como Salvador que toma sobre Si os pecados e os perdoa, e esclarecer o mais possível o evangelho.” Ev 264.

Jesus foi levantado na cruz para morrer pelos nossos pecados, para nos poder perdoar, purificar e restaurar a Si mesmo. Esta é a verdade mais importante da Palavra de Deus.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigénito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.” João 3:16, 17.

“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.” Mateus 1:21.

“Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho: mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.” Isaías 53:6.

“Odiando o pecado com ódio perfeito, todavia cumulou sobre a própria alma os pecados do mundo todo. Sem culpa, sofreu o castigo do culpado. Inocente, ofereceu-Se todavia como substituto do transgressor. **A culpa de todo o pecado fazia sentir o seu peso sobre a divina alma do Redentor do mundo.** Os maus pensamentos, as palavras más, as más acções de todo o filho e filha de Adão, exigiam que a retribuição caísse

sobre Ele, pois tornara-Se substituto do homem. Conquanto não fosse dEle a culpa do pecado, o Seu espírito foi ferido e dilacerado pelas transgressões dos homens, e Aquele que não conhecia pecado tornou-Se pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nEle.” 1ME 322.

Jesus sentiu realmente todos os nossos pecados e experimentou a culpa deles, e deseja verdadeiramente tornar-nos justos n’Ele.

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus.” 2 Coríntios 5:21.

“Assim que Cristo penetrou no deserto da tentação alterou-se-lhe a fisionomia.... O peso dos pecados do mundo oprimia-lhe a alma,... Reconheceu a força do apetite condescendido e da paixão profana que dominava o mundo, e que trouxera ao homem indizível sofrimento.” 1ME 271.

“Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer.” Actos 3:18.

“Tivesse Satanás podido induzir Cristo a Se render à mais leve tentação, tivesse ele podido levá-Lo por um acto ou mesmo um pensamento a manchar a Sua perfeita pureza, o príncipe das trevas teria triunfado sobre o Penhor do homem, e teria ganho para si toda a família humana. Mas embora Satanás pudesse angustiar, não poderia contaminar. Ele poderia causar agonia, mas não envilecimento. Ele tornou a vida de Cristo uma longa cena de conflito e provação.” PR 701.

“Ele foi oprimido, mas não abriu a Sua boca: como um cordeiro foi levado ao matadouro, e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, Ele não abriu a Sua boca.” Isaías 53:7.

“Nas Suas horas finais, enquanto carregava a cruz, experimentou em toda a Sua plenitude o que o homem experimenta quando luta contra o pecado. Compreendeu quão mau pode chegar a ser um homem quando se rende ao pecado. Apercebeu-Se das terríveis consequências da transgressão da lei de Deus, pois pesava sobre Ele a iniquidade de todo o mundo.” 5CB 1082.

“Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados.” 1 Pedro 2:24.

“Enquanto o pecador está ainda distante da casa paterna, esbanjando os seus bens em terra estranha, o coração do Pai anela por ele; e cada desejo de voltar a Deus despertado na alma, não é senão o terno instar do Seu Espírito, solicitando, suplicando, atraindo o extraviado para o amante coração paterno.” CC 54.

“Pois que com amor eterno te amei, também com amorável benignidade te atraí.” Jeremías 31:3.

Muitas crianças não experimentaram o amor de um pai. Foram rejeitadas e maltratadas, e por isso acham difícil crer que Deus as ama verdadeiramente e as quer salvar. Quando o nosso filho estava a crescer, eu sentia que ele achava que não podia ser salvo. Só muito mais tarde compreendi porquê.

Quando começou a escola, parecia incapaz de aprender a ler, e por isso os professores pensavam que era burro ou preguiçoso. Fiz o meu melhor para o ensinar, mas foi muito difícil. Não sabíamos que ele tinha uma condição chamada dislexia até eu ler sobre ela quando ele tinha vinte e dois anos. Descobrimos que ele só conseguia ver duas letras de cada vez, e via-as ao contrário. Quando lhe expliquei o seu problema, ele disse: “Ó mãe, toda a gente pensava que eu era burro ou preguiçoso, mas cá dentro eu sabia que não era verdade, e tu foste a única que continuou a ter fé em mim.”

Encorajei-o então a ler O Desejado de Todas as Nações, um livro sobre a vida de Cristo. Quando acabou de o ler, exclamou: “Não é maravilhoso que Deus me ame!” Então pôde entregar-se a Deus, porque finalmente compreendeu que Deus sempre o amara e não o rejeitaria como as pessoas tinham feito.

“O primeiro passo mesmo ao aproximar-nos de Deus é conhecer e crer no amor que Ele nos tem! (1 João 4:16); pois é mediante a atracção do Seu amor que somos induzidos a ir para Ele.” MDC 104,105.

“Mediante um agente tão invisível como o vento, está Cristo continuamente a operar no coração. Pouco a pouco, sem que o objecto dessa obra tenha talvez consciência do facto, produzem-se impressões que tendem a atrair a alma para Cristo. Estas podem-se causar meditando nEle, lendo as Escrituras, ou ouvindo a palavra do pregador. De repente, ao chegar o Espírito com mais directo apelo, a alma entrega-se alegremente a Jesus. Isso é chamado por muitos uma conversão repentina; é, no entanto, o resultado de longo processo de conquista efectuado pelo Espírito de Deus – processo paciente e prolongado.” DTN 172.

Não Resistais à Sua Atracção

“Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a Mim; ouvi, e a vossa alma viverá.” Isaías 55:3.

“A luz que irradia da cruz revela o amor de Deus. O seu amor atrai-nos a Ele mesmo. **Se não resistirmos a essa atracção, seremos levados ao pé da cruz em arrependimento pelos pecados que crucificaram o Salvador.** Então o Espírito de Deus, mediante a fé, produz uma nova vida na alma. Os pensamentos e desejos são postos em obediência à vontade de Cristo. O coração, o espírito, são novamente criados à imagem dAquele que opera em nós para sujeitar a Si mesmo todas as coisas.” DTN 176.

“Cristo salvará a cada um que se queira deixar redimir do abismo da corrupção e dos espinheiros do pecado..” PJ 188.

“Têm-se aclarado o caminho para todos aqueles que elegem escutar, arrepender-se e crer. Todo o céu espera a cooperação dos pecadores, e a única barreira que se levanta no seu caminho, é uma que somente ele pode tirar – a sua própria vontade. Ele deve submeter-se à vontade de Deus, e através do arrependimento e da fé, vir a Deus por salvação. **Ninguém será forçado contra a sua própria vontade; Cristo convida a servir, mas nunca obriga a homem algum.**” RH 24-03-1896.

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” Hebreus 2:3.

*Se não nos apercebermos da nossa condição perdida, é fácil negligenciar tão grande salvação. As virgens loucas, Nicodemos, os mornos e eu, todos pensávamos estar numa relação salvadora e, por isso, negligenciámos o estudo que nos permitiria compreender a nossa verdadeira condição. Deus sabia que eu era uma virgem louca, e por isso procurou chamar a minha atenção. **Ano após ano, a minha consciência instava-me a estudar! estudar!! estudar!!!** Deus sabia que, se eu me sentasse e fizesse uma pesquisa séria para compreender o plano da salvação, me aperceberia da minha condição perdida. Mas só quando o meu pai clamou por ajuda é que finalmente arranjei tempo para o fazer e descobri a minha situação.*

“Só de um modo o verdadeiro conhecimento do próprio eu pode ser alcançado. Precisamos olhar a Cristo. O desconhecimento dEle é que dá aos homens uma tão alta ideia da sua própria justiça. **Ao contemplarmos a Sua pureza e excelência, veremos a nossa fraqueza, pobreza e defeitos, como realmente são. Ver-nos-emos perdidos e sem esperança, vestidos com o manto da justiça própria, como qualquer**

pecador. Veremos que se afinal formos salvos, não será pela nossa própria bondade, mas pela graça infinita de Deus.” PJ 159.

O que pode Ele fazer quando nos apercebemos da nossa necessidade?

Ele Convencer-vos-á do Pecado, da Justiça e do Juízo

“E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.” João 16:8.

Se de alguma forma eu tivesse feito algo errado, como fazer batota ou dizer uma pequena mentira, sentia-me fortemente convencida de ter pecado, e sabia que tinha de o confessar e corrigir. Esses pecados eram fáceis de ver. Mas e os pecados do coração? Quando o meu pai se zangava com os filhos, culpava os filhos, e assim podia desculpar-se. E quando eu tive filhos, fiz o mesmo. Se ficava impaciente e irritada, a culpa era de outra pessoa, porque tinha feito algo de que eu não gostava ou que eu não queria que fizesse. Quando o meu marido era egoísta ou áspero com os filhos, eu ressentia-me dele e discutia com ele. Na minha mente, culpava-o pelo meu ressentimento. Assim desculpava os pecados do meu coração, até começar a estudar. Então Deus pôde convencer-me de que eu não tinha justiça e de que não estava preparada para o juízo. Não tinha o fruto do Espírito Santo, que é o carácter de Cristo.

“É pela influência do Espírito Santo que somos convencidos do pecado, e sentimos a nossa necessidade de perdão. Ninguém, senão os contritos, é perdoado; mas é a graça de Deus que torna o coração penitente. Ele conhece todas as nossas fraquezas e enfermidades, e nos ajudará.” 1ME 353.

“Para lhes abrires os olhos, e das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus: a fim de que recebam a remissão dos pecados, e sorte entre os santificados pela fé em Mim.” Actos 26:18.

“Deus não manda mensageiros para lisonjear o pecador. Não transmite mensagem de paz para embalar os não santificados numa segurança fatal. Depõe pesados fardos sobre a consciência do malfeitor, e penetra a alma com as setas da convicção. Os anjos ministradores apresentam-lhe os terríveis juízos de Deus para aprofundar o sentimento da necessidade, e instigar ao brado: **‘Que devo fazer para me salvar?’**” DTN 104.

Reconheci a Vossa Culpa e a Vossa Necessidade de Justiça

“Vai, pois, e apregoa estas palavras para a banda do norte, e dize: Volta, ó rebelde Israel, diz o Senhor, e não farei cair a Minha ira sobre vós; porque benigno Sou, diz o Senhor, e não conservarei para sempre a Minha ira. **Somente reconhece a tua iniquidade: que contra o Senhor teu Deus transgrediste.**” Jeremías 3:12, 13.

Enquanto visitava a minha família depois de regressar da Índia, e discutíamos a justificação pela fé, alguém sugeriu que nos ajoelhássemos em círculo e confessássemos quaisquer problemas entre nós. Enquanto estávamos ajoelhados, uma das minhas irmãs olhou para o pai, esperando que ele reconhecesse o quanto a tinha ofendido! Ele não foi capaz; levantou-se e saiu. Fui atrás dele, pensando protegê-lo de si mesmo, porque me lembrava, da minha infância, de que se o pai tinha de assumir a culpa, ameaçava matar-se. Abracei-o pelo pescoço e segurei-o com força! Ele não era mais alto do que eu. Então orei: “Senhor, o que devo dizer ao meu pai?” Deus impressionou-me a dizer: “Pai, a razão por que ficas tão tenso quando todos os teus filhos vêm a casa de visita é que tens muito medo de que falemos da nossa infância. Ofendeste tão profundamente os teus filhos! A única que não ofendeste fui eu.” Ele

*pensou por um momento e depois disse: “Margaret, também te ofendi a ti!” O que estava ele a fazer? **A reconhecer a sua culpa!***

Depois levou-me para o quarto, e a culpa simplesmente jorrou, até pecados da sua juventude. O fardo da culpa estava a esmagá-lo, e ele não sabia o que fazer.

“Os homens que professam ser seguidores de Cristo descem a baixo nível ao lamentarem-se sempre das suas derrotas, mas nunca vencendo e pisoteando a Satanás sob os seus pés. A culpabilidade e condenação constante sobrecarregam a alma, e o clamor de tal bem poderia ser: ‘Ó, miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’” 6T 52, 53.

*Tinha sido rebaptizado dois anos antes, esperando que a culpa desaparecesse, mas ela só se tornou mais pesada. Ninguém lhe tinha ensinado como vir à cruz e depor o seu fardo aos pés de Jesus. Ele não compreendia o plano da salvação. Então clamou: “**Margaret, ajuda-me!**” Mas eu não sabia como ajudá-lo! Podia ter-lhe dito: “Esforça-te um pouco mais”, mas naquele momento soube que essa não era a resposta certa. Por isso não disse nada! Tive de o deixar naquela condição. Mas fui para casa e comecei a pesquisar para ajudar o meu pai. Ao pesquisar, descobri a minha própria condição perdida. Então estudei para encontrar respostas para a minha própria necessidade, e encontrei-as. Mais tarde, o Senhor enviou-me de volta ao meu pai e a toda a minha família.*

“Deus revela-nos a culpa a fim de que nos possamos dirigir a Cristo, e por meio dEle sejamos libertados da servidão do pecado.” MDC 10.

“O culpado sabe precisamente que pecados confessar para que a sua alma possa ser limpa diante de Deus. Jesus provê-lhe agora oportunidade para confessar, para arrepender-se em profunda humildade.” 1T 156.

“Os que não humilharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo a sua culpa, não cumpriram ainda a primeira condição de aceitabilidade.” CC 37.

Se ficardes impacientes ou irritados com alguém, não o culpeis, ainda que tenha feito mal. Reconhecei a vossa culpa, que vós não representastes Cristo diante dele. Se os vossos filhos são desobedientes, não precisam de um pai ou de uma mãe zangados; precisam de ajuda e de orações. O poder de Deus não pode operar na vossa disciplina se não usardes os Seus métodos. Muitas vezes os pais culpam os filhos quando se zangam com eles, e assim os filhos carregam a sua própria culpa e a dos pais. Que triste! Depois os pais castigam os filhos, mas não oram com eles nem os levam a Jesus para receberem perdão e cura. Que lamentável! É assim que se desenvolvem raízes de amargura.

Quando eu e o meu marido começámos a compreender o evangelho, fomos levados a um profundo arrependimento e reconhecemos como tínhamos falhado um ao outro e aos nossos filhos, por não sabermos deixar que o amor de Deus nos controlasse no nosso relacionamento uns com os outros.

Se ainda não estais prontos para reconhecer a vossa culpa, mas quereis ser salvos, podeis vir a Ele assim mesmo, e Ele vos ajudará.

“Vinde a Cristo precisamente como estais e contemplai o Seu amor até que o vosso duro coração se quebrante. Um coração contrito e quebrantado, oh Deus não desprezará... É a virtude que emana de Jesus a que fortalece os propósitos do coração para volver-se do pecado e para aferrar-se àquilo que é a verdade. É a virtude de Cristo que produz o arrependimento sincero e genuíno.” RH 03-09-1901.

Enquanto me preparava para voltar ao meu pai, orava para que Deus levasse a minha família a telefonar-me e a oferecer-se para pagar as minhas despesas de viagem, para eu ir partilhar com eles. Queria ter a certeza de que era Deus quem me estava a enviar.

Cerca de dois meses depois, uma das minhas irmãs telefonou: “Margaret, ajuda-me!” “O que se passa?” “A minha filha fugiu de casa. Anda metida na droga. Está com um homem. Não sei o que fazer!” Respondi: “Eu e o Tom encontramos uma experiência com o Senhor há poucos meses. Sentimos que, pela primeira vez, poderíamos ajudar um pecador. Ela viria visitar-nos?” “Não sei onde ela está”, respondeu a minha irmã. Eu disse: “Não faz mal. Vamos orar, e se nós a pudermos ajudar, Deus enviá-la-á até nós.”

Poucos dias depois, ela estava em nossa casa. O homem com quem estava a viver tinha-a deixado e, não sabendo para onde ir, ela voltou para casa. A mãe disse-lhe que eu queria que ela nos viesse visitar. E assim ali estava ela.

Enquanto tentávamos conversar naquela noite, eu orava: “Senhor, como me aproximo desta rapariga? O que lhe posso dizer? Não sei como fazê-lo! Senhor, Tu tens de abrir a porta do coração dela.”

Nesse preciso momento, bateram à porta. Quando a abri, ali estava a esposa de um pastor que morava mesmo ao nosso lado. Tínhamo-nos mudado há pouco e ainda não nos conhecíamos bem. Ela disse: “Sinto que tu e o teu marido estão a encontrar algo real no cristianismo. Também o quero. Partilhas comigo? Ensinas-me?”

Bem, foi fácil partilhar com ela o que eu tinha descoberto sobre o plano da salvação e o **poder** do evangelho. Tivemos um bom estudo juntas, ela ficou muito agradecida, e durante todo o tempo a minha sobrinha esteve na sala a ouvir a conversa.

Depois de a senhora sair, ela disse: “**Se há tanto poder no evangelho, então há esperança para mim!**” Perguntei: “Porque dizes isso?” Ela respondeu: “Sabes como sou teimosa! Observei os meus pais. Eles não tinham vitória. [O pai dela era professor numa escola da igreja] Observei os pais dos meus amigos. Não tinham vitória. Observei os meus professores. Não tinham vitória. Então decidi: se eles andam a tentar há tantos anos e não conseguem encontrar a vitória, eu, com a minha natureza teimosa, mais vale desistir já. Mais vale gozar as coisas deste mundo. E é isso que estou a fazer. Gosto do pecado, e a minha consciência já nem me incomoda. **Mas se o que estás a dizer é verdade, então há esperança para mim!**”

Tivemos uma boa conversa e depois foi hora de dormir. Agradei a Deus por ter aberto a porta e esperava poder continuar a estudar com ela e a ajudá-la a encontrar uma ligação viva com Deus. Mas no dia seguinte a porta estava fechada! Ela arranhou emprego num restaurante e raramente a víamos.

Um dia estava ao telefone com uma amiga que acabara de deixar o marido e os filhos pequenos para fugir com outro homem. Exprimi-lhe a minha tristeza e desilusão, e supliquei-lhe que reconsiderasse, mas ela não quis.

Ao desligar o telefone, percebi que a minha sobrinha tinha entrado e ouvido as minhas súplicas. Ela disse: “Não me convidaste para vir cá para tentares levar-me a Cristo? Não estás desiludida?” Percebi que ali estava outra oportunidade e orei rapidamente para que Deus me desse as palavras certas. “Não, não estou desiludida”, disse eu. “Deus tem planos a longo prazo para ti, e eu estou a confiar n’Ele.” Ela deu um suspiro de alívio. Eu não ia pressioná-la a tomar uma decisão.

Muitos de nós temos pressionado e pressionado os nossos filhos, e talvez tenham decidido ser baptizados, mas conheciam eles a Deus? Entregaram realmente o coração? Experimentaram realmente o poder do evangelho? Tivemos outra boa conversa, mas no dia seguinte ela voltou a estar indisponível.

Cerca de uma semana depois, ela chegou com um homem e pediu-me que partilhasse o evangelho com ele. É claro que o fiz, mas depois de ele sair disse-lhe: “O que estás a fazer? Estás a levá-lo ao pecado e depois trazes-mo para eu lhe ensinar o

evangelho!” “Sim, eu sei”, respondeu ela. “Agora creio que qualquer pessoa pode ser salva – **menos eu!**” Porque pensava ela ainda que era impossível ser salva? **Qual era a barreira?**

Pedi a Deus que me mostrasse qual era a barreira que ainda estava no caminho dela. Poucos dias depois, quando ela estava a partir para casa, Deus deu-me a resposta. Disse-lhe: “Se alguma vez quiseres seguir Jesus, não comeces por tentar deixar os teus pecados. Começa por conhecer Jesus. Passa horas sentada aos Seus pés, a ler a Bíblia e O Desejado de Todas as Nações. Conhece-O. Mergulha nas coisas de Deus.” Ela não disse que o faria, e partiu. Mas continuámos a orar por ela.

Dois meses depois telefonou-nos. “Tenho feito o que me disseste para fazer”, contou-me. “Há dois meses que estou mergulhada na Palavra de Deus. Tenho passado horas a ler sobre Jesus. Mal consigo acreditar no que está a acontecer! Todo o meu coração e a minha mente estão a ser atraídos para Jesus, e já nem me importo com o pecado!”

Quem tinha feito isto? Quem a tinha levado ao arrependimento? Quem tinha mudado a sua maneira de pensar? O Espírito Santo. Porquê? Porque ela Lhe deu uma oportunidade. Aprendeu de Cristo e permitiu-Lhe impressionar o seu coração e levá-la ao arrependimento. Quando a mãe viu a mudança na filha, telefonou-me e pediu-me que fosse ensiná-la também, e ofereceu-se para pagar a minha viagem! Agora eu estava livre para ir ter com toda a minha família, partilhar com eles e **ajudá-los também a encontrar o verdadeiro arrependimento do coração.**

Ele Dar-vos-á Arrependimento

“Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” Actos 5:31.

“Pela manifestação do Seu amor, pela súplica do Seu Espírito, Ele convida o homem ao arrependimento; pois o arrependimento é dom de Deus, e aquele a quem Ele perdoa, primeiro faz penitente.” 1ME 324.

“O arrependimento compreende tristeza pelo pecado e afastamento do mesmo. Não renunciaremos ao pecado enquanto não reconhecermos a sua malignidade; enquanto dele não nos afastarmos sinceramente, não haverá em nós uma mudança real de vida.” CC 23.

“E se o Meu povo que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.” 2 Crônicas 7:14.

“O arrependimento verdadeiro levará o homem a suportar ele mesmo a sua culpa e reconhecê-la sem engano nem hipocrisia.” CC 40.

Quando Deus nos leva ao arrependimento, não é difícil confessar e abandonar os nossos pecados e entregarmo-nos a Ele.

Confessai e Abandonai os Vossos Pecados e Entregai o Vosso Coração a Ele

“O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13.

“Cristo pode salvar na plenitude a todos os que aproximam dEle com fé. Se o permitem, limpá-los-á de toda a contaminação; mas se se agarram aos seus pecados não há possibilidade de serem salvos, **pois a justiça de Cristo não cobre os pecados dos quais não tenha havido arrependimento.**” 7CB 931.

Jesus nunca cobre pecado algum em nós. Ele quer purificar-nos de todos os pecados. Mas como nos pode purificar se não Lhe entregarmos os nossos pecados?

Como pode criar em nós corações novos se não Lhe entregarmos os nossos corações velhos?

“Muitos há que procuram reformar-se, corrigindo este ou aquele mau hábito, e esperam desse modo tornar-se cristãos, mas estão principiando no lugar errado. **A nossa primeira tarefa é com o coração.**” PJ 97.

“Dá-Me, filho Meu, o teu coração.” Provérbios 23:26.

“O coração inteiro tem de render-se a Deus, ou do contrário não se poderá jamais operar a transformação pela qual é restaurada em nós a Sua semelhança. Por natureza estamos alienados de Deus.... Somos retidos nos laços de Satanás, ‘em cuja vontade’ (2 Tim. 2:26) estamos presos. Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas como isto requer uma completa transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, é necessário rendermo-nos inteiramente a Ele.

“A luta contra o próprio eu é a maior batalha que já foi ferida. A renúncia do nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus **antes** que possa ser renovada em santidade.” CC 43.

“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito do vosso sentido; e vos revistais do novo homem, que **segundo Deus é criado** em verdadeira justiça e santidade.” Efésios 4:22-24.

“A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. **Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida inteiramente nova.**” DTN 172.

“Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.” Romanos 6:11.

*O que significa estar morto para o eu e para o pecado e vivo para Deus? Se estamos mortos para o eu e para o pecado, **renunciámos aos nossos direitos** ao egoísmo e aos prazeres mundanos. Também **renunciámos aos nossos direitos** de usar os métodos de Satanás para travar as nossas batalhas. Ele quer operar em nós impaciência, irritação, ressentimento, ira, inveja, ciúme, concupiscência, ódio, amargura e rebelião. Mas quando estamos rendidos a Deus, Ele pode operar em nós o Seu amor, para que possamos tratar os outros com paciência e bondade, perdoadolhes e orando por eles quando nos fazem mal. Esta é a maneira de Deus de Se relacionar com as pessoas que não nos tratam bem. Elas precisam das nossas orações! Não precisam de ira, nem de impaciência, nem de irritação. Porque havemos também nós de permitir que Satanás nos controle na nossa reacção a elas?*

*Por isso fui a Deus e disse: “Quero morrer para o eu! Renuncio aos meus direitos de agir segundo os impulsos da natureza inferior e pecaminosa. **Renuncio ao meu direito de me ressentir do meu marido, faça ele o que fizer.** Renuncio ao meu direito de ficar impaciente ou irritada com os filhos quando estão a passar por dificuldades com os seus próprios problemas. Prefiro orar por eles e ajudá-los. Renuncio ao meu direito de permitir que Satanás opere em mim os seus métodos de disciplinar os filhos. Renuncio aos meus direitos de ficar agitada quando os outros não fazem as coisas à minha maneira. Quero morrer para o eu e permitir que o Espírito Santo controle o meu espírito.”*

“Ponde todo o vosso ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e resolvi ser-Lhe amorável e consagrado instrumento, movido pela Sua vontade, regido pela Sua mão, possuído pelo Espírito.” FFD 105.

“Há os que professam ser seguidores de Jesus Cristo, jamais tendo morrido para o próprio eu. Nunca caíram sobre a Rocha, ficando em pedaços. Até que isto se dê,

viverão para si mesmos, e se morrerem como estão, será para sempre demasiado tarde para endireitarem os seus erros.” FEC 284.

“Deus e fazer sinceros esforços para esvaziar o templo da alma de todo o entulho – inveja, ciúmes, suspeitas e críticas. ‘Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.’ 5T 163.

“Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente.” CC 44.

“De Deus não se zomba. Cristo não aceita serviço dividido. Ele pede tudo.” 4T 214.

“Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo.” Lucas 14:33.

Deus continuará a amar-nos e a atrair-nos, e fará tudo o que puder para nos levar a uma entrega completa. Mas não nos pode salvar a menos que vamos até ao fim com Cristo.

“Deus não ocupará um coração dividido, nem reinará de um dividido trono. Importa que seja destronado todo o rival que prende os afectos e os desvia do Deus de amor.” PC 63.

“Que ninguém pense que Cristo se satisfaz com um pequeno canto nos nossos corações, enquanto permitimos que Satanás eleja o seu trono ali dentro e encha a nossa atmosfera moral com poluição. Cristo morará na alma somente quando **todo** o coração Lhe seja rendido.” YI 09-01-1896.

Havemos de ser a noiva de Cristo. Mas poderá Ele aceitar-nos se também quisermos partilhar o nosso coração com Satanás e permitir que o espírito dele nos controle, em vez do Espírito Santo?

“Uma **rendição parcial** à verdade dá a Satanás uma oportunidade livre para operar. Até que o templo da alma se renda plenamente a Deus, é uma fortaleza de Satanás.” RH 28-11-1899.

“Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz esta oferta de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não tem lugar a conversão legítima.” 6T 92.

“O Senhor não pode purificar a alma até que todo o ser se tenha rendido à obra do Espírito Santo.” RH 27-02-1900.

“Ele requer tudo. Quando decidirmos submeter-nos aos Seus reclamos, a tudo renunciando ,então, e só então, envolver-nos-á Ele nos Seus braços de misericórdia. Mas o que Lhe oferecemos nós quando tudo entregamos? A alma poluída de pecado para que Jesus a purifique, limpe por Sua misericórdia e a salve da morte por Seu inegável amor.” 1T 160.

“Vinde, e convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois por que razão morreríeis, ó casa de Israel?” Ezequiel 18:30, 31.

O que fará Jesus quando Lhe entregarmos tudo?

Ele Perdoar-vos-á, Limpar-vos-á, Regenerar-vos-á e Libertar-vos-á para Viverdes a Vida Santificada

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9.

Quanta injustiça purificará Ele? Toda. Toda a ira, e o ciúme, e o ódio, e a concupiscência, e o ressentimento, e a amargura, e o amor ao mundo.

“O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:7.

“O precioso sangue de Jesus é a fonte preparada para purificar a alma da contaminação do pecado.” 4T 625

“Quando o soldado feriu o lado de Jesus estando Ele suspenso na cruz, brotaram **duas diferentes correntes, sendo uma de sangue e a outra de água**. O sangue devia lavar os pecados dos que cressem em Seu nome, e a água para representar aquela água viva obtida de Jesus e que dá vida ao crente.” PE 209.

“Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, **nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo**, que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo **justificados pela Sua graça**, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna. Fiel é a palavra, e isto quero que deversas afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens.” Tito 3:5-8.

O sangue purifica de todo o pecado, e a água dá-nos um novo nascimento por meio do Espírito Santo. Foi isto que Jesus explicou a Nicodemos.

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não **nascer da água e do Espírito**, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.” João 3:5-7.

“Sem regeneração pela fé em Seu sangue, não há remissão de pecados, nem tesouro para alguém prestes a perecer.” PJ 113.

“Esse sangue que purifica e sustenta a vida, apropriado por uma fé viva, é a nossa esperança.” 7BC 948

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo muito mais agora, sendo **justificados pelo seu sangue**, seremos por ele salvos da ira.” Romanos 5:8, 9

“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.” Colossenses 1:14

“O perdão, porém, tem sentido mais amplo do que muitos supõem.... O perdão de Deus não é meramente um acto judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. **É não somente perdão pelo pecado, mas livramento do pecado. É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração.** Davi tinha a verdadeira concepção do perdão ao orar: ‘Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito recto.’” MDC 114.

A justificação não é apenas declarar-nos justos, mas purificar-nos de todo o pecado e criar em nós um coração novo, uma nova atitude. Isto acontece quando nos entregamos inteiramente a Deus e cremos que Ele o pode fazer.

“Ninguém, a não ser Deus, pode subjugar o orgulho do coração humano. Não nos podemos salvar a nós mesmos. **Não nos podemos regenerar... O que é justificação pela fé?** - É a obra de Deus ao lançar a glória do homem no pó e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer.” TM 456.

“Aproximando-se o pecador da cruz erguida, e prostrando-se junto à mesma, atraído pelo poder de Cristo, dá-se uma nova criação. **É-lhe dado um novo coração. Torna-se uma nova criatura em Cristo Jesus**. A santidade acha que nada mais há para requerer. **Deus mesmo é ‘justificador daquele que tem fé em Jesus’**. (Rom. 3:26)” PJ 163.

“A graça de Cristo purifica ao mesmo tempo que perdoa, habilitando os homens para a entrada num Céu santo.” PC 336.

“Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados: de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis.” Ezequiel 36:25-27.

Quando o ladrão na cruz se entregou a Jesus, experimentou o perdão, a purificação e o novo nascimento. Foi salvo da mesma maneira que todos os pecadores são salvos, e ficou apto para o Céu. A sua mente foi mudada.

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” 2 Coríntios 5:17.

“Aquilo que era objectável no carácter é purificado na alma por amor de Jesus. **Todo o egoísmo é expulso, toda a inveja, toda a palavra iníqua é desarraigada e efectua-se uma transformação radical no coração.**” RH 22-07-1890.

“Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nEle habitasse. E que, havendo por Ele feito a paz pelo **sangue** da Sua cruz, por meio d’Ele reconciliasse Consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus.” Colosenses 1:19, 20.

Agora que estamos reconciliados com Deus, podemos entrar na experiência do Lugar Santo, a que se chama santificação.

“Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo **sangue de Jesus**, pelo novo e vivo caminho que Ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela Sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa.” Hebreus 10:19-22.

Muitas pessoas têm uma compreensão errada do significado da justificação e da santificação. Pensam que a santificação é uma vida inteira a tentar deixar os pecados, enquanto estão sempre justificadas, mas isto não é verdade. A justificação purifica do pecado e cria um coração novo, e depois capacita-nos para vivermos a vida santificada – uma vida de permanecer e crescer diariamente em Cristo e de dar os frutos da santidade.

DIAGRAMA

“Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.” Romanos 6:22, 23.

Já não sois escravos de Satanás; sois agora escravos voluntários, ou filhos de Deus, vivendo pelo Seu poder. E isso é a obra de toda uma vida!

“Que é santificação? É entregar-se inteiramente e sem reservas – alma, corpo e espírito – a Deus; lidar com justiça; amar a misericórdia e andar humildemente com Deus; saber e cumprir a vontade de Deus sem consideração para com o próprio eu e o seu interesse; ter mente espiritual, pura, abnegada, santa, e sem mancha nem mácula.” NAV 210.

“Muitos que professam seguir a Cristo não têm religião genuína. Não revelam na vida o fruto da verdadeira conversão. São controlados pelos mesmos hábitos, pelo mesmo espírito de crítica e egoísmo que os controlava antes de aceitarem a Cristo.

“Ninguém pode entrar na cidade de Deus sem ter conhecimento de uma conversão genuína. Na verdadeira conversão, a alma nasce de novo. Um novo espírito toma posse do templo da alma. **Começa uma nova vida.** Cristo é revelado no carácter.” RH 30-7-1901

“Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.” Romanos 6:22.

“Santificação é um estado de santidade, exterior e interior, sendo santo e sem reservas pertencendo ao Senhor, não na forma, mas de verdade. Toda a impureza de pensamento, toda a paixão concupiscente, separa a alma de Deus; pois Cristo jamais pode pôr a Sua veste de justiça sobre um pecador, para ocultar-lhe a deformidade.” NAV 212.

“A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; é um princípio de vida que transforma o carácter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu.” DTN 555, 556.

“Como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.” Efésios 6:6.

“Toda a verdadeira obediência vem do coração. Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá o nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo os nossos próprios impulsos. A vontade, refinada, santificada, encontrará o seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço. Quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, a nossa vida será de contínua obediência.” DTN 668.

“Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, **obedecestes de coração** à forma de doutrina a que fostes entregues. E libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.” Romanos 6:17.

“Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo... segundo o mandamento do Deus eterno, **a todas as nações para obediência da fé.**” Romanos 16:25, 26.

Tinham-me ensinado a obediência da lei, mas eu não tinha compreendido a obediência da fé.

“A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior.” PJ 97.

“Se o nosso coração é renovado à semelhança de Deus, se o amor divino é implantado na alma, não será então praticado na vida a lei de Deus?... É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência.” CC 59-61.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. **Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.**” Efésios 2:8-10.

“Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita no nosso coração. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Ele andou.” PP 372.

“Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é Santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou Santo.” 1 Pedro 1:14-16.

“Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade do nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar

pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando no Seu amor.” AA 51.

Esta é a obra de toda uma vida: mantermo-nos inteiramente entregues a Deus e andar na Sua vontade.

. **“Verdadeira santificação** não é nada mais nem menos do que amar a Deus de todo o coração e andar irrepreensivelmente nos Seus mandamentos e preceitos. Santificação não é uma emoção, mas um princípio de origem celestial que coloca todas as paixões e desejos sob o domínio do Espírito de Deus; e essa obra é efectuada por meio de nosso Senhor e Salvador.” FO 87.

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.” 1 Tessalonicenses 5:23, 24.

Crede e Aceitai

“E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:14, 15.

“Confessastes os vossos pecados e de coração a eles renunciastes. Resolvestes entregar-vos a Deus. Ide, pois, a Ele e pedi-Lhe que vos lave dos vossos pecados e vos dê um coração novo. Crede então que o fará, porque assim prometeu.” CC 49, 50.

“Porque Deus enviou o Seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele.” João 3:17.

“Os efeitos fatais do pecado podem apenas ser removidos pela provisão que Deus fez. Os israelitas salvaram a própria vida olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Viviam porque acreditavam na palavra de Deus, e confiavam no meio provido para o seu restabelecimento. Assim o pecador pode olhar a Cristo, e viver.” PP 431.

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29.

“Pela cruz o pecador foi atraído para fora da fortaleza do pecado, da confederação do mal, e a cada nova aproximação da cruz o seu coração se abrande e em penitência ele brada: ‘Foram os meus pecados que crucificaram o Filho de Deus.’ **Junto da cruz abandona ele os seus pecados, e pela graça de Cristo transforma-se o seu carácter.** O Redentor ergue do pó o transgressor e coloca-o sob a guia do Espírito Santo. Ao contemplar o Redentor, encontra o pecador esperança, certeza e alegria. A fé apegase amorosamente a Cristo. **A fé opera pelo amor e purifica a alma.**” 1ME 349.

“O suprimento de graça nas mãos de Deus, está aguardando o pedido de toda a pessoa aflita pela doença do pecado. Ela curará toda a doença espiritual. Por meio dela os corações podem ser limpos de toda a contaminação. É o remédio evangélico para todo aquele que crê.” LC 34.

“Muitos dos israelitas não reconheceram auxílio no remédio que o Céu havia indicado. Os mortos e moribundos estavam em redor deles, e sabiam que, sem ajuda divina, a sua própria sorte era certa; mas continuavam a lamentar os seus ferimentos, as suas dores, a sua morte certa, até que lhes desaparecia a força, e os olhos ficavam embaciados, quando poderiam ter tido cura instantânea.” PP 432.

“Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos nos Seus braços de amor, atar as nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza.

Aqui é onde milhares erram: não crêem que Jesus lhes perdoe pessoalmente, individualmente. Não pegam a Deus em Sua palavra. É privilégio de todos os que cumprem as condições, saber por si mesmos que o perdão é oferecido amplamente para todo o pecado... Ninguém é tão pecaminoso que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que por ele morreu. Cristo está desejoso de tirar-lhes as vestes manchadas e poluídas pelo pecado, e vestir-lhes os trajes brancos da justiça; Ele lhes ordena viver, e não morrer.” CC 52, 53.

Porque é que tantas pessoas não crêem que Jesus as pode purificar e dar-lhes hoje um coração e uma mente novos? Porque têm a ideia de que é preciso uma vida inteira para deixar os pecados. Acreditaram numa mentira. Hoje é o dia da salvação. Hoje podeis ser purificados de todos os vossos pecados. Hoje podeis estar numa relação correcta com Deus. Talvez amanhã já não estejais vivos. Vinde hoje! O ladrão na cruz creu e foi imediatamente salvo perfeitamente.

“Através de todas as épocas e em toda a nação aqueles que crêem que Jesus pode e efectivamente os salvará pessoalmente do pecado, são os eleitos e os escolhidos de Deus; são o Seu peculiar tesouro. Eles obedecem à Sua vontade e saem do mundo e separam-se de todo o pensamento imundo e de toda a prática ímpia... **É um facto triste que a grande maioria do professo povo de Deus não tem tido fé em Cristo como o Seu Salvador pessoal.**” RH 01-08-1893.

“Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe: porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam.” Hebreus 11:6.

“Não sejas incrédulo, mas crente.” João 20:27.

“Tudo é possível ao que crê.” Marcos 9:23.

“O mesmo poder que transformou a água em vinho na festa das bodas de Caná é capaz de erradicar todo o mal da nossa natureza e fazer-nos participantes da natureza divina. O mesmo poder que limpou o leproso pode purificar o coração, habilitá-lo para a sociedade de Deus, dos anjos e da hoste redimida.” ST 10-08-1891.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.” Romanos 1:16.

“Seja-vos feito segundo a vossa fé.” Mateus 9:29.

“A fé é simples na sua acção e poderosa nos seus resultados. Muitos professos cristãos que têm um conhecimento da sagrada Palavra e crêem na sua verdade, falham na confiança infantil que é essencial para a religião de Jesus. Não alcançam a outros com esse toque peculiar que traz a virtude de curar a alma.” 6CB 1074.

Se não tendes esta fé que traz a cura espiritual, o que podeis fazer? Passai mais tempo com Jesus, aprendendo d’Ele.

“A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” Romanos 10:17.

Quando ouvís a Palavra de Deus e actuais sobre o que haveis escutado, então Deus pode realizar em vós o Seu milagre salvador.

“A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.” Hebreus 11:1.

“Não esperéis sentir que estais sãos. Crede-Lhe na Palavra, e será cumprida. Ponde a vontade do lado de Cristo. Desejai servi-Lo e, agindo sobre a Sua Palavra, recebereis força. Seja qual for a má prática, a dominante paixão que, devido à longa condescendência, acorrenta alma e corpo, Cristo é capaz de libertar, e anseia fazê-lo. Comunica vida à alma morta em ofensas. (Efés. 2:1). Porá em liberdade o cativo preso pela fraqueza, o infortúnio e as cadeias do pecado.” DTN 203.

É maravilhoso estar livre de atitudes de ira, ressentimento, amargura, irritação, ódio, egoísmo ou qualquer outro pecado, e permitir que o amor de Deus nos controle.

“Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. E libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.” Romanos 6:17, 18.

“Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.” Romanos 8:1, 2.

“Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma. ‘Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.’” DTN 466.

“A verdadeira conversão é uma mudança radical. A própria inclinação da mente ou a tendência do coração deve ser desviada, tornando-se a vida nova outra vez em Cristo.” 4T 17.

“É à medida que o Espírito de Deus toca a alma que as faculdades da alma são vivificadas, e o homem torna-se uma nova criatura em Cristo Jesus.” RH 22.11-1892.

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes . . . entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele.” Efésios 2:1-6

“Despertar aos espiritualmente mortos, criar novos gostos, novos motivos, requer uma manifestação de poder tão grande como ressuscitar a alguém da morte física.” RH 12-3-1901.

“Deus redimiou-nos da escravidão do pecado e tornou-nos possível viver regenerada, transformada vida de serviço.” MJ 69.

“Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más acções; o amor, a humildade, a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda. A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflecte a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus. **Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.**” DTN 173

Foi isto que o ladrão na cruz experimentou quando se entregou pela fé a Jesus, e até viu a luz descer para mostrar que era aceite por Deus.

“Ao proferir Ele as palavras de promessa, brilhante, vívido clarão penetrou a escura nuvem que parecia envolver a cruz. Ao ladrão contrito sobreveio a perfeita paz da aceitação de Deus.... O Seu ouvido não está agravado para que não possa ouvir, nem a Sua mão encurtada para não poder salvar. É o Seu direito salvar perfeitamente a todos quantos se chegam a Deus por Ele.” DTN 751.

“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.” Isaías 55:7.

“Ser perdoado da maneira como Cristo perdoa, não é somente ser absolvido, mas também renovado no espírito do nosso entendimento. O Senhor diz: ‘Dar-te-ei um

coração novo.’ A imagem de Cristo deve ser gravada na própria mente, coração e alma..” 3ME 190.

“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito do vosso sentido; e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.” Efésios 4:22-24.

“Quando um homem está convertido a Deus, cria-se um novo gosto moral; e este ama as coisas que Deus ama.” 1ME 336

“As faculdades da alma, paralisadas pelo pecado, a mente obscurecida, a vontade pervertida, tem Ele poder para fortalecer e restaurar.” Ed 29.

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus que nos reconciliou Consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação.” 2 Coríntios 5:17, 18.

“Aqueles que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. Eles são Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade. As suas mentes são mudadas.” ST 17-12-1902.

“Nós devemos aprender de Cristo. Devemos saber o que Ele é para aqueles que Ele tem redimido. Devemos saber que por meio da crença n’Ele é nosso privilégio sermos participantes da natureza divina e desta forma escaparmos da corrupção que há no mundo pela concupiscência. **Então somos limpos de todo o pecado, de todos os defeitos de carácter. Não necessitamos reter nem uma só propensão pecaminosa.** É Cristo que leva os pecados; João dirigiu o povo a Ele dizendo: ‘Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.’” RH 24/4/1900.

“Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. O que carecemos é que Cristo, a esperança da glória, seja formado em nós.” LC 227.

“Os que vêem a Cristo em Seu verdadeiro carácter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” DTN 388.

Ele Viverá em Vós e Vos Dará Poder

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.” Romanos 1:16, 17.

“Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome.’ (João 1:12). Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. **Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.**” PJ 314.

DIAGRAMA

“Quando o pecador aceita a Cristo, e vive n’Ele, Jesus tira-lhe os pecados e fraquezas, e então enxerta a alma arrependida n’Ele próprio, de modo que ela mantenha para com Cristo as relações que a vara mantém para com a videira. Nós não temos nada, nada somos, a menos que recebamos virtude de Cristo.” PC 109.

“Eu sou a videira, vós as varas: quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.” João 15:5.

Eu não tinha compreendido a importância da parábola da videira e das varas, e no entanto é essencial compreender a lição que ela tem para nós.

“Não existe outro caminho para a salvação do homem. ‘Sem Mim’, diz Cristo, ‘nada podeis fazer.’ (João 15:5). Por meio de Cristo, e de Cristo tão-somente, as fontes da vida podem vitalizar a natureza humana, transformar-lhe os gostos, e colocar-lhe as afeições rumo ao Céu.” 1ME 341.

“Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento d’Aquele que nos chamou por Sua glória e virtude.” 2 Pedro 1:3.

“As inesgotáveis reservas do céu estão às ordens deles. Cristo dá-lhes o alento do Seu próprio Espírito, a vida da Sua própria vida. O Espírito Santo dispõe das Suas energias mais excelsas para trabalhar no coração e na mente.” 6T 306.

“Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais **corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior**; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.” Efésios 3:16-19.

“E todos nós recebemos também da Sua plenitude, e graça por graça.” João 1:16.

“Como a vida da videira circula pelo caule e o cacho, desce às mais baixas fibras e sobe às mais elevadas folhas, **assim a graça e o amor de Cristo** arde e é abundante na vida, enviando as suas virtudes a toda parte do ser, e penetrando todo o exercício do corpo e da mente.” FFD 76.

“A religião do evangelho é Cristo na vida – um princípio vivo e actuante. É a graça de Cristo revelada no carácter e expressa em boas obras.” PJ 384.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” Gálatas 2:20.

“A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior.” PJ 97.

“Sempre que as Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, ideias e acções... **Não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória.** O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo.” TM 389.

“Ora o Deus de paz . . . vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, **operando em vós** o que perante ele é agradável por Cristo Jesus.” Hebreus 13:20, 21

“Todos devem adquirir para si mesmos uma experiência viva. Cumpre-lhes ter a Cristo no coração e o Espírito de Cristo moderando-lhes as inclinações, ou a sua profissão de fé não terá nenhum valor e o seu estado será pior do que antes de terem ouvido a verdade.” 5T 619.

“Que o Senhor nos dê o poder para crucificarmos o eu e para nascermos de novo, a fim de que Cristo possa viver em nós como princípio activo, como poder para nos manter em santidade.” 9T 188.

“A vida de Deus na alma, eis a única esperança do homem.” CBV 115.

“Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.” Colossenses 1:27.

Jesus quer que Lhe permitamos viver diariamente em nós, para que possamos ter o fruto do Espírito Santo na nossa vida e representar o Seu carácter perante os outros.

Habitai n’Ele e Levai Muito Fruto

“Estai em Mim, e Eu em vós: como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. Eu Sou a videira, vós

as varas: **quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto**; porque sem Mim nada podeis fazer.” João 15:4, 5.

“A nossa vida tem de vir da videira-mãe. É somente mediante união pessoal com Cristo, por comunhão com Ele diariamente, a toda a hora, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo.” 5T 47, 48.

“Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai, que deis muito fruto; **e assim sereis Meus discípulos.**” João 15: 7, 8.

“Cristo, habitando na alma, exerce um poder transformador, e o aspecto exterior testifica da paz e alegria que reinam no interior. Fruímos o amor de Cristo, como a vara tira alimento da videira. Se somos enxertados em Cristo, se fibra por fibra somos unidos à Videira Viva, traremos prova desse facto, produzindo ricos cachos de fruto vivo.” 1ME 337.

“Por seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:16.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.” Gálatas 5:22, 23.

“Quando vivemos pela fé no Filho de Deus, os frutos do Espírito se manifestarão na nossa vida; nenhum faltará... A vida de Cristo em vós produz os mesmos frutos que n’Ele.” DTN 676.

“Estás numa posição onde não possuis estas graças? Quando precisamente alguém se atravessa ou te ofende, levanta-se no teu coração um sentimento de amargura, um espírito de rebelião? Se é este o espírito que tens, lembra-te que não tens o Espírito de Cristo. **É outro espírito.**” RH 21/12/1886.

“O espírito de Cristo será revelado em todos aqueles que nasceram de Deus. Rivalidades e contendas não podem ocorrer entre aqueles que são controlados pelo Seu Espírito.” 5T 227.

“‘Pelos seus frutos os conhecereis.’ (Mat. 7:20). A mente é controlada por Deus ou por Satanás; e a vida revela isso tão claramente, que ninguém precisa equivocar-se acerca do poder a que prestais obediência.” FEC 89.

“Quando cedemos à impaciência, expulsamos do coração o Espírito de Deus, e damos lugar aos atributos de Satanás.” 2ME 236.

“‘A quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis.’ (Rom. 6:16). Se condescendemos com a zanga, a concupiscência, a cobiça, o ódio, o egoísmo ou qualquer outro pecado, tornamo-nos servos do pecado. **Ninguém pode servir a dois senhores.** Se servimos ao pecado, não podemos servir a Cristo.” MJ 114.

“Cristo não diz que o homem não servirá a dois senhores, mas que ele não pode fazê-lo.” MDC 93.

Pensai desta maneira. Se eu me zango com o meu filho, onde estão o amor, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio? Não estão lá. Não podeis servir a dois senhores, quando vos examinais pelo fruto do Espírito. Podeis fazer muito trabalho e pensar que sois realmente bons cristãos, mas se em casa estais irritados e sois pouco amáveis para com a vossa família, algo está errado. Talvez não saibais como submeter o coração ao controlo de Deus, ou talvez não o queirais fazer.

“Não podemos ser irritáveis e impacientes, e ainda sermos cristãos; porque um espírito irritável e impaciente não é o Espírito de Cristo.” RH 14-08-1888.

“A impaciência traz o inimigo de Deus e do homem ao vosso lar, e afugenta os anjos de Deus. Se permaneceis, em Cristo, e Cristo em vós, não podeis falar palavras de ira.” LC 99.

“Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade.” Efésios 5:9.

“Mas, se tendes amarga inveja e sentimento faccioso em vosso coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas é terrena, animal e diabólica. Porque onde há inveja e espírito faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa.

“Mas a sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia. Ora o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz.” Tiago 3:14-18

“Não podeis condescender com o vosso próprio temperamento e fazer as coisas ao vosso modo, e ainda continuardes a serdes filhos de Deus. Teremos que lutar com as nossas tendências herdadas para que não cedamos à tentação, nem nos iremos sob a provocação.” RH 11-10-1892.

“O homem que cede à impaciência está servindo a Satanás. ‘Daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos.’” 4T 607.

“Satanás assume o domínio de toda a mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus.” TM 79.

“Ninguém engane a sua própria alma nesta questão. Se abrigardes o orgulho, o amor-próprio, o desejo de supremacia, vanglória, ambição egoísta, murmuração, amargura, maledicência, mentira, engano e calúnia, **não tendes Cristo em vosso coração**, e as evidências demonstram que tendes a mente e o carácter de Satanás, e não o de Jesus Cristo, que era manso e humilde de coração.” TM 441.

“O orgulho e o egoísmo não podem achar lugar no carácter sem expulsar Aquele que é manso e humilde de coração.” RH 24-11-1885.

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.” 2 Coríntios 13:5.

“Mas direis, como vou saber que Cristo está no meu coração? Se, quando sois criticados ou corrigidos no vosso caminho, e as coisas não parecem ir precisamente como deveriam andar, **se então** permitis que a vossa paixão se levante em lugar de suportar a correcção e ser pacientes e amáveis, Cristo não está a morar no coração.” RH 12-07-1887.

“E esta é a mensagem que dEle ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma. **Se dissermos que temos comunhão com Ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.** Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:5-7.

“O que é mentir contra a verdade? – É afirmar crer na verdade enquanto o espírito, as palavras, o comportamento, não representam a Cristo mas a Satanás. Suspeitar mal, ser impaciente e implacável, é mentir contra a verdade; mas o amor, a paciência e a longanimidade estão de acordo com os princípios da verdade. A verdade é sempre pura, bondosa sempre, respirando uma celestial fragrância, sem mistura de egoísmo.” PC 185.

“O egoísmo não pode subsistir no coração que está exercendo fé em Cristo, mais do que poderiam conviver com luz e trevas.” 5T 48.

“Deus é luz, e não há nEle trevas nenhuma.” 1 João 1:5.

“Enquanto o orgulho, desinteligência e luta por superioridade forem nutridos, o coração não pode entrar em associação com Cristo.” DTN 650.

“Somente em virtude da boa vontade da parte deles para serem purificados do pecado, podiam entrar em comunhão com Jesus. Só os puros de coração podiam permanecer em Sua presença.” DTN 108.

“O nosso Senhor é exposto à injúria pelos que pretendem servi-Lo, mas Lhe representam mal o carácter; e multidões são enganadas e induzidas a falsas veredas.” DTN 439.

“Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo. Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.

“Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nEle; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.” 1 João 3:5-10.

“O insulto máximo que Lhe podemos infligir, é que digamos ser Seus discípulos, enquanto manifestamos o espírito de Satanás nas nossas palavras, na nossa disposição e nas nossas acções.” 3CB 1160.

“Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.” 1 João 4:7, 8.

“A menos que aceiteis na vossa vida o princípio do amor pronto a se sacrificar, que é o princípio do Seu carácter, não podeis conhecer a Deus.” MDC 25.

“O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.” Romanos 13:10.

“E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado: nisto conhecemos que estamos nEle. Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou.” 1 João 2:3-6.

“‘Ó’, podeis dizer, ‘eu guardo os mandamentos’ Fazei-lo? Viveis os princípios dos mandamentos de Deus no vosso lar com a vossa família? Nunca manifestais rudeza, falta de simpatia e descortesia no círculo familiar? Se manifestais rudeza no vosso lar, não importa quão alta possa ser a vossa profissão de fé, estais quebrando os mandamentos de Deus. Não importa quanto possais pregar os mandamentos de Deus aos outros, se fracassais em manifestar o amor de Cristo a outros na vossa vida familiar, sedes um transgressor da lei.” RH 29-03-1892.

“Homens e mulheres, crianças e jovens, são medidos nas balanças do céu de acordo com o que revelam na sua vida familiar. Um cristão no lar, é um cristão em qualquer lugar.” 5CB 1085.

“A mansidão de Cristo, manifestada no lar, tornará felizes os membros da família; ela não provoca disputas, não dá más respostas, mas acalma o temperamento irritado, e difunde uma suavidade que se faz sentir por todos os que se acham dentro do aprazível ambiente. Sempre que é nutrida, torna as famílias da Terra uma parte da grande família do Céu.” MDC 16, 17.

“Nisto conhecemos que estamos nEle, e Ele em nós, pois que nos deu do Seu Espírito.” 1 João 4:13.

“Se tivermos o amor de Cristo na alma, será uma consequência natural termos todas as outras graças: alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” ML 50

“Há muitos que nunca sentiram a necessidade de subjugar o eu e de vencer o mau temperamento. Acalentam a amargura e a ira nos seus corações, e estes maus traços

contaminam a alma. **Negam desta forma a Cristo** e ensombram o caminho de outros. Ninguém será desculpado pela exibição de temperamento incontrolável; milhares perderão o Céu pela sua falta de domínio próprio.” ST 17-12-1885.

“Quando as pessoas professam ser cristãs e a sua religião na faz que sejam melhores homens e mulheres em todas as relações da vida – representações vivas de Cristo no temperamento e no carácter – não são dEle.” MCH 257.

Mas muitas pessoas dizem-me: mesmo que desobedeçamos aos nossos pais e façamos mal, continuamos a ser seus filhos! Sim, fisicamente, mas não espiritualmente! Há uma grande diferença.

“Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito.” 1 Coríntios 6:17.

“Um espírito contrário ao de Cristo, negá-Lo-ia, fosse qual fosse a profissão de fé. Os homens podem negar a Cristo pela maledicência, por conversas destituídas de senso, por palavras inverídicas ou descortesias. Podem negá-Lo esquivando-se às responsabilidades da vida, pela busca dos prazeres pecaminosos. Podem negá-Lo conformando-se com o mundo, por uma conduta indelicada, pelo amor das próprias opiniões, pela justificação própria, por nutrir dúvidas, por ansiedades desnecessárias, e por deixar-se estar em sombras. **Por todas essas coisas declaram não ter consigo a Cristo.**” DTN 357.

“Jesus não veio salvar os homens nos seus pecados, mas dos seus pecados. ‘O pecado é a transgressão da lei’, e se falhamos em obedecer à lei, não aceitamos o nosso Salvador. A única esperança de salvação que temos é através de Cristo. **Se o Espírito mora no coração, o pecado não pode permanecer ali.**” RH 16-03-1886.

O que devemos fazer para manter o pecado fora?

MILITAI A BOA MILÍCIA DA FÉ

“Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas... Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição de nosso Senhor Jesus Cristo.” 1 Timóteo 6:12, 14.

“Quando as pessoas se convertem, a sua salvação ainda não está consumada. **Têm então uma corrida a fazer;** acha-se-lhes pela frente a difícil luta de combater ‘o bom combate da fé.’... A batalha estende-se por toda a existência.” NAV 161.

“Portanto... **deixemos todo o embaraço,** e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta: Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé.” Hebreus 12:1, 2.

“O peso... são os maus hábitos e as más práticas que temos formado ao seguir as nossas inclinações naturais.” 7CB 934.

*Quando chegamos ao pé da cruz, depomos todos os nossos velhos hábitos e práticas pecaminosas. Como o fazemos? **Renunciamos aos nossos direitos** de viver à nossa velha maneira e decidimos viver só para Deus, pelo Seu poder.*

“Toda a pessoa herda certos traços de carácter não cristãos. Constitui a grandiosa e nobre tarefa de toda uma vida, manter sob controle essas tendências para o mal. São as coisas pequeninas que atravessam o nosso caminho, que são susceptíveis de nos levar a perder o nosso poder de domínio próprio.” LC 231.

“Ele precisa renovar a sua consagração cada dia, e cada dia batalhar contra o mal. Velhos hábitos, tendências hereditárias para o erro, lutarão para manter a supremacia, e contra isto deve ele estar sempre em guarda, lutando na força de Cristo pela vitória.” AA 477.

“Não reine portanto o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tão pouco apresenteis os vossos membros ao pecado por

instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.” Romanos 6:12, 13.

“Logo que inclinemos a nossa vontade de modo a harmonizá-la com a vontade de Deus, a graça de Cristo estará pronta a cooperar com o instrumento humano.” LC 27.

“Não ocupemos a posição daqueles que por quem o Senhor morreu em vão. Em Cristo há suficiente graça para vencer todos os nossos maus traços de carácter, e somente n’Ele se encontra força.” RH 17-03-1891.

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” Efésios 6:10-12.

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé.” 1 Pedro 5:8, 9.

“Todo o cristão precisa manter-se em guarda continuamente, vigiando cada avenida da alma por onde Satanás possa encontrar acesso. Ele necessita orar por divino auxílio e ao mesmo tempo resistir resolutamente a toda a inclinação para o pecado. Mediante coragem, fé, perseverante esforço, ele pode vencer. Mas lembre-se de que para alcançar a vitória Cristo precisa habitar nele e ele em Cristo... **É somente mediante união pessoal com Cristo, por comunhão com Ele diariamente, a toda a hora, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo.**” 5T 47, 48.

“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança.” Efésios 6:18.

“Quando se torna hábito da alma conversar com Deus, o poder do maligno é quebrado; pois Satanás não pode permanecer perto da alma que se aproxima de Deus.” RH 3-12-1889

“Jamais podemos confiar seguramente em nós mesmos ou sentir, aquém do Céu, que estamos livres da tentação.” PJ 155.

“Vigiai, estai firmes na fé: portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos. Todas as vossas coisas sejam feitas com amor.” 1 Coríntios 16:13.

“**Vigiai** a furtiva aproximação do inimigo, **vigiai** os antigos hábitos e inclinações naturais, para que não se desenvolvam; forçai-os a retroceder, e vigiai; forçai-os a voltar cem vezes, se for preciso. **Vigiai** os pensamentos, **vigiai** os planos, para que não se tornem egoístas e egocêntricos.” PC 351.

“**Vigiai**, para não falardes precipitadamente, mal-humorado e com impaciência. **Vigiai** para que o orgulho não venha a achar um lugar no coração. **Vigiai**, para que as más paixões não venham a vencer-vos, ao invés de vós subjuguá-las.” FQV 224.

“Algumas mulheres têm perguntado: Devo eu estar em guarda e sentir continuamente uma restrição sobre mim? Foi-me mostrado que temos diante de nós uma grande obra quanto a esquadrihar o próprio coração e vigiar-nos com cioso cuidado. Cumpre-nos saber onde faltamos, e então guardar-nos naquele ponto. Precisamos ter perfeito domínio sobre o nosso espírito.” 1TS 308.

“Não há um impulso da nossa natureza, nem uma faculdade do espírito ou inclinação do coração, que não necessite achar-se a todo o instante sob a direcção do Espírito de Deus.” PP 421.

“Se tão-somente **vigiardes**, continuamente em oração, se fizerdes tudo como se vos achásseis na imediata presença de Deus, sereis guardados de cair em tentação, e podereis esperar conservar-vos puros, irrepreensíveis e incontaminados até ao fim.” OE 128.

“Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal.” GC 425.

“Mas deve lembrar-se de que a sua vontade é a fonte de todas as suas acções. Esta vontade, que constitui tão importante factor no carácter do homem, **foi, pela queda, entregue ao domínio de Satanás**, e desde então tem ele estado a operar no homem o querer e o realizar, segundo a sua vontade, mas para inteira ruína e miséria humana.

“O infinito sacrifício de Deus, porém, ao dar Jesus, o Seu amado Filho, para Se tornar um sacrifício pelo pecado, habilita-O a dizer, sem violar um princípio do Seu governo: ‘Submeta-se a Mim; dê-Me a Sua vontade; tire-a do domínio de Satanás, e dela apoderar-Me-ei; então posso operar em você’ efectuando em você tanto o querer como o realizar, segundo a Minha boa vontade.” 5T 515.

“É mediante a vontade que o pecado retém o seu domínio sobre nós.” MDC 61.

“**O tentado necessita compreender a verdadeira força da vontade.** É este o poder que governa na natureza do homem – o poder de decisão, de escolha. **Tudo depende da devida acção da vontade.** Os desejos em direcção da bondade e da pureza são em si mesmos justos; mas, se aí ficamos, nada aproveitam. Muitos descerão à ruína, enquanto esperam e desejam vencer as suas más propensões. **Eles não entregam a vontade a Deus.** Não escolhem servi-Lo.

“**Deus deu-nos o poder da escolha; cumpre a nós exercitá-lo. Não podemos mudar o coração, nem reger os nossos pensamentos, impulsos e afeições. Não nos podemos tornar puros, aptos para o serviço de Deus.** Mas podemos escolher servi-Lo, podemos entregar-Lhe a nossa vontade; então, Ele operará em nós o querer e o efectuar, segundo a Sua aprovação. Assim, toda a nossa natureza será posta sob o domínio de Cristo.

“**Mediante o devido exercício da vontade, uma completa mudança pode ser operada na vida.** Entregando a vontade a Cristo, aliamos-nos com o divino poder. Recebemos força do alto para nos manter firmes. Uma vida nobre e pura, uma vida vitoriosa sobre o apetite e a concupiscência, é possível a todo aquele que quiser unir a sua vontade humana, fraca e vacilante, à onipotente e inabalável vontade de Deus.” CBV 176.

“As inteligências celestiais trabalharão com o agente humano que busca, com fé determinada, aquela perfeição de carácter que se estenderá à perfeição na acção. A cada um que está empenhado nesta obra, Cristo diz: Estou à tua direita para te ajudar.

“Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo o que deve ser feito ao Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.” PJ 333.

“**Posso todas as coisas n’Aquele que me fortalece.**” Filipenses 4:13.

“À parte do poder divino, nenhuma reforma genuína pode ser efectuada. As barreiras humanas erguidas contra as tendências naturais e cultivadas não são mais que bancos de areia contra uma torrente. Enquanto a vida de Cristo não se torna um poder vitalizante na nossa vida, não nos é possível resistir às tentações que nos assaltam interior e exteriormente.” CBV 130.

“Quando a alma se rende inteiramente a Cristo, novo poder toma posse do coração. Opera-se uma mudança que o homem não pode absolutamente operar por si mesmo. É uma obra sobrenatural introduzindo um sobrenatural elemento na natureza humana. A alma que se rende a Cristo, torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo, e é Seu desígnio que nenhuma autoridade seja aí conhecida senão a Sua. **Uma alma assim guardada pelos seres celestes, é inexpugnável aos assaltos de Satanás. Mas a menos que nos entreguemos ao domínio de Cristo, seremos governados pelo maligno.** Temos inevitavelmente de estar sob o domínio de um ou de outro dos dois

grandes poderes em conflito pela supremacia do mundo. Não é necessário que escolhamos deliberadamente o serviço do reino das trevas para cair-lhe sob o poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. Se não cooperarmos com os instrumentos celestes, Satanás tomará posse do coração e torná-lo-á morada sua. **A única defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé na Sua justiça.** A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir aos não santificados efeitos do amor-próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão ficamos submetidos ao inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade.” DTN 324.

O que prometeu Jesus para que não precisemos de ser vencidos por Satanás?

Ele Proverá Caminho de Escape Quando Sejais Tentado

“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.” 1 Coríntios 10:13.

“O nosso Pai celeste mede e pesa toda a prova antes de permitir que ela sobrevenha ao **crente**. Considera as circunstâncias e a força daquele que há de estar sob a experiência e provação de Deus, **e jamais permite que as tentações sejam maiores que a capacidade de resistência.** Se a alma é dominada, se a pessoa é sobrepujada, isto não pode ser nunca atribuído a Deus, ... mas o tentado não estava vigilante e em oração, **e não se apoderou, pela fé, das providências que Deus abundantemente acumulara para ele.** Cristo jamais faltou a um crente na sua hora de combate. O crente precisa reivindicar a promessa e enfrentar o inimigo em nome do Senhor.” NAV 321.

*Quando sois verdadeiros crentes, não sereis tentados além do que podeis suportar, e Ele também dará o escape; mas **nós** temos de tomar o Seu caminho de escape, caso contrário Ele não nos pode ajudar.*

*Quando compreendi pela primeira vez o que significava realmente ser cristã, entreguei todo o meu coração a Deus, com todos os pecados do meu coração. Disse a Deus: “Renuncio ao meu direito de ficar impaciente ou irritada com os meus filhos. **Renuncio especialmente ao meu direito de me ressentir do meu marido, faça ele o que fizer.** Ele pode não fazer as coisas de acordo com a minha maneira de pensar, mas não tenho o direito de me ressentir dele. Porque haveria eu de ceder ao espírito de Satanás para corrigir os outros? Quero render-me ao Teu Espírito Santo e permitir que Deus opere em mim o Seu amor pelos meus filhos e pelo meu marido, e orar por eles, em vez de permitir que Satanás me use para trazer o seu espírito para o nosso lar.”*

Quando me entreguei completamente a Deus, cri que Ele tiraria o meu ressentimento e me daria uma atitude compreensiva para com o meu marido e os meus filhos. E Ele fê-lo! Cri também que Ele me podia então guardar de cair, como tinha prometido.

No dia seguinte, enquanto fazia o meu trabalho, não me lembro de ter tido qualquer tentação até à noite. Estávamos a ter o culto e eu estava a ler um livro sobre a oração. De repente, o meu marido, que era editor, corrigiu um problema numa frase do livro. Não há nada de errado nisso, mas eu não gostava que ele o fizesse durante o culto, porque nos distraía. E assim eu repreendia-o com um espírito errado e o culto ficava estragado. Mas depois culpava-o a ele por ter estragado o culto!

Nessa noite, quando ele corrigiu um problema numa frase, reagi imediatamente. Imediatamente o Espírito Santo me convenceu fortemente de que **eu tinha pecado**, e imediatamente exclamei: **“Pequei!”** A família ficou surpreendida com a minha confissão. Mais tarde, quando contei a história a alguém, o meu filho, que estava presente, comentou: “Ó mãe, lembro-me tão bem daquela noite! **Foi a primeira vez que te ouvi assumir a culpa!**”

Sabeis, eu tinha aprendido com o meu pai a culpar sempre os outros quando me aborrecia com eles, embora fosse o meu espírito que estava errado. É tão fácil culpar os outros quando nos deixamos irritar por algo que fazem ou dizem. Mas não há desculpa para o pecado!

Nessa noite pedi novamente a Deus que me perdoasse, me purificasse e me restaurasse a Si mesmo. Depois supliquei-Lhe **que me mostrasse o caminho de escape**, para que eu não voltasse a reagir de maneira errada. Cri que Ele me ensinaria como não cair, porque tinha prometido que era poderoso para o fazer.

No dia seguinte fiz o meu trabalho e, mais uma vez, não me lembro de nenhuma tentação até à noite. Estávamos outra vez no culto familiar e eu estava a ler o mesmo livro. Outra vez o meu marido corrigiu um problema numa frase. Instantaneamente senti a tentação de reagir.

Lemos que o cristão **sentirá o impulso para pecar**. É aqui que a ajuda de Cristo é necessária. Instantaneamente o Espírito Santo lembrou-me, na minha consciência: “Renunciaste ao direito de te ressentires do teu marido, faça ele o que fizer, não te lembras?” Instantaneamente respondi: **“Sim, e estava a falar a sério!”** Imediatamente o Espírito Santo controlou de tal maneira o meu espírito que não disse uma palavra. Ninguém soube sequer que eu tinha sido tentada! **E soube que tinha encontrado o caminho de escape!**

Quando somos tentados, o Espírito Santo procura alertar-nos, e se nos submetermos rapidamente a Deus, Ele terá **então** o direito de controlar o nosso espírito e dar-nos a vitória. Mais tarde encontrei estas citações.

“E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda.” Isaías 30:21.

“Vozes inspiradas por Deus clamam: Este é o caminho, andai nele. Se os homens atenderem à voz de advertência, se confiarem na guia de Deus e não no juízo finito, estarão seguros... Sentinelas fiéis estão de vigia, para dirigir pessoas por caminhos rectos.” LC 103.

No momento da tentação, submetei-vos rapidamente a Deus. Ele deixa-vos sempre livres para escolher.

“Logo que inclinemos a nossa vontade de modo a harmonizá-la com a vontade de Deus, a graça de Cristo estará pronta a cooperar com o instrumento humano.” LC 27.

“Se não se presta atenção imediata à voz de Jesus, chega a confundir-se na mente com uma multidão de outras vozes.” 7CB 967.

“Devemos tornar-nos tão sensíveis a influências santas, que o mais leve murmúrio de Jesus nos comova o coração.” PC 362.

“Não permitais nenhum desdém, nem ameaça, nem observações zombeteiras vos induzam a violar no mínimo ponto a consciência, abrindo assim uma porta pela qual Satanás pode entrar e reger a mente.” FFD 211.

“A consciência é a voz de Deus, ouvida em meio ao conflito das paixões humanas; quando resistida, o Espírito de Deus é entristecido.” 5T 120.

“Não entristeçais o Espírito Santo de Deus.” Efésios 4:30.

“O Espírito Santo não obriga os homens a seguir determinada conduta. Somos agentes morais livres, e quando se nos há dado suficiente evidência quanto ao nosso dever, compete-nos decidir a conduta a ser tomada.” FEC 124.

Tomai o Caminho de Escape de Deus e Submetei-vos a Ele

“Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós.” Tiago 4:7, 8.

“Jesus obteve a vitória por meio da submissão e fé em Deus, e diz-nos mediante o apóstolo: ‘Sujeitai-vos pois a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele Se chegará a vós’. (Tia. 4:7 e 8). Não nos podemos salvar do poder do tentador; ele venceu a humanidade, e quando tentamos resistir em nossa própria força, tornamo-nos presa dos seus ardis; mas ‘torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo, e estará em alto retiro’. (Prov. 18:10). Satanás treme e foge diante da mais débil alma que se refugia nesse nome poderoso.” DTN 130, 131.

“Assim, sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos.” 2 Pedro 2:9.

“Por si mesmos os esforços humanos não são suficientes. Sem a ajuda do poder divino ele de nada vale. Deus age e o homem também. A resistência à tentação deve partir do homem, que por sua vez deve obter de Deus o poder. De um lado se acham sabedoria infinita, compaixão e poder; do outro debilidade, pecaminosidade e incapacidade absoluta. Deus quer que governemos o nosso ser, **mas não nos pode ajudar sem o nosso consentimento e cooperação.** O Espírito divino age por meio dos poderes e faculdades concedidos ao homem.” AA 482.

Como pode Ele operar em nós se não Lho permitimos?

“Logo que inclinemos a nossa vontade de modo a harmonizá-la com a vontade de Deus, a graça de Cristo estará pronta a cooperar com o instrumento humano.” LC 27.

“Em todo o poderio satânico não há força para vencer uma única pessoa que se rende confiante a Cristo.” PJ 157.

Quando sentimos uma tentação, devemos submeter-nos rapidamente a Deus. Ele operará então em nós tudo o que for necessário para termos a vitória. Anjos de Deus rodear-nos-ão e a tentação perderá o seu poder.

“Ao redor de toda a alma tentada há anjos de Deus prontos para erguer o padrão de justiça, se o tentado mostrar um espírito de resistência ao mal.” RH 8-8-1907.

“Pela fé e pela oração, todos podem satisfazer as exigências do evangelho. Nenhum homem pode ser forçado a transgredir. Primeiro tem de se obter o seu próprio consentimento; a alma tem de se propor o acto pecaminoso antes que a paixão possa dominar a razão, ou a iniquidade triunfar sobre a consciência. A tentação, por mais forte que seja, nunca é desculpa para o pecado. ‘Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor.’ **Clama ao Senhor, alma tentada! Lança-te, desamparada, indigna, sobre Jesus, e invoca-Lhe a promessa. O Senhor ouvirá. Ele sabe quão fortes são as inclinações do coração natural, e ajudará em cada ocasião de tentação.**” 5T 177

“Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.” Hebreus 2:18.

Todas as vezes que tomei o caminho de escape de Deus, submetendo-me imediatamente a Ele quando estou a ser tentada, Ele opera em mim a atitude correcta e tudo aquilo de que preciso para não cair.

Ele é Capaz de Guardar-vos de Cair

“Ora, Àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória.” Judas 24.

“Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita, e te digo: Não temas, que Eu te ajudo.” Isaías 41:13.

“Para avançarmos sem tropeçar, precisamos ter a certeza de que uma mão onipotente nos susterá, e uma piedade infinita é exercida em nosso favor, caso venhamos a cair. Unicamente Deus é capaz de ouvir em todo o tempo o nosso grito de socorro.” FFD 154.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:15, 16.

“A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9.

“A tua força será como os teus dias.” Deuteronómio 33:25.

“Temos que viver somente um dia de cada vez. Não podemos fazer em poucas horas o trabalho de uma existência. Não necessitamos de olhar para o futuro com ansiedade; pois Deus nos torna possível sermos vencedores cada dia.” FQV 249.

“Será que você está vencendo? Ou sendo vencido por suas próprias concupiscências, apetites e paixões?” 5T 511.

“A nossa única esperança, se queremos vencer, é unir a nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Ele hora a hora, dia a dia.” MDC 143.

“A vida cristã é uma vida de entrega diária, de submissão e de triunfo contínuo.” 4CB 1154.

Ainda que tenhamos muitos maus hábitos antes de submeter-nos a Cristo, ao aproximar-nos passo a passo d’Ele, a vitória será nossa se nos submetermos a Deus dependendo do Seu poder.

“Posso todas as coisas n’Aquele que me fortalece.” Filipenses 4:13.

“Os homens precisam saber que as bênçãos da obediência, na sua plenitude eles só podem fruir à medida que receberem a graça de Cristo. É a Sua graça que dá ao homem poder para obedecer às leis de Deus. É isso que o habilita a quebrar as cadeias do mau hábito. Esse é o único poder que pode colocá-lo e conservá-lo firme no caminho do direito.” CBV 115.

“Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.” 2 Timóteo 2:1.

“Cristo separa sempre do pecado a alma contrita. Veio para destruir as obras do diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo fosse comunicado a toda alma arrependida, para guardá-la de pecar.” DTN 311.

“Quem não tem fé suficiente em Cristo para crer que Ele não o pode guardar de pecar, não tem a fé que lhe dará a entrada no reino de Deus.” RH 10-03-1904.

“Podemos vencer. Sim – completa e inteiramente. Jesus morreu para nos prover um caminho de escape, para que possamos vencer todo o mau génio, toda o pecado, toda a tentação, e sentar-nos finalmente com Ele.” 1T 144.

Todos Serão Tentados – A Tentação Não É Pecado

“Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.” Tiago 1:13-15.

“As tentações serão despejadas sobre nós; pois por elas devemos ser provados durante o nosso tempo de graça na Terra. **Esta é a prova de Deus, uma revelação do nosso próprio coração.** Não há pecado em ser tentado; mas o pecado ocorre quando se cai em tentação.” 4T 358.

O que significa que a tentação é “uma revelação do nosso próprio coração”? Quando somos confrontados com a tentação, ela mostra-nos o que poderíamos ou quereríamos fazer se não nos submetêssemos rapidamente a Deus. Mostra-nos o potencial da natureza carnal pecaminosa com que temos de lidar enquanto estivermos neste mundo. É por isso que Jesus também tomou a natureza carnal pecaminosa, para poder sentir as nossas tentações.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” Hebreus 4:15.

“A tentação não é pecado. Jesus era santo e puro; contudo foi tentado em todas as coisas como nós, mas com uma força e veemência que não há de ser por nenhum de nós experimentada. Na Sua bem-sucedida resistência deixou-nos um belo exemplo a imitar. Se formos confiantes em nós mesmos ou justos aos nossos próprios olhos, Deus nos deixará cair sob a força da tentação; mas se olharmos para Jesus e n’Ele confiarmos, chamaremos em nosso auxílio um poder que venceu o archi-inimigo em campo aberto e Ele também dará o escape para a nossa tentação. Quando Satanás vem sobre nós como uma avalanche, devemos enfrentar as suas tentações com a espada do Espírito, e Jesus, que é o nosso auxílio, levará por nós um pendão contra ele.” 5T 426.

“O Irmão mais velho da nossa família acha-Se ao lado do trono eterno. Olha para toda a pessoa que volve o rosto para Ele como o Salvador. Conhece por experiência as fraquezas da humanidade, as nossas necessidades e onde está a força das nossas tentações; pois ‘como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado’. (Heb. 4:15). Está vigiando por ti, trememente filho de Deus. Estás tentado? Ele te livrará. Estás fraco? Ele te fortalecerá. És ignorante? Ele te esclarecerá. Estás ferido? Ele te há de curar.” CBV 71.

“Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:16.

““Aí vem o príncipe deste mundo”, disse Jesus, “e nada tem em Mim.”” João 14:30. Nada havia n’Ele que correspondesse aos sofismas de Satanás. Ele não consentiu no pecado. Nem mesmo por um pensamento cedeu à tentação. **Assim pode ser conosco.**” DTN 123

“Há pensamentos e sentimentos sugeridos e suscitados por Satanás que atormentam mesmo os melhores homens; **mas se estes não forem acalentados, se forem rejeitados como odiosos**, a alma não se contamina com a culpa, e ninguém é manchado pela influência deles.” RH 27-3-1888.

“Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio; **algum desejo pecaminoso é acariciado**, por meio do qual as suas tentações asseguram a sua força.” GC 623.

“Sem hesitação nem discussão, temos de fechar e guardar as avenidas da alma contra o mal.” 3T 324

“Um pensamento impuro tolerado, um desejo profano acariciado, e a alma fica contaminada, a sua integridade comprometida. . . .

“Se não quisermos cometer pecado, temos de evitar o seu princípio. Cada emoção e desejo têm de ser mantidos em sujeição à razão e à consciência. **Todo o pensamento pecaminoso tem de ser instantaneamente repellido.**” 5T 177

“Não deis lugar ao diabo.” Efésios 4:27.

“Nem por um momento reconheçais as tentações de Satanás como estando em harmonia com o vosso próprio espírito. Fugi delas como o faríeis do próprio adversário.” NAV 83.

Não vos concentreis nas vossas ideias pecaminosas. Procurai trazê-las em sujeição. Elevai a vossa mente aos canais celestiais e concentraí-vos em pensamentos divinos.

“Porque as armas da nossa milícia não são carnaís, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas; destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, **e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo.**” 2 Coríntios 10:4, 5.

“Os seus pensamentos devem ser levados em sujeição à vontade de Deus, e os seus sentimentos sob o domínio da razão e da religião. A sua imaginação não lhes foi dada para que se lhe permitisse correr desenfreada de acordo com a sua vontade, sem nenhum esforço para restringi-la ou discipliná-la: **Se os seus pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o carácter moral.** Quando julgam, que, como cristãos, não lhes é requerido restringir os pensamentos e sentimentos, vocês são levados sob a influência dos anjos maus, e convidam a presença e o domínio deles.” 5T 310.

“Não nos podemos permitir o agir por impulso. Não podemos estar despercebidos nem por um momento. Assaltados por inúmeras tentações, devemos resistir firmes, ou seremos vencidos.” CBV 452.

“Satanás assume o domínio de toda a mente que não está decididamente sob o domínio do Espírito de Deus.” TM 79.

“Aqueles que não querem cair presa dos ardis de Satanás têm de guardar bem as avenidas da alma; têm de evitar ler, ver ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros.” MJ 285

“Não porei coisa má diante dos meus olhos.” Salmos 101:3

“Aquele que encontra prazer em demorar-se em cenas de impureza, que condescende com o mau pensamento, com o olhar concupiscente, pode ver no pecado aberto, com o seu fardo de vergonha e esmagador desgosto – a verdadeira natureza do mal por ele escondido nas câmaras da alma.” MDC 60.

“Porque, como imaginou na sua alma, assim é.” Provérbios 23:7

“Quando é ouvida a primeira sugestão para o mal, elevai uma oração ao céu, e depois resisti firmemente à tentação.” 3CB 1155.

“Peça-a, porém, com fé, não duvidando.” Tiago 1:6.

“O começo do ceder à tentação está no pecado de permitir que a mente vacile, seja incoerente com a vossa confiança em Deus. O maligno está sempre à espreita de uma oportunidade para desfigurar a Deus, e atrair a mente para o que é proibido. Se ele puder, fixá-la-á nas coisas do mundo. **Procurará estimular as emoções, despertar as paixões, firmar as afeições no que não é para o vosso bem; pertence-vos, porém, manter toda a emoção e paixão sob o domínio, em calma sujeição ao entendimento e à consciência. Então Satanás perde o poder de controlar a mente.**” NAV 85.

“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é Santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo.” 1 Pedro 1:13-16.

“A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má acção. Satanás rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas

quanto à sua deformidade de carácter. **São essas desculpas que levam ao pecado.** Não há desculpas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente.” DTN 311.

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder.” Efésios 6:10.

“Apoie-se n’Ele; e por meio do Seu poder poderá apagar todos os dardos do adversário e ser mais do que vencedor.” 4T 213.

“Quando assaltados pela tentação, não olheis para as circunstâncias nem para a fraqueza do eu, mas para o poder da Palavra. Toda a sua força é vossa. ‘Escondi a tua palavra no meu coração’, diz o salmista, ‘para eu não pecar contra ti.’ ‘Pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.’ Salmos 119:11; 17:4.” DTN 123

“O pai da mentira abala-se e treme quando a verdade de Deus lhe é lançada em rosto com todo o seu irresistível poder.” 5T 426.

Actuai Com o Espírito Não Gratifiquéis a Carne

“Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro: para que não façais o que quereis.” Gálatas 5:16, 17.

Devemos recordar que ao sermos limpos e a nossa mente renovada pelo Espírito, temos uma nova natureza e somos criados em justiça e santidade. Isto não quer dizer que deixamos de ter a natureza carnal. Esta tornar-se-á santa quando Jesus voltar novamente. Jesus tomou a natureza pecaminosa carnal para ser tentado, mas ser tentado não é pecado. Não devemos ceder à tentação do egoísmo, do ressentimento, da irritação, da impaciência ou qualquer outra tentação. Deus é capaz de nos guardar de cair se nos submetermos a Ele.

“O cristão sentirá as sugestões do pecado, pois a carne cobiça contra o Espírito; mas o Espírito luta contra a carne, mantendo um constante conflito. **É aí que se faz necessário o auxílio de Cristo.** A fraqueza humana une-se à força divina, e a fé exclama: ‘Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.’” MJ 114.

“O maior triunfo que nos dá a religião de Cristo é controlar-nos a nós mesmos. As nossas propensões naturais devem ser controladas, ou nunca poderemos vencer como Cristo venceu.” 4T 235.

“Ele ‘como nós, em tudo foi tentado.’ (Heb. 4:15) Satanás estava a postos para assaltá-Lo a cada passo, arremessando contra Ele as suas mais cruéis tentações; contudo, Ele ‘não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano.’ (1 Ped. 2:22). **Ele ‘sofreu, tendo sido tentado’** (Heb. 2:18)... sofreu na proporção da perfeição da Sua santidade. Mas o príncipe das trevas nada achou n’Ele, nem um simples pensamento ou sentimento de resposta à tentação.” 5T 422.

“Apesar de ter sido provado [terrivelmente] para que falasse precipitadamente e com ira, nem sequer por uma vez pecou com os Seus lábios. Com paciente calma fez frentes à zombaria, aos insultos e ao ridículo dos Seus companheiros na bancada de carpinteiro.” 7CB 936.

“Jesus não contendia pelos Seus direitos. Muitas vezes, por ser voluntário e não Se queixar, o Seu trabalho era tornado desnecessariamente penoso. No entanto, não fracassava nem ficava desanimado. Vivia acima dessas dificuldades, como à luz da face de Deus. Não Se vingava, quando rudemente tratado, mas sofria com paciência o insulto.” DTN 89.

“De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus... se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.” Romanos 8:12-17.

“**Cristo sofria vivamente sob maus-tratos e insultos.** Nas mãos dos seres que criara, e pelos quais estava fazendo imenso sacrifício, recebeu toda a espécie de opróbrios.” DTN 700.

“Mas embora Satanás pudesse angustiar, não poderia contaminar. Ele poderia causar agonia, mas não envilecimento. Ele tornou a vida de Cristo uma longa cena de conflito e provação; mas em cada ataque ele perdia o seu domínio sobre a humanidade.” PR 701.

“Não tendes uma dificuldade que não O afligisse com igual força nem uma dor que o Seu coração não haja experimentado. Os Seus sentimentos podiam ser ofendidos pela negligência ou a indiferença de professos amigos, da mesma maneira que os vossos. Há espinhos no vosso trilha? O de Cristo os possuía dez vezes mais. Achai-vos aflitos? Assim Se sentia Ele. Quão apto estava Cristo para nos servir de exemplo!” NAV 57.

“Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas. O qual não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano. O qual, quando O injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se Àquele que julga justamente.” 1 Pedro 2:21-23.

“Conquanto sentisse Ele toda a força da paixão da humanidade, jamais cedeu à tentação de praticar um único acto que não fosse puro, edificante e enobrecedor.” LC 155.

O termo paixão é, em si mesmo, neutro, e refere-se simplesmente a sentimentos e emoções fortes, bons ou maus. Cristo nunca permitiu que as Suas paixões fossem erradas.

“E por eles Me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.” João 17:19.

“Santificação não é uma emoção, mas um princípio de origem celestial que coloca todas as paixões e desejos sob o domínio do Espírito de Deus; e essa obra é efectuada por meio de nosso Senhor e Salvador.” FO 87.

“Em nossa própria força, é-nos impossível escapar aos **clamores** da nossa natureza caída. Satanás trar-nos-á tentações por esse lado. Cristo sabia que o inimigo viria a toda a criatura humana, para se aproveitar da fraqueza hereditária e, por suas falsas insinuações, enredar todos cuja confiança não se firma em Deus. E, **passando pelo terreno que devemos atravessar**, o nosso Senhor preparou-nos o caminho para a vitória.” DTN 122, 123.

“O Seu exemplo declara-nos que a nossa única esperança de vida eterna, é manter os apetites e paixões sob sujeição à vontade de Deus.” DTN 122.

“Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com este pensamento, que aquele que padeceu na carne já cessou do pecado; para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.” 1 Pedro 4:1, 2.

“A força de carácter consiste em duas coisas: força de vontade e domínio próprio. Muitos jovens confundem paixão forte e descontrolada com força de carácter; mas a verdade é que aquele que é dominado pelas suas paixões é um homem fraco. A verdadeira grandeza e nobreza do homem medem-se pela sua capacidade de dominar os sentimentos, e não pelo poder dos sentimentos de o dominar a ele. O homem mais

forte é aquele que, embora sensível às ofensas, sabe refrear a paixão e perdoar aos seus inimigos.” OC 161, 162

“As **mais baixas paixões** têm a sua sede no corpo e por seu intermédio operam. As palavras ‘carne’ ou ‘carnal’ ou ainda ‘concupiscência da carne’ envolvem a natureza inferior, corrupta; a carne por si mesma não pode agir contrariamente à vontade de Deus. É-nos ordenado crucificar a carne com as suas afeições e concupiscências. Como o faremos? **Devemos infligir sofrimento ao corpo? Não; mas dar morte à tentação do pecado.** Os pensamentos corruptos devem ser expulsos. Todo o pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Toda a propensão animal deve ser sujeita às faculdades mais altas da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. O nosso corpo deve ser considerado como havendo sido comprado. Os membros do corpo devem tornar-se instrumentos de justiça.” LA 127, 128.

“E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.” Gálatas 5:24.

“Não reine portanto o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tão pouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.” Romanos 6:12, 13.

“O instrumento humano deve cooperar com Deus, e ter domínio sobre as paixões que devem estar em sujeição. Para isso fazer deve ele ser incansável nas suas orações a Deus, sempre obtendo graça para controlar o espírito, temperamento e acções.” 1ME 380.

“Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo.” 1 Pedro 1:14-16.

“Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, **se pelo espírito** mortificardes as obras do coração, vivereis.” Romanos 8:13.

“Ponde todo o vosso ser nas mãos do Senhor, alma, corpo e espírito, e resolvi ser-Lhe amorável e consagrado instrumento, movido pela Sua vontade, regido pela Sua mão, possuído pelo Espírito.” FFD 105.

“Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual **resisti** firmes na fé: sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.” 1 Pedro 5:6-9.

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” 1 João 2:15-17

“**Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu.**” Hebreus 10:23.

Ele Será o Vosso Advogado Se Cairdes

“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.” 1 João 2:1.

“No momento em que o homem aceitou as tentações de Satanás, e fez as várias coisas que Deus lhe havia dito para não fazer, Cristo, o Filho de Deus, colocou-Se

entre os vivos e os mortos, dizendo: ‘Caia o castigo sobre Mim. Estarei no lugar do homem. **Ele terá outra oportunidade.**’” 1CB 1085.

O que faz o Advogado? Dá-nos outra oportunidade.

“Quão cuidadoso é o Senhor Jesus de não dar nenhuma ocasião para que a alma desespere. Como defende e protege a alma dos ferozes ataques de Satanás! Se devido às múltiplas tentações pecamos por ser surpreendidos ou enganados, Ele não se afasta de nós e não nos deixa a perecer. Não, não; esse não é o nosso Salvador. **Cristo orou por nós.**” 7CB 948.

“Cristo... o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.” Romanos 8:34.

Quando Pedro estava a negar o seu Senhor, Jesus orava por ele e ansiava por ajudá-lo.

“A mesma compaixão manifestada para salvar a Pedro é oferecida a todo indivíduo que caiu em tentação. É o ardil especial de Satanás levar o homem ao pecado e, então, deixá-lo desamparado e tremendo, receando suplicar perdão. **Por que devemos temer**, se Deus disse: ‘Que se apodere da Minha força e faça paz Comigo; sim, que faça paz Comigo.’? Isa. 27:5. Foram tomadas todas as providências para as nossas fraquezas e oferecido todo encorajamento para nos chegarmos a Cristo.” PJ 156.

“Para avançarmos sem tropeçar, precisamos ter a certeza de que uma mão onnipotente nos susterá, e uma piedade infinita é exercida em nosso favor, caso venhamos a cair. Unicamente Deus é capaz de ouvir em todo tempo o nosso grito de socorro.” FFD 154.

Muitas vezes, quando os filhos falham, os pais repreendem-nos, castigam-nos e desanimam-nos, mas Jesus não é assim.

“O Senhor... é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.” 2 Pedro 3:9.

“O Senhor suporta por muito tempo os desvios dos homens, e a todos Ele concede oportunidade para verem e abandonarem os seus pecados” PP 626.

“Uma testemunha silenciosa guarda toda a alma vivente, procurando conquistá-la e atraí-la para Cristo. Os anjos nunca deixam o tentado como presa ao inimigo que destruiria a vida dos homens caso isto lhe fosse permitido. **Enquanto há esperança, até que eles resistam ao Espírito Santo para a sua ruína eterna, os homens são guardados por seres celestes.**” NAV 21.

“O divino Mestre suporta os que erram, em toda a perversidade deles. O Seu amor não arrefece; não cessam os Seus esforços para ganhá-los. Com os braços estendidos Ele espera para, repetidas vezes, dar as boas-vindas aos errantes, rebeldes, e mesmo aos apóstatas. O Seu coração sensibiliza-se com o desamparo da criancinha sujeita a um tratamento severo. O clamor do sofrimento humano jamais atinge o Seu ouvido em vão. Se bem que todos sejam preciosos à Sua vista, as disposições incultas, intratáveis, obstinadas, atraem mais intensamente a Sua simpatia e amor; pois Ele avalia os efeitos pelas causas. Aquele que mais facilmente é tentado e mais propenso é a errar, constitui o objecto especial da Sua solicitude.” Ed 294.

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó.” Salmos 103:13, 14

“Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa das nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. **Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós.** Diz o amado João: ‘Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.’ (1 João 2:1). E não esqueçais as

palavras de Cristo: ‘O mesmo Pai vos ama.’ (João 16:27). **Ele deseja atrair-vos de novo a Si**, e ver reflectidas em vós a Sua pureza e santidade. E se tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a boa obra há de continuá-la até ao dia de Jesus Cristo. Orai com mais fervor; crede mais plenamente.” CC 64.

“Todos são falíveis, todos cometem erros e caem em pecado; mas se o malfeitor estiver disposto a reconhecer os seus erros, ao lhe serem revelados pelo Espírito de Deus, e com humildade de coração os confessar, ... **então será restaurado.**” PC 238.

“Caiu você em pecado? Então, sem demora, procure de Deus a misericórdia e o perdão... A misericórdia é ainda oferecida ao pecador. O Senhor nos chama em todos os nossos extravios: ‘Voltai, ó filhos rebeldes, Eu curarei as vossas rebeliões.’ (Jer. 3:22). A bênção de Deus pode ser nossa se ouvirmos a suplicante voz do Seu Espírito. ‘Como um Pai se compadece dos seus filhos assim o Senhor se compadece daqueles que O temem.’ (Sal. 103:13).” 5T 177.

“Lembraí-vos disto: se cometestes erros, certamente ganhais uma vitória se virdes esses erros e os considerardes como faróis de advertência. Assim transformais a derrota em vitória, decepcionando o inimigo e honrando o vosso Redentor.” PJ 332

“Porque o Senhor vosso Deus é piedoso e misericordioso, e não desviará de vós o Seu rosto, se vos converterdes a Ele.” 2 Crônicas 30:9.

Arrependei-vos e Confessai-vos a Ele

“Convertei-vos de todas as vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová: **convertei-vos, pois, e vivei.**” Ezequiel 18:30-32.

“Se somos vencidos, não adiemos o arrependimento, e a aceitação do perdão que nos colocará em terreno vantajoso. Se nos arrependemos e cremos, pertencer-nos-á o purificador poder de Deus. A Sua graça salvadora é oferecida gratuitamente. ... Sobre cada pecador que se arrepende, os anjos de Deus regozijam-se com cânticos de alegria. Pecador algum precisa perder-se. **Pleno e gratuito é o dom da graça salvadora.**” MG 179.

“O Senhor... é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.” 2 Pedro 3:9.

“Deus não Se desanima connosco por causa dos nossos pecados. Podemos cometer erros e ofender o Seu Espírito; mas quando nos arrependemos e vamos ter com Ele com o coração contrito, Ele não nos faz voltar. Há empecilhos a serem removidos. Têm-se acariciado sentimentos errados, e tem havido orgulho, presunção, impaciência e murmurações. **Tudo isso nos separa de Deus.** Os pecados devem ser confessados; tem de haver mais profunda obra da graça no coração.” FO 35.

“Não há segurança nem repouso nem justificação na transgressão da lei. Não pode o homem esperar colocar-se inocente diante de Deus e em paz com Ele, mediante os méritos de Cristo, se ao mesmo tempo continua em pecado. Tem de deixar de transgredir, e tornar-se leal e verdadeiro.” 1ME 213.

“Cada dia que permanecais em pecado, estais nas fileiras de Satanás; e se adoecerdes e morrerdes sem arrependimento, estardes perdidos.” RH 24-12-1889.

“Um pecado do qual não vos tenhais arrependido é suficiente para fechar as portas do céu contra vós. Jesus veio a morrer na cruz do Calvário porque o homem não podia ser salvo com uma mancha de pecado sobre ele.” ST 17-3-1890.

“A vossa única segurança está em vir a Cristo e em cessar de pecar neste mesmo momento. A doce voz de misericórdia ressoa nos vossos ouvidos hoje, mas, quem pode dizer se ressoará amanhã?” ST 29-8-1892.

“Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-O enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, **porque grandioso é em perdoar.**” Isaías 55:6, 7.

“Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito.” Salmos 34:18.

“Quando alguém peca contra um santo e misericordioso Deus, não pode seguir conduta mais nobre do que arrepender-se sinceramente e confessar os seus erros em lágrimas e angústia de alma. Isso é o que Deus requer dele; não aceitará nada a menos do que um coração quebrantado e um espírito contrito.” 4T 178, 179.

“Se o Meu povo que se chama pelo Meu nome, se humilhar, e orar e buscar a Minha face e se converter dos seus maus caminhos, então Eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.” 2 Crônicas 7:14.

“O povo de Deus deve mover-se com entendimento. **Eles não devem estar satisfeitos até que todo o pecado conhecido seja confessado**; então é seu privilégio e dever crer que Jesus os aceita.” 1T 167.

*Deus lida sempre com **pecados conhecidos**, mas temos de nos lembrar de que todos os pecados secretos são pecados conhecidos. Não são pecados inconscientes, mas só vós e Deus sabeis quais são. Todos eles têm de ser entregues, confessados e perdoados.*

“A lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que brotam no coração, mas não encontraram expressão em acto exterior, porque faltou ocasião, e não vontade. E essas emoções pecaminosas serão tomadas em conta no dia em que ‘Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau’. (Ecl. 12:14).” 1ME 217.

*Pode haver pecados de **ignorância**, mas Deus trata deles.*

“Jesus está em pé diante da arca, fazendo a Sua intercessão final por todos aqueles por quem a misericórdia ainda espera, e pelos que ignorantemente têm violado a lei de Deus. **Esta expiação é feita tanto pelos justos mortos como pelos justos vivos.** Inclui todos os que morreram confiando em Cristo, mas que, não tendo recebido a luz sobre os mandamentos de Deus, têm, por ignorância, pecado, transgredindo os seus preceitos.” PE 254.

“Jesus, em Seus sofrimentos e morte, fez uma expiação por todos os pecados de ignorância; mas não foi feita provisão para a cegueira voluntária.” 5CB 1145.

“Os olhos de Deus não dormitam. Conhece todo o pecado oculto aos olhos mortais. **Os culpados sabem precisamente quais os pecados a confessar para que a sua alma seja purificada diante de Deus.** Jesus está-lhes concedendo agora oportunidade de confessar, de se arrependerem em profunda humildade e purificarem a vida pela obediência e o viver a verdade. Agora é o tempo de corrigir erros e confessar pecados que de outro modo hão de defrontar o pecador no dia da ira de Deus” 1T 156.

“A confissão verdadeira tem sempre **carácter específico** e faz distinção de pecados. Estes podem ser de natureza que devam ser apresentados a Deus unicamente; podem ser faltas que devam ser confessadas a pessoas que por elas foram ofendidas; ou podem ser de carácter público, devendo então ser confessados com a mesma publicidade. Toda a confissão, porém, deve ser definida e sem rodeios, **reconhecendo justamente os pecados dos quais sois culpados.**” CC 38.

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9.

“Há somente uma provisão feita para o transgressor. Arrependimento fiel, confissão de pecado e fé no sangue purificador de Cristo trarão perdão, e a palavra ‘perdoado’ será escrita junto ao seu nome.” 2T 293.

“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano.” Salmos 32:1, 2.

“O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” 1 João 1:7.

Perdoai-vos Uns Aos Outros

“Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o, e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.” Lucas 17:3, 4

“Se um irmão erra, perdoai-o se ele vos solicita. **Se não é suficientemente humilde para o fazer, perdoai-o no vosso coração, e expressai o vosso perdão em palavra e em acção. Então o peso do seu pecado não repousará de forma alguma em vós.** ‘Olhando para ti mesmo, para que não sejas também tentado.’ ‘E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.’ E nós devemos perdoar não somente sete vezes, mas setenta vezes sete. Com a mesma frequência que Deus nos perdoa, assim devemos nós nos perdoar uns aos outros.

“Um homem nunca deve dizer a outro, ‘Quando eu vir que te reformaste, então perdoar-te-ei.’ Este não é o plano de Deus. Isto está de acordo com os impulsos da natureza humana. Ao mostrardes que não desejais relacionar-vos com o vosso irmão, não só feris a sua alma e a vossa, mas também feris e tratais mal o coração de Cristo.” RH 08-04-1902.

“Assim vos fará também Meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.” Mateus 18:35.

“Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias e toda a malícia seja tirada de entre vós. Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.” Efésios 4:31, 32.

“E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas; mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.” Marcos 11:25, 26.

“Aquele que recusa perdoar, rejeita a única esperança de perdão.” PJ 247.

“É verdade que pode uma vez haver sido perdoado; porém, o seu espírito impiedoso mostra que agora rejeita o amor perdoador de Deus. Está separado de Deus e na mesma condição em que estava antes de ser perdoado. Desmentiu o seu arrependimento, e os pecados sobre ele estão como se não se tivesse arrependido.” PJ 251.

Ajudai a Restaurar o Pecador

“Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.” Gálatas 6:1, 2.

“É sempre humilhante que se assinalem os erros a alguém. Não façais a experiência mais amarga por meio de uma censura desnecessária. A crítica sem afecto ocasiona desalento, tornando a vida obscura e infeliz.

“Meus irmãos, prevalecei pelo amor e não pela severidade. Quando alguém com faltas se torna consciente do seu erro, sede cuidadosos para não destruir o seu respeito próprio. Não busqueis ferir nem magoar, mas sim ligar e curar.” 7T 265.

“Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que também os outros tenham temor.” 1 Timóteo 5:20.

“Cristo ensinou claramente que aqueles que perseveram em pecado declarado devem ser desligados da igreja; mas não nos confiou a tarefa de ajuizar sobre caracteres e motivos.” PJ 71.

“**Não julgueis, para que não sejais julgados.**’ Não vos julgueis melhores que os outros homens, nem vos arvoreis em seus juízes. **Uma vez que não vos é dado discernir os motivos, sois incapazes de julgar um ao outro.**” DTN 314.

“Pois quem me julga é o Senhor. Portanto nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações.” 1 Coríntios 4:4, 5.

“**Julgar e repreender são coisas diferentes.** Deus colocou sobre os Seus servos a obra de repreender em amor os que erram; mas proibiu e denunciou o juízo imprudente tão comum entre os professos crentes.” RH 29-10-1901.

“Falai ao povo de maneira a incutir ânimo; erguei-os a Deus em oração. Muitos dos que têm sido vencidos pela tentação são humilhados pelos seus fracassos, e sentem ser vão buscar aproximar-se de Deus; mas esse pensamento é sugestão do inimigo. Quando pecaram, e sentem que não podem orar, dizei-lhes que é então o momento de orar. Talvez se encontrem envergonhados, e profundamente humilhados; ao confessarem, porém os seus pecados, Aquele que é fiel e justo lhes perdoará, purificando-os de toda a injustiça.” CBV 181, 182.

“Quando Eu também disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e fizer juízo e justiça, restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e não praticando iniquidade, certamente viverá, não morrerá.” Ezequiel 33:14, 15.

“Não é ainda tarde para endireitar os erros. Mostre o seu arrependimento por erros passados remindo o tempo. Onde você prejudicou alguém, **faça restituição ao lembrar-se disso.** Esta é a sua única esperança do amor perdoador de Deus.” 3T 549, 550.

“Produzi pois frutos de arrependimento.” Lucas 3:8.

“Se prejudicamos outros por qualquer injusta transacção, se nos aproveitamos de alguém num negócio, ou defraudamos qualquer pessoa, ainda que sob a protecção da lei, devemos confessar a nossa injustiça e fazer restituição tanto quanto esteja ao nosso alcance. **Cumprir-nos restituir**, não somente o que tiramos, mas tudo quanto se teria acumulado, se posto em justo e sábio emprego **durante o tempo que se achou em nosso poder.**” DTN 556.

“Não pode acertar todos os casos, pois alguns a quem prejudicou jazem agora na sepultura, e o débito está registado em seu nome. Aqui, o melhor que o irmão tem a fazer é trazer uma oferta pelo pecado ao altar do Senhor. Ele o aceitará e perdoará. Mas, onde puder, deve fazer reparação aos que foram lesados” 5T 339.

“Será pois que, culpado sendo numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.” Levítico 5:5.

“**Os culpados sabem exactamente quais os pecados a confessar para que a sua alma seja purificada diante de Deus.**” 1TS 48.

“Se houve dificuldades, ... se existiram inveja, maldade, amargura, vis suspeitas, confessai esses pecados, não de modo geral, mas ide aos vossos irmãos e irmãs pessoalmente. Sede definidos. Se cometestes um erro e eles vinte, confessai esse um

como se fôsseis vós o principal ofensor. Tomai-os pela mão, permiti que o vosso coração se abra sob a influência do Espírito de Deus, e dizei: ‘Poderá perdoar-me? Não tenho tido sentimentos correctos para com o irmão. Quero endireitar todo o mal, para que nada se ache registrado contra mim nos livros do Céu. Preciso ter um registo limpo.’” NAV 368.

“Revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro: assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição.” Colossenses 3:12-14.

Assegurai o Vosso Chamado e Eleição

“Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.” 2 Pedro 1:10, 11.

“O chamado e a justificação não são a mesma coisa. O chamado é o atrair do pecador para Cristo e é a operação do Espírito Santo no coração, convencendo do pecado e convidando ao arrependimento.” 1ME 390.

“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” Mateus 22:14.

“Muitos ouvem o convite de misericórdia, são testados e provados; mas poucos são selados com o selo do Deus vivo. Poucos se mostram humildes como uma criança para que possam entrar no reino do Céu.” 5T 50.

“O Senhor mostrou-me o perigo de permitir que a nossa mente seja abarrotada de pensamentos e cuidados mundanos... pois se a mente está cheia de outras coisas, a verdade presente é deixada fora, e não há lugar na nossa frente para o selo do Deus vivo.” PE 58.

“No momento em que o povo de Deus seja selado na sua frente – **não se trata de um selo ou marca que possa ser visto, mas de uma confirmação na verdade, tanto intelectual como espiritual, de forma a não serem movíveis.**” 4CB 1161.

“Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o carácter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de carácter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós.” 5T 214.

“Quando o coração foi purificado, é dever do cristão guardá-lo sem mancha.” NAV 159.

“De todos é requerido perfeição moral.” PJ 330.

“Procurai que d’Ele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14

“São somente os abençoados e os santos que estarão prontos para a primeira ressurreição; **pois quando Cristo vier, Ele não mudará o carácter.**” ST 09-02-1891.

“É o carácter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos intermináveis da eternidade.” 1ME 259.

“Cristo mesmo decidirá quem é digno de ser membro da família celestial. Julgará todo o homem segundo as suas palavras e obras. A profissão de fé nada pesa na balança. O carácter é que decide o destino.” PJ 74.

“Rogo-vos, pois, eu, ... que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.” Efésios 4:1-3.

“Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo; retendo a palavra da vida.” Filipenses 2:14-16.

“Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação.” 1 Tessalonicenses 4:7.

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes dAquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz.” 1 Pedro 2:9.

“Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que **nos chamou por Sua glória e virtude**; pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.” 2 Pedro 1:3, 4.

“Nenhum de nós necessita de desculpar o nosso temperamento precipitado, os nossos caracteres deformados, o nosso egoísmo, inveja, ciúme, ou qualquer impureza da alma, do corpo ou do espírito. Deus tem-nos chamado para a glória e para a virtude. **Devemos obedecer ao chamado.**” RH 24-04-1900.

“Ao longo de todas as épocas e em toda a nação aqueles que crêem que Jesus pode e de facto os salvará pessoalmente DO PECADO, são os eleitos e os escolhidos de Deus: são o Seu tesouro peculiar. Eles obedecem ao Seu chamado, saem do mundo e separam-se de todo o pensamento imundo e de toda a prática ímpia... **É um triste facto que a grande proporção do povo de Deus não tem tido fé em Cristo como Seu Salvador pessoal.** Se eles tivessem acreditado nas promessas de Deus registadas para eles, teriam sido diariamente receptores da graça de Deus e teriam superado através dos méritos de Salvador crucificado e ressuscitado.” RH 01-08-1893.

“Revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade. Suportando-vos uns aos outros, e perdando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro: assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição. E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.” Colossenses 3:12-15.

“E peço isto: que o vosso amor abunde mais e mais em ciência e em todo o conhecimento. Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo.” Filipenses 1:9-11.

O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade... tende paz com todos os homens.” Romanos 12:9-18.

“E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo: sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção.” 1 Pedro 3:8, 9.

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida.” Provérbios 4:23

“Guardar diligentemente o coração é essencial para um crescimento saudável na graça.” FFD 99

Crescei Continuamente na Graça

“Crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.” 2 Pedro 3:18.

“**Como homem, Jesus era perfeito, e todavia cresceu em graça.** ‘E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens’ (Luc. 2:52). Mesmo o mais perfeito cristão pode crescer continuamente no conhecimento e no amor de Deus.” 1TS 114. 1T 339

“Primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga.” Marcos 4:28.

“**A nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento; contudo haverá progresso contínuo, se o propósito de Deus se cumprir em nós.** A santificação é obra de toda uma vida. Multiplicando-se as oportunidades, ampliar-se-á a nossa experiência e crescerá o nosso conhecimento. Tornar-nos-emos fortes para assumir as responsabilidades, e a nossa **maturidade** será proporcional aos nossos privilégios.” PJ 65, 66.

“Ao receberdes o Espírito de Cristo – o Espírito de amor abnegado e de trabalho pelos outros – crescereis e dareis fruto. **As graças do Espírito amadurecerão no vosso carácter.** A vossa fé aumentará; as vossas convicções aprofundar-se-ão, o vosso amor será mais perfeito. Mais e mais reflectireis a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.” FFD 32; PJ 68

“Seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo nAquele que é a cabeça, Cristo.” Efésios 4:15.

“A nossa obra é esforçar-nos para atingir, na nossa esfera, a perfeição que Cristo atingiu em todos os aspectos do carácter.” PC 130.

“Cristo procura reproduzir-Se no coração dos homens; e faz isto por intermédio daqueles que n’Ele crêem. O objectivo da vida cristã é a frutificação – a reprodução do carácter de Cristo no crente, para que Se possa reproduzir em outros.” PJ 67.

“Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou.” Efésios 5:1, 2.

“Ninguém é cristão activo a menos que tenha uma experiência diária nas coisas de Deus e pratique todos os dias a abnegação, tomando alegremente a cruz e seguindo a Cristo. **Todo o cristão activo progredirá diariamente na vida religiosa.**” 2T 505.

“A santificação não é obra de um momento, uma hora, ou um dia. **É um contínuo crescimento na graça.** Não sabemos hoje quão forte será o nosso conflito amanhã. Satanás vive e está activo, e todos os dias precisamos de clamar fervorosamente a Deus por ajuda e força para lhe resistir. Enquanto Satanás reinar, teremos o eu a dominar, **fraquezas habituais a vencer**, e não há lugar de paragem, não há ponto a que possamos chegar e dizer que alcançámos plenamente.” 1T 340; 1TS 114.

As fraquezas habituais são situações e tentações que vos surgirão, mas podeis manter o eu rendido a Deus e ter vitória todos os dias. Este é o nosso tempo de prova.

“**Enquanto estivermos no mundo, encontraremos influências adversas.** Haverá provocações para ser provada a nossa têmpera; e é enfrentando-as com espírito recto que as virtudes cristãs são desenvolvidas. Se Cristo habitar em nós, seremos pacientes, bondosos e indulgentes, alegres no meio das contrariedades e irritações. Dia após dia, e ano após ano, vencer-nos-emos a nós próprios e cresceremos num nobre heroísmo. Tal é a tarefa que sobre nós impende; mas não pode ser cumprida sem o auxílio de Jesus,

firme decisão, um alvo bem determinado, contínua vigilância e oração incessante.” CBV 487.

“Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.” Hebreus 4:16.

“A graça de Cristo é essencial a cada dia, a cada hora. A menos que esteja conosco continuamente, aparecerão as inconsistências do coração natural, e a vida renderá um serviço dividido.” 6CB 1117.

“Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.” 2 Timóteo 2:1.

“Ele dar-vos-á graça para serdes paciente, Ele dar-vos-á graça para serdes confiante, Ele dar-vos-á graça para vencerdes o desassossego, Ele aquecer-vos-á o coração com o Seu próprio suave Espírito, Ele reavivará a vossa alma na sua fraqueza.” 2ME 231, 232.

“A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9.

“Abundante graça foi provida para que o crente possa manter-se livre do pecado; pois todo o Céu, com os seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição.” 1ME 394.

“No dom incomparável do Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus.” CC 68.

“Que uma fé viva se entretença como fios de ouro na execução dos menores deveres. Então, toda a labuta diária promoverá o crescimento cristão. Contemplaremos então a Cristo continuamente. O amor a Ele dará força vital a tudo quanto emprendermos.... **Esta é a verdadeira santificação; porque a santificação consiste na realização alegre dos nossos deveres quotidianos em obediência perfeita à vontade de Deus.**” PJ 360.

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.” 1 Tessalonicenses 5:23, 24

Trazei os Vossos Filhos a Jesus

“E traziam-Lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-Se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a Mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino de maneira nenhuma entrará nele. E, tomando-os nos Seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.” Marcos 10:13-16.

“As crianças são a presa certa do inimigo, porque não são súbditas da graça, não experimentaram o poder purificador de Jesus, e os anjos maus têm acesso a estas crianças; e alguns pais são descuidosos e permitem-lhes operar apenas com pouco restrição. Os pais têm uma grande obra a fazer a este respeito, corrigindo e dominando os seus filhos, e então devem trazê-los a Deus e reclamando as Suas bênçãos sobre eles. Por meio dos esforços fiéis e incansáveis dos pais, e da bênção e da graça implorada a Deus sobre as crianças, quebrar-se-á o poder dos anjos maus; é derramada sobre as crianças uma influência santificadora, e as potestades das trevas devem retroceder.” RH 28-3-1893.

“Vão as mães ter com Jesus, apresentando-Lhe as suas perplexidades. Encontrarão suficiente graça para as ajudar na educação dos filhos. As portas acham-se abertas a toda mãe que desejar depor os seus fardos aos pés do Salvador. Aquele que disse: ‘Deixai vir os meninos a Mim, e não os impeçais’, convida ainda as mães a conduzirem os pequeninos para serem por Ele abençoados. Mesmo o bebé nos braços maternos pode permanecer como sob a sombra do Omnipotente, mediante a fé de uma mãe que ora. João Batista foi cheio do Espírito Santo desde o seu nascimento. **Se vivemos em comunhão com Deus, também nós podemos esperar que o Espírito divino molde os nossos pequenos já desde os primeiros momentos.**” DTN 512.

“Deus colocou sobre pais e mães a responsabilidade de salvar os filhos do poder do inimigo. Esta é a sua tarefa, uma obra que não devem descuidar de forma alguma. Os pais que têm uma ligação viva com Cristo não descansarão até que vejam os seus filhos seguros no redil. Eles farão disso a carga da sua vida.” 7T 10.

“Ide com humildade, coração cheio de ternura, e com o senso das tentações e perigos que se acham diante de vós e dos vossos filhos; pela fé, atai-os ao altar, suplicando para eles o cuidado do Senhor. **Anjos ministradores hão de guardar as crianças assim consagradas a Deus.** É o dever dos pais cristãos, de manhã e à tarde, pela fervente oração e fé perseverante, porem um muro em torno dos seus filhos. Cumpre-lhes instruí-los pacientemente – bondosa e infatigavelmente ensinaí-lhes a viver de maneira a agradar a Deus.” 1TS 148.

Se tendes fracassado em conduzir os vossos filhos pelo caminho correcto, ainda há oportunidade para fazê-lo. Os nossos filhos tinham 22, 21 e 13 anos quando finalmente experimentámos o verdadeiro cristianismo. Falámos com eles, reconhecemos que tínhamos falhado de várias formas e pedimos-lhes perdão. Então o Senhor operou para ajudar os nossos filhos.

“Se os pais quiserem ver um estado de coisas diferente na família, **consagrem-se eles inteiramente a Deus, e o Senhor mostrar-lhes-á meios e maneiras** pelas quais se possa operar uma transformação em sua casa.” OC 172.

“Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a terra com maldição.” Malaquias 4:5, 6.

“Preparai-vos para a vinda do Senhor. Este é o dia da preparação. Colocai os vossos próprios corações em ordem, e operai fervorosamente pelos vossos filhos. Uma rendição a Deus sem reservas derrubará as barreiras que por tanto tempo têm impossibilitado a aproximação da graça celestial. **Quando tomardes a cruz e seguirdes a Cristo, quando puserdes as vossas vidas em conformidade com a vontade de Deus, os vossos filhos converter-se-ão.**” RH 15-07-1902.

“Tirar-se-ia a presa ao valente? ou os presos justamente escapariam? Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque Eu contenderei com os que contendem contigo, e os teus filhos Eu remirei.” Isaías 49:24, 25.

“‘Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido agravado, para não poder ouvir’ (Isa. 59:1), e se os pais cristãos O buscarem fervorosamente, Ele encherá a sua boca com argumentos e, **por amor ao Seu nome, actuará poderosamente em favor deles para a conversão dos filhos.**” 5T 323.

“Se tendes deixado de cumprir o vosso dever para com a família, confessai diante de Deus os vossos pecados. Reuni os filhos ao vosso redor e reconhecei a vossa negligência. Dizei-lhes que desejais efectuar uma reforma no lar, e pedi que vos ajudem a tornar o lar o que deve ser. Lede-lhes as orientações encontradas na Palavra

de Deus. Orai com eles; e pedi a Deus que lhes poupe a vida, e os ajude a prepararem-se para um lar no Seu reino. Desse modo, podereis começar uma obra de reforma; e então continuai a seguir o caminho do Senhor.” OC 557, 558.

“Lede-lhes o ensino da Bíblia a respeito da conversão. Mostrai qual é o fruto da conversão, a evidência de que amam a Deus. Mostrai que a verdadeira conversão é uma mudança de coração, de pensamentos e de propósitos. Os maus hábitos têm de ser abandonados. Os pecados da maledicência, do ciúme e da desobediência têm de ser lançados fora. Tem de ser travada uma guerra contra todo o traço mau de carácter.” 6T 95

“Lidai honesta e fielmente com os vossos filhos. Actuai corajosa e pacientemente. Não temeis as cruzes, não poupeis tempo ou trabalho, responsabilidade ou sofrimento. O futuro dos vossos filhos testificará do carácter da vossa obra. A vossa fidelidade para com Cristo pode ser melhor percebida através do carácter bem equilibrado dos vossos filhos do que de qualquer outro modo.” 5T 40.

“Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar.” LA 32.

“A medida do vosso cristianismo é aferida pelo carácter da vossa vida no lar. A graça de Cristo habilita quem a possui a tornar o lar um lugar feliz, cheio de paz e descanso. A menos que tenhais o espírito de Cristo, nenhum de vós é Seu.” OC 481.

“Deus quer que vos consagreis inteiramente a Ele e que representeis o Seu carácter no círculo familiar.” OC 481.

“Sê o exemplo..., na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.” 1 Timóteo 4:12.

“Há poucos pais que compreendam o quão importante é dar a seus filhos a influência de um exemplo piedoso... **Nenhum outro meio é tão eficaz para os preparar nas linhas correctas.**” RH 12-10-1911.

“Que os pais vivam no lar a vida de Cristo, e a transformação nas vidas dos seus filhos testificará do poder de Deus que opera milagres.” RH 8-7-1902.

“Tal como vos conduzis em vossa vida no lar, sois registrados nos livros do Céu. Aquele que espera tornar-se um santo no Céu, deve primeiro tornar-se santo em sua própria família.” LA 317.

Disciplinai os Vossos Filhos em Amor

“Pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” Efésios 6:4.

“Como sacerdote da família, o pai deve tratar delicada e pacientemente com os filhos. Deve cuidar para não despertar neles um espírito combativo. Não deve permitir que a transgressão passe sem correctivo, mas assim mesmo há um modo de corrigir sem despertar as piores paixões do coração humano. Fale com amor às crianças, dizendo-lhes quão triste está o Salvador com a sua atitude; **então com elas ajoelhe-se diante do trono da graça, apresentando-as a Cristo, orando para que Ele Se compadeça delas e as leve a arrependerem-se e pedirem perdão.** Tal disciplina quase sempre quebrantarás o mais obstinado coração.” OC 286, 287.

“Nunca devem os pais levar os seus filhos a sofrer por rispidez e cobranças irrazoáveis. A dureza leva a alma para a rede de Satanás.” LA 308.

“Alguns filhos logo se esquecerão de um erro que contra eles é cometido pelo pai ou pela mãe; mas outros, de constituição diferente, não podem esquecer o castigo severo e disparatado que não mereciam. Assim essas almas são prejudicadas e o seu espírito é perturbado.” OC 249.

“Não desprezeis algum destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêm a face de Meu Pai que está nos céus.” Mateus 18:10.

“Quando as crianças perdem o seu próprio controlo, e falam palavras inconvenientes, os pais deveriam guardar silêncio por um tempo, sem repreendê-los nem condená-los. Em tais ocasiões o silêncio é ouro, e fará mais para causar arrependimento do que qualquer espécie de palavras que se possam pronunciar. Satanás satisfaz-se quando os pais irritam os seus filhos falando severamente palavras iradas. Paulo admoestou-nos a este respeito: ‘Vós, pais, não irriteis os vossos filhos, para que não percam o ânimo.’ Eles podem estar muito errados, mas não podeis guiá-los ao correcto perdendo a paciência com eles. Que a vossa calma ajude a restaurá-los a um estado mental apropriado.” RH 24-1-1907.

“O amor quebra todas as barreiras. Que não haja ralar, falar alto, ordens iradas.” RH 8-7-1902.

“Sede tão calma, tão livre de ira, que elas se convençam de que as amais ainda que as punais.” OC 249.

“O amor é sofredor, é benigno: o amor não é invejoso: o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal.” 1 Coríntios 13:4, 5.

“Não permitais que escape dos vossos lábios nenhuma palavra de mau humor, aspereza ou ira. **A graça de Cristo espera o vosso pedido.** O Seu Espírito dominar-vos-á o coração e a consciência, presidindo as vossas palavras e actos. Nunca percais o respeito de vós mesmos devido a palavras precipitadas e impensadas. Cuidai de que as vossas palavras sejam puras e santa a vossa conversa. Dai aos vossos filhos um exemplo do que desejais que eles sejam.” OC 219.

“Pais e mães, se dos vossos lábios saírem palavras mal-humoradas, estareis ensinando os vossos filhos a falarem da mesma maneira, e a influência purificadora do Espírito Santo torna-se sem efeito.” OC 219.

“A maior parte dos problemas da vida, com os seus desgastantes cuidados diários, dores de cabeça e irritação, é resultado de um temperamento descontrolado. A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes quebrada em virtude de palavras precipitadas ou linguagem abusiva. Quão melhor seria se não tivessem sido ditas!” 4T 348.

“Nunca devemos perder o domínio de nós mesmos. Conservemos sempre diante de nós o Modelo perfeito. É um pecado falar de modo impaciente e mal-humorado, ou ficar zangado – ainda mesmo que não falemos. Devemos andar dignamente, representando correctamente a Cristo. Falar uma palavra irada é como a pedra batendo na pedra: imediatamente suscita sentimentos de ira.” OC 95.

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.” Provérbios 15:1.

“Palavras impacientes e sem caridade, pronunciadas no nosso lar, os anjos ouvem; e quereis vós defrontar nos livros do Céu um registo das palavras impacientes e apaixonadas que pronunciastes no lar? A impaciência traz o inimigo de Deus e do homem ao vosso lar, e afugenta os anjos de Deus. Se permanecéis, em Cristo, e Cristo em vós, não podeis falar palavras de ira. Pais e mães rogo-vos, por amor de Cristo, que sejais bondosos, ternos e pacientes no vosso lar.” LC 99.

“Temos muito a aprender em relação à educação da criança. Ao ensinarmos os pequenos a fazer as coisas, não devemos ralar-lhes. Nunca devemos dizer, ‘porque é que não fizeste isto?’. Dizei, ‘Meninos, ajudai a mãe a fazer isto’, ou, ‘Vinde meninos, façamos isto’. Acompanhai-os ao fazer essas coisas. Quando terminam o seu trabalho, louvai-os.” RH 23-6-1903.

“Um olhar de aprovação e uma palavra de ânimo ou louvor, serão como um raio de sol em seu coraçãozinho tornando-os às vezes felizes o dia inteiro.” MCH 173.

“Cumpra ao pai fortalecer na família as austeras virtudes – energia, integridade, honestidade, paciência, ânimo, diligência e utilidade prática. E o que exige dos seus filhos deve ele mesmo praticar, ilustrando essas virtudes na própria conduta varonil.

“Mas, pais, não desanimeis os vossos filhos. Combinai o afecto com a autoridade, a bondade e simpatia com a firme restrição.” CBV 391.

“Leve os jovens a sentir que eles merecem confiança, e poucos haverá que não procurarão mostrar-se dignos dessa confiança. Sob o mesmo princípio é melhor pedir do que ordenar; aquele a quem assim nos dirigimos tem oportunidade de se mostrar leal aos princípios rectos. A sua obediência é o resultado da escolha em vez de o ser da coação.” Ed 290.

“O objectivo da disciplina é ensinar à criança o governo de si mesma. Devem ensinar-se-lhe a confiança e direcção próprias. Portanto, logo que ela seja capaz de entendimento, deve alistar-se a sua razão ao lado da obediência. Que todo o trato com ela seja de tal maneira que mostre ser justa e razoável a obediência. Ajude-a a ver que todas as coisas se acham subordinadas a leis, e que a desobediência conduz finalmente a desastres e sofrimentos.” Ed 287.

“Instrui ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.” Provérbios 22:6.

“A não ser que os pais façam disso o seu mais alto encargo da vida, guiar os filhos no caminho da justiça, desde seus primeiros anos, a estrada errada será preferida à certa.” MCH 261.

“A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o rapaz entregue a si mesmo envergonha a sua mãe.” Provérbios 29:15.

“Quanto mais cedo for a vontade levada a ceder à vontade dos pais, e quanto mais completa for a submissão, tanto menos difícil será ceder às reivindicações de Deus. E ninguém que não aprenda a obedecer aos mandamentos, e resistir firme às tentações, pode esperar o Seu amor e as Suas bênçãos.” FFD 130.

“Mães, estai certas de que disciplinais devidamente os vossos filhos durante os seus três primeiros anos de vida. Não lhes permitais formar as suas vontades e desejos. A mãe deve ser mente para os filhos. Os três primeiros anos são o tempo para vergar o pequenino rebento. As mães devem compreender a importância desse período. É aí que é posto o fundamento.

“Se essas primeiras lições tiverem sido defeituosas, como muito frequentemente são, por amor de Cristo, por amor ao bem futuro e eterno dos vossos filhos, procurai reparar o erro que cometestes. Se esperastes até os vossos filhos terem três anos de idade para lhes começar a ensinar o domínio próprio e a obediência, procurai fazê-lo agora, embora seja muito mais difícil.” OC 194.

“Muitos pais terão que finalmente saldar uma terrível conta pelo descuido dos seus filhos. Eles têm nutrido e promovido os seus maus temperamentos ao se renderem aos seus desejos e vontade, quando os desejos e a vontade dos filhos deveriam ser rendidos a eles. Os pais têm acarretado o desagrado de Deus sobre si e sobre os seus filhos por estas coisas. Pais, tereis esquecido o que foi escrito na Santa Palavra: ‘O que retém a sua vara odeia a seu filho’? Os filhos são abandonados à sua sorte em vez serem instruídos. Crê-se que os pobres pequenos de dez ou doze meses de idade não entendem nem compreendem a correcção, e muito jovens começam a mostrar a sua teimosia. Os pais permitem-lhes dar asas aos seus maus temperamentos e paixões até que eles cresçam e desenvolvam essas tendências e se fortaleçam nelas.” RH 28-3-1893.

“Deveis corrigir os vossos filhos em amor. Não lhes permitais fazer a sua vontade até que os irriteis e então os castigueis. Essa correcção apenas ajuda ao mal, em lugar de remediá-lo. Assim que tendes feito fielmente o vosso dever para com os vossos filhos, levai-os então a Deus e pedi-Lhe que os ajude. Decidi fazer a vossa parte, e logo pedi a Deus, em fé, que faça a Sua parte, aquela que vós não podeis fazer. Solicitai-Lhe que aquiete os seus temperamentos, que os faça submissos e gentis pelo Seu Santo Espírito. Ele escutará a vossa oração. Ele amará responder às vossas orações.” RH 28-3-1893.

“As crianças devem ser levadas ao ponto de submissão e obediência. Não se deve permitir a desobediência. O pecado jaz à porta dos pais que permitem aos filhos desobedecer.” OC 85, 86.

“As regras devem ser poucas e bem formuladas; e uma vez feitas, cumpre que sejam executadas. Tudo o que é impossível de ser mudado a mente aprende a reconhecer e a isso adaptar-se; mas a possibilidade de condescendência suscita o desejo, esperança e incerteza, e os resultados são a irritabilidade, inquietação e insubordinação.” Ed 290.

“Não lhe deis nada pelo qual grita, mesmo que o vosso terno coração muito deseje fazer isso; pois se uma vez alcançarem a vitória gritando, esperarão fazê-lo de novo.” OC 92.

“Nunca permiti que os meus filhos pensassem, na meninice, que me podiam atormentar. Também criei em minha família outros de outras famílias, mas nunca deixei que essas crianças pensassem que podiam atormentar a sua mãe. Nunca me permiti dizer uma palavra áspera ou ficar impaciente ou irritada com as crianças. Nunca tiraram vantagem de mim nenhuma vez – nenhuma vez, para me provocar a ira. Quando o meu espírito estava abalado, ou quando me parecia que estava sendo provocada, dizia: ‘Crianças, deixemos isso descansar agora. Nada mais diremos a este respeito agora. Antes de nos deitarmos, falaremos de novo.’ Tendo todo esse tempo para reflectir, pela noite já haviam moderado, e eu podia manobrá-los com muita facilidade. ...

“Há um modo certo e um modo errado. Nunca levantei a mão para os meus filhos, antes de falar com eles; e se cediam, e se viam o seu erro (sempre o fizeram, quando eu lhes apresentava isso e com eles orava), e se eram submissos (e sempre eram quando eu assim fazia), então eu os tinha sob o meu controle. Nunca os encontrei de outra forma. Quando eu orava com eles, acalmavam-se todos e lançavam os braços ao redor do meu pescoço e choravam.” OC 253, 254.

“As crianças têm natureza amorável e sensível. Facilmente se sentem contentes e facilmente se sentem infelizes. Mediante disciplina gentil e palavras e actos de amor pode a mãe unir os filhos ao seu coração. É grande erro mostrar severidade e ser muito exigente com as crianças. Firmeza uniforme e controle tranquilo são necessários na disciplina de toda a família. Diga calmamente o que pretende, aja com consideração e sem desvios ponha em prática o que diz.” 3T 532.

“Alguns pais estão sujeitos aos filhos. Temem contrariar a vontade deles, e portanto cedem. Mas enquanto os filhos se encontrarem sob o tecto paterno, dependendo dos pais, devem estar subordinados ao seu domínio. Os pais devem agir com decisão, exigindo que os seus pontos de vista do direito sejam seguidos.” 1TS 75.

“Misturem a bondade, o afecto e o amor com o seu governo familiar, e ainda assim sejam tão firmes como a rocha aos princípios rectos.” OC 263.

“Castiga a teu filho, e te fará descansar; e dará delícias à tua alma.” Provérbios 29:17.

“Não há maior desgraça para os lares do que permitir que os jovens sigam o seu próprio caminho. Quando os pais tomam em consideração todo o desejo dos filhos, e com estes condescendem no que sabem não ser para o seu bem, os filhos logo perdem

todo o respeito para com os pais, toda a consideração pela autoridade de Deus e do homem e são levados cativos à vontade de Satanás.” PP 579.

“Eli foi amaldiçoado por Deus porque não restringiu os seus filhos pronta e decididamente.” 4T 651.

“O Senhor não justificará o desgoverno dos pais. Centenas de filhos, hoje, enchem as fileiras do inimigo vivendo e trabalhando longe do propósito de Deus. São desobedientes, ingratos, não santificados; mas o pecado jaz à porta dos seus pais. Pais cristãos, milhares de filhos estão perecendo em seus pecados devido à falha dos pais em governar sabiamente o lar.” OC 182.

“Nem uma partícula de desacordo deveria ser mostrada pelos pais na administração dos seus filhos. Os pais devem actuar juntos como uma unidade. Não deve existir divisão. Mas muitos pais operam com propósitos desencontrados, e desta forma os filhos são prejudicados pela administração incorrecta. Se os pais não estão de acordo, que se ausentem da presença dos seus filhos até que cheguem a um acordo.” RH 30-3-1897.

“Casa dividida contra si mesma não subsistirá.” Mateus 12:25.

“Os pais, como fiéis mordomos da multiforme graça de Deus, devem fazer paciente e amorosamente a obra a eles confiada... Tudo deve ser feito com fé. Devem orar constantemente para que Deus comunique a Sua graça aos Seus filhos. Nunca se deveriam fatigar, impacientar ou irritar-se com o seu trabalho. Devem apegar-se bem próximo dos seus filhos e de Deus.” 3CB 1154.

“Devemos orar a Deus muito mais do que fazemos. Há grande força e bênção em orar em conjunto em nossa família, com os filhos e por eles. Quando os meus filhos cometem um erro, tenho conversado bondosamente com eles e então com eles orado; depois disso, jamais achei necessário puni-los. O seu coração se desmanchava em ternura diante do Espírito Santo, que veio em resposta à oração.” OC 525.

“Não fiquéis impacientes com os vossos filhos quando esses erram. Quando os corrigis, não faleis abrupta e asperamente. Isso os confunde, fazendo com que tenham medo de dizer a verdade.” OC 151.

“Quando os filhos cometem algum erro, eles mesmos se convencem do seu pecado e se sentem humilhados e aflitos. Xingá-los por suas faltas, muitas vezes, resultará em torná-los obstinados e esquivos.” OC 248.

“A lição a ser ensinada aos filhos é a de que os seus erros e enganos devem ser levados a Jesus desde a mais tenra idade. Ensinai-lhes a pedir diariamente o Seu perdão por qualquer mal que tenham cometido, e que Jesus ouve a simples oração do coração penitente e os perdoará e receberá.” OC 494.

“Nunca permitais que o vosso filho vos ouça dizer: ‘Não posso com você.’ Enquanto pudermos ter acesso ao trono de Deus, devemos, como pais, envergonhar-nos de pronunciar tais palavras. Clamai a Jesus, e ajudar-vos-á a levar os vossos pequeninos a Ele.” OC 238.

“Quando se apresentar uma emergência difícil, perguntai: Senhor, que farei? Se não vos derdes a acabrunhamentos e reprimendas, o Senhor vos mostrará o caminho.” CPE 156.

“Pais e mães, quando vos puderdes dominar a vós mesmos, alcançareis grandes vitórias no controle dos vossos filhos.” OC 217.

“Se perdeis o vosso temperamento, perdeis aquilo que nenhuma mãe ou pai pode arriscar perder – o respeito dos vossos filhos. Nunca ralheis, não permitais a irritação no lar. Nunca deis a vosso filho uma bofetada sob ira, a menos que desejeis que aprenda a disputar e a lutar. Como pais, ocupais o lugar de Deus para os vossos filhos e deveis estar em guarda.

“Pais nunca actueis por impulso. Nunca corrijaís o vosso filho quando estejais irados; porque se o fazeis, será moldado de acordo com a vossa própria imagem a ser impulsivo, apaixonado e irrazoável. Podeis ser firmes sem tratamentos violentos e sem ralhar.” RH 28-7-1910.

“Por mais provocadores que os vossos filhos possam ser na sua ignorância, não deis lugar à impaciência. Ensinai-os com paciência e amor. Sede firmes para com eles. Não permitais que Satanás os domine. Disciplinai-os apenas quando estiverdes sob a disciplina de Deus. Cristo será vitorioso na vida dos vossos filhos, se aprenderdes dAquele que é manso e humilde, puro e incontaminado.” OC 245.

“Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante. Com justiça serás confirmada.” Isaías 54:13, 14.

“É possível aos pais lançar as bases de uma vida sã e feliz para os seus filhos. Podem fazer com que, ao deixarem o lar, eles possuam a força moral necessária para resistir à tentação, e valor e força para resolverem com êxito os problemas da vida. Podem inspirar-lhes o propósito, e desenvolver neles a faculdade de tornar a sua vida uma honra para Deus e uma bênção para o mundo. Podem abrir rectas veredas para os seus pés, através de sol e sombra, até às gloriosas alturas celestes.” CBV 352.

“Hoje é o dia da vossa incumbência, o dia da vossa responsabilidade e oportunidade. Breve chegará o dia da vossa prestação de contas. Assumi o vosso trabalho com oração fervorosa e fiel esforço. Ensinai os vossos filhos que têm o privilégio de receber cada dia o baptismo do Espírito Santo. Que Cristo ache em vós a Sua mão auxiliadora a fim de executar os Seus propósitos. Pela oração podeis adquirir uma experiência que faça do vosso ministério em prol dos vossos filhos um perfeito êxito.” CPE 131.

“Caso a juventude se queira tornar mentalmente robusta, de moral pura, firme no poder espiritual, siga o exemplo de Jesus na Sua simplicidade, na Sua submissão às restrições paternas.” FFD 132.

Ele Dirigirá os Vossos Passos e Ensinar-vos-á a Sua Vontade

“Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio a teus próprios olhos: teme ao Senhor e aparta-te do mal.” Provérbios 3:5-7.

“Deus não força a vontade de ninguém; daí o não poder Ele levar aqueles que são demasiado orgulhosos para serem ensinados, os quais se inclinam a ter o seu próprio caminho. Quanto ao homem de coração dobre – aquele que procura seguir a sua própria vontade, ao mesmo tempo que professa fazer a vontade de Deus - está escrito. ‘Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.’ (Tia. 1:7).” PP 384.

“Cristo, na Sua vida sobre a Terra, não fez planos para Si mesmo. Aceitou os planos de Deus a Seu respeito, e dia após dia o Pai Lhos fazia conhecer. De tal maneira devíamos depender de Deus, que a nossa vida pudesse ser a simples realização da Sua vontade. Confiando-Lhe os nossos caminhos, Ele dirigirá os nossos passos.” CBV 479.

“Guiará os mansos rectamente, e aos mansos ensinará o Seu caminho.” Salmos 25:9.

“Há três modos pelos quais o Senhor nos revela a Sua vontade, para guiar-nos e capacitar-nos a conduzir outros. Como poderemos diferenciar a Sua voz daquela do estranho? Como podemos distingui-la da voz do falso pastor? Deus manifestou-nos a Sua vontade através das Santas Escrituras. A Sua voz revela-se também nas Suas providenciais actuações; e nós a distinguiremos, se dEle não separarmos a alma, andando nos nossos próprios caminhos, agindo segundo a nossa vontade, e seguindo os

impulsos de um coração não santificado, até que a percepção se torna tão confusa que as coisas eternas deixam de ser discernidas, e a voz de Satanás é tão distinta que se aceita como a voz de Deus.

“Outro modo pelo qual se ouve a voz do Senhor é mediante os apelos do Seu Santo Espírito, produzindo no coração impressões que se desenvolverão no carácter. Se está em dúvida quanto a qualquer ponto, consulte primeiro as Escrituras. Se começou verdadeiramente a vida de fé, você se entregou ao Senhor para ser inteiramente Seu, e Ele o aceitou para moldá-lo e afeiçoá-lo segundo o Seu desígnio, para que seja um vaso de honra. Você deve sentir desejo sincero de ser maleável nas Suas mãos, seguindo aonde quer que Ele o dirija.” 5T 512.

“Como purificará o mancebo o seu caminho? Observando-o conforme a Tua palavra. De todo o meu coração Te busquei: não me deixes desviar dos Teus mandamentos. Escondi a Tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” Salmos 119:9-11.

“Os que decidem não fazer, em qualquer sentido, coisa alguma que desagrade a Deus, depois de Lhe apresentarem o seu caso saberão a orientação que hão de tomar. E não receberão unicamente sabedoria, mas força. Ser-lhes-á comunicado poder para a obediência e para o serviço, assim como Cristo prometeu.” DTN 668.

“Esforça-te e anima-te... O Senhor pois é Aquele que vai diante de ti: Ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te espantes.” Deuteronomio 31:7, 8.

“Como criancinhas, confiai-vos à guia d’Aquele que ‘guarda os pés dos Seus santos’. (1 Sam. 2:9). Deus não conduz jamais os Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio, e discernir a glória do propósito que estão a realizar como Seus colaboradores.” CBV 479.

“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós.” 1 Pedro 5:7.

“Tentamos arduamente cuidar de nós mesmos. Estamos inquietos e precisamos grandemente de uma firme confiança em Deus. Muitos se afligem e trabalham, imaginando e planejando, temendo passar necessidades. Não se permitem tempo para orar ou assistir aos cultos e, no cuidado de si mesmos, não dão chance para que Deus cuide deles.” 2T 196.

“A inquietude é cega, e não pode discernir o futuro; mas Jesus vê o fim desde o princípio. Para cada dificuldade, tem já preparado um alívio: ‘Não negará bem algum aos que andam na rectidão.’ (Sal. 84:11).

“O nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si.” CBV 481.

“Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e Ele te susterá: nunca permitirá que o justo seja abalado.” Salmos 55:22.

“Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti.” Isaías 26:3.

Os Seus Anjos Guardar-vos-ão

“Porque aos Seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.” Salmos 91:11, 12.

“A guarda do exército celeste é assegurada a todos os que trabalharem pelas maneiras de Deus e Lhe seguirem os planos.” 1ME 97.

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que O temem, e os livra.” Salmos 34:7.

“Se os nossos olhos se abrissem, veríamos ao nosso redor os anjos maus procurando inventar alguma nova maneira de molestar-nos e destruir-nos. E também veríamos anjos de Deus guardando-nos do poder daqueles; pois os olhos vigilantes de Deus estão sempre sobre Israel, para o seu bem; e Ele protegerá e salvará o Seu povo, se este n’Ele puser a sua confiança.” PE 60.

“Os anjos estão sempre presentes onde são mais necessários, junto daqueles que têm a mais dura batalha a travar contra o eu e cujo ambiente é o mais desanimador.” DTN 440

“Ele não nos abandonou, não nos deixou a lutar com o poder do inimigo na nossa força finita. Anjos celestiais batalham por nós; e cooperando com eles, podemos ser vitoriosos sobre as forças do mal.” MG 8.

“Se reconhecermos a nossa falta de recurso e a necessidade de poder divino, não confiaremos em nós mesmos. Não sabemos que consequências terão um dia, uma hora ou um momento, e nunca devemos começar o dia sem encomendar os nossos caminhos ao Pai celeste. Anjos Seus são comissionados para cuidarem de nós, e se nos colocarmos sob a sua protecção, no tempo de perigo estarão à nossa destra. Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão ao nosso lado, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras, e influenciando-nos as acções.” PJ 341, 342.

“Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?” Hebreus 1:14.

“Os anjos da glória acham o seu prazer em dar – dar amor e infatigável cuidado a almas caídas e contaminadas. Seres celestiais buscam conquistar o coração dos homens; trazem a este mundo obscurecido a luz das cortes em cima; mediante um ministério amável e paciente operam no espírito humano, para levar os perdidos a uma união com Cristo, mais íntima do que eles próprios podem avaliar.” DTN 21.

“Anjos celestes estão a par das nossas palavras e acções, e mesmo dos pensamentos e intenções do coração.” 1T 544.

“Mas não é tarefa dos anjos bons controlar a mente dos homens contra a vontade deles. Se estes se submetem ao inimigo sem fazerem esforço para resistir-lhe, então os anjos de Deus nada podem fazer senão reprimir a hoste de Satanás para que não os destrua, até que recebam mais luz os que se acham em perigo, a fim de os fazer despertar e olhar para o Céu em busca de ajuda. Jesus não comissionará os santos anjos a libertarem os que não fazem esforço algum para se ajudarem a si próprios” 1T 345.

“A obra destes seres celestiais é a de preparar os habitantes deste mundo a fim de se tornarem filhos de Deus, puros, santos, imaculados. Mas os homens, apesar de professarem ser seguidores de Cristo, não adoptam uma atitude que lhes permita entender essa missão, e dessa maneira torna-se difícil a obra dos mensageiros celestiais.” 7CB 923.

“Foram-me mostrados anjos de Deus todos prontos a comunicar graça e poder aos que sentem a sua necessidade de força divina. Mas esses mensageiros celestes não concederão bênçãos a menos que sejam solicitadas. Eles têm esperado pelo clamor de pessoas famintas e sedentas das bênçãos de Deus; muitas vezes têm eles esperado em vão. Havia, em verdade, orações casuais, mas não a fervorosa súplica de corações humildes e contritos.” NAV 127.

“Se os nossos olhos pudessem ser abertos para discernir os anjos caídos a operar naqueles que se sentem à vontade e se consideram salvos, não nos sentiríamos tão seguros. Anjos maus estão no nosso caminho a cada momento.” 1T 302.

“O adversário das almas não tem permissão de ler os pensamentos dos homens; é, porém, perspicaz observador, e nota as palavras; regista-as e adapta habilmente as

suas tentações de modo a se ajustarem ao caso dos que se colocam em seu poder.” 1ME 122.

“Uma testemunha silenciosa guarda toda a alma vivente, procurando conquistá-la e atraí-la para Cristo. Os anjos nunca deixam o tentado como presa ao inimigo que destruiria a vida dos homens caso isto lhe fosse permitido. Enquanto há esperança, até que eles resistam ao Espírito Santo para a sua ruína eterna, os homens são guardados por seres celestes.” NAV 21.

Confiai em Deus e Suportai a Prova da Vossa Fé

“Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo: para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis.” 1 Pedro 4:12-13.

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação. Portanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor... antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus.” 2 Timóteo 1:7, 8.

“E não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.” Mateus 10:28.

“Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte; lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé: sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo. E o Deus de toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou à Sua eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá.” 1 Pedro 5:6-10.

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia. Descansa no Senhor, e espera nEle” Salmos 37:5-7.

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto.” Romanos 8:28.

“Todos os sofrimentos e desgostos, todas as tentações e provas, todas as nossas tristezas e pesares, todas as perseguições e privações, em suma, **todas as coisas cooperam para o nosso bem.** Todas as experiências e circunstâncias são agentes benfazejos de Deus em nosso favor.” CBV 489.

“Tende fé em Deus.” Marcos 11:22.

“Confiai nEle, ó povo, em todos os tempos.” Salmos 62:8.

“Fiel é o Senhor, que vos confortará, e guardará do maligno.” 2 Tessalonicenses 3:3.

“A presença do Pai circundou a Cristo e nada Lhe sobreveio sem que o infinito amor permitisse, para a bênção do mundo. Aí estava a Sua fonte de conforto, e ela existe para nós. Aquele que estiver impregnado do Espírito de Cristo, habita em Cristo. O golpe que lhe é dirigido cai sobre o Salvador, que o circunda com a Sua presença. O que quer que lhe aconteça vem de Cristo. Não precisa resistir ao mal, porque Cristo é a sua defesa. Nada lhe pode tocar a não ser pela permissão do nosso Senhor; e todas as coisas que são permitidas ‘contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus.’” MDC 71.

“Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo; dando graças ao Pai que nos fez idóneos para participar da herança dos santos na luz.” Colossenses 1:11, 12.

COMPREENDEI E EXPERIMENTAI AS MENSAGENS DOS TRÊS ANJOS

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo. Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.

“E outro anjo seguiu dizendo: Caiu, caiu Babilónia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.

“E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão. Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

“Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” Apocalipse 14:6-12.

“Foram-me mostrados três degraus – a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: ‘Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. **A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância.** O destino das pessoas depende da maneira em que são elas recebidas.’” PE 258, 259.

“Da mesma maneira os que não têm tido **nenhuma experiência** nas mensagens do primeiro e segundo anjos, têm de recebê-las de outros que tiveram essa **experiência** e acompanharam as mensagens. Vi que assim como Jesus foi rejeitado, as mensagens têm sido rejeitadas. E que assim como os discípulos declararam que nenhum outro nome é dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos, devem os servos de Deus fiel e corajosamente **advertir os que abraçam apenas parte das verdades relacionadas com a terceira mensagem**, a fim de que alegremente recebam todas as mensagens que Deus lhes tem dado, ou não tenham parte no assunto.” PE 188, 189.

Quais são as verdades da mensagem do terceiro anjo que mais conhecemos? Que receberemos o sinal (ou marca) da besta se não guardarmos a lei de Deus, especialmente o sábado. Frequentemente passamos por alto o ter a fé de Jesus, e não obstante sem essa fé não experimentamos nem sequer a mensagem do primeiro anjo que é o Evangelho Eterno que nos capacita a obedecer no coração à lei de Deus.

“Muitos que abraçaram a terceira mensagem não tinham tido experiência nas duas mensagens anteriores. Satanás compreendeu isto, e o seu olho mau estava sobre eles para os transtornar; porém o terceiro anjo estava-lhes a apontar o lugar santíssimo, e aqueles que tinham tido experiência nas mensagens passadas estavam a apontar-lhes o caminho para o santuário celestial. Muitos viram a perfeita sequência de verdades nas mensagens dos anjos, e alegremente as receberam na sua ordem, e pela fé seguiram a Jesus até ao santuário celestial. Estas mensagens foram-me representadas como uma âncora para o povo de Deus. Aqueles que as compreendem e recebem serão preservados de ser varridos pelos muitos enganos de Satanás.” PE 256.

DIAGRAMA

O terceiro anjo dirigia-os para o lugar santíssimo onde está a lei, sob o trono de misericórdia (propiciatório). Aqueles que tinham experimentado o Evangelho podiam mostrar-lhes como entrar no santuário mediante o arrependimento, a submissão, a lavagem dos pecados, mediante o sangue de Cristo e a regeneração pela água e pelo Espírito. Então, mediante o ministério de Jesus no lugar santo receberiam na sua vida o Espírito Santo, seriam alimentados com o pão espiritual e por meio de Cristo a operar neles a Sua justiça, viveriam o Seu carácter, cumprindo assim os justos requisitos da lei.

“Todos deverão compreender as verdades contidas nessas mensagens e demonstrá-las na vida diária, pois isso é **essencial para a salvação**.” Evangelismo 196.

Examinaremos, agora, as mensagens na ordem e na forma como foram dadas.

O Primeiro Anjo Traz o Evangelho

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo.” Apocalipse 14:6.

“Fomos encarregados de ir e **pregar o evangelho** a toda criatura. Devemos transmitir aos perdidos as boas novas de que Cristo pode perdoar o pecado, renovar a natureza, revestir a alma das vestes da Sua justiça, pôr o pecador em conformidade com os Seus planos, e ensiná-lo e habilitá-lo a ser cooperador de Deus.” FEC 199.

“**O evangelho tem de ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como força viva para transformar a vida.** Deus deseja que os que recebem a Sua graça sejam testemunhas do poder da mesma.” DTN 826.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: **Mas o justo viverá da fé.**” Romanos 1:16, 17.

“Somos por nós mesmos incapazes de fazer qualquer bem; mas o que não somos capazes de fazer, o poder de Deus há de operar em toda a alma submissa e crente. Por meio da fé foi dado o filho da promessa. Mediante a fé é gerada a vida espiritual, e somos habilitados a realizar as obras da justiça.” DTN 98.

“Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.” Efésios 3:16-19.

“As provisões inesgotáveis do céu estão às suas ordens. Cristo dá-lhes o alento do Seu próprio Espírito, a vida da Sua própria vida. O Espírito Santo dispõe essas energias mais excelsas para operar no coração e na mente.” 6T 306.

“Sempre que as Suas palavras de instrução têm sido recebidas e de nós se têm apossado, Jesus é para nós uma presença permanente, dominando-nos os pensamentos, ideias e acções... não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo.” TM 389.

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as

riquezas da glória deste mistério entre os gentios, **que é Cristo em vós, esperança da glória.**” Colossenses 1:26, 27.

“Pessoas que tinham a semelhança de Satanás, transformaram-se na imagem de Deus. **Essa transformação é em si mesma o milagre dos milagres.** Uma mudança, operada pela Palavra, é um dos mais profundos mistérios da mesma Palavra. Não o podemos compreender; somente podemos crer, conforme declaram as Escrituras, que é ‘Cristo em vós, esperança da glória’. (Col. 1:27).

“O conhecimento desse mistério fornece a chave de todos os outros.” Ed 172.

“Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo para obediência da fé.” Romanos 16:25, 26.

“**A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior.**” PJ 97.

“Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. O que carecemos é que Cristo, a esperança da glória, seja formado em nós.” LC 227.

“Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo.” Colossenses 1:10, 11.

“E peço isto: que o vosso amor abunde mais e mais em ciência e em todo o conhecimento. Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.” Filipenses 1:9-11.

Quando experimentamos o evangelho, podemos então dar glória a Deus ao viver o Seu carácter.

Ele Convida-nos a Temer a Deus e a Dar-Lhe Glória

“Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-Lhe glória.” Apocalipse 14:7.

“**Dar glória a Deus é revelar o Seu carácter em nós próprios,** e desta forma torná-Lo conhecido.” 7CB 979.

“Não Lhe podeis santificar o nome, nem podeis representá-Lo perante o mundo, a menos que na vida e no carácter representeis a própria vida e carácter de Deus. Isto só podereis fazer mediante a aceitação da graça e justiça de Cristo.” MDC 107.

“A religião de Cristo significa mais que o perdão dos pecados; significa remover os nossos pecados e encher o vácuo com as graças do Espírito Santo. Significa iluminação divina e regozijo em Deus. Significa um coração despojado do próprio eu e abençoado pela presença de Cristo. Quando Cristo reina na alma há pureza e libertação do pecado. A glória, a plenitude, a perfeição do plano do evangelho são cumpridas na vida.” PJ 419, 420.

“Os que aguardam a vinda do esposo devem dizer ao povo: ‘Eis aqui está o vosso Deus.’ (Isa. 40:9). Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do carácter do amor divino.” PJ 415.

“Implantando-lhes no coração os princípios da Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicaos de Deus. **A luz da Sua glória – o Seu carácter – deve reflectir-se nos Seus seguidores.** Assim devem glorificar a Deus, e iluminar o caminho para a mansão do esposo, para a cidade de Deus, e para o banquete das bodas do Cordeiro.” PJ 414.

“Aproximamo-nos do juízo e os que dão a mensagem de advertência ao mundo, devem ter mãos limpas e corações puros. Devem ter uma ligação íntima com Deus. Os pensamentos devem ser puros e santos, a alma sem mácula, devem o corpo, a alma e o espírito ser uma oferta pura e limpa a Deus, ou Ele não a aceitará.” TM 426.

“Purificai-vos, os que levais os vasos do Senhor.” Isaías 52:11.

Porque Vinda é a Hora do Seu Juízo

“Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:7.

“Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?” 1 Pedro 4:17.

“A simples profissão de fé nada vale. Nomes são registados nos livros da igreja da Terra, mas não no livro da vida.” 1T 504.

“Ao abrirem-se os livros de registo no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, o nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo o nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registo, para os quais não houve arrependimento nem perdão, o seu nome será omitido do livro da vida, e o relato das suas boas acções apagado do livro memorial de Deus. O Senhor declarou a Moisés: ‘Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei Eu do Meu livro.’ (Êxo. 32:33). E diz o profeta Ezequiel: ‘Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, ... de todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória.’ (Ezeq. 18:24).

“Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome, nos livros do Céu; **tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu carácter em harmonia com a lei de Deus**, os seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna.” GC 483.

“Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.” Isaías 43:25.

“Agora é o tempo em que devemos confessar e abandonar os nossos pecados, para que eles nos antecedam no juízo e sejam apagados. Agora é o tempo de purificar-nos ‘de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus’. (2 Cor. 7:1).” LC 348.

“O grande juízo está a efectuar-se já há algum tempo. Agora o Senhor diz: ‘Mede o templo e os que nele adoram.’ Relembrai que quando andais pelas ruas fazendo o vosso negócio Deus vos está mediando; quando estais a fazer os deveres domésticos, quando travais uma conversação, Deus vos está a medir....

“Esta é a obra que está a ser efectuada, medir o templo e os que nele adoram para ver quem **permanece firme no último dia**. Os que permanecerem firmes terão uma abundante entrada no reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. **Ao fazermos o nosso trabalho recordemos que há Alguém que está a observar o espírito com que o estamos a fazer.**” 7CB 972.

“Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos, mas o Senhor pesa os espíritos.” Provérbios 16:2.

Todos os dias Deus vos observa para vos ajudar a permanecer firmes, para vos manter no espírito correcto. Ele alerta-vos e ajuda-vos a arrepender-vos se falhardes. Quer que aprendais a deixar que o Seu Espírito vos controle em todos os momentos.

“Como seguidores de Cristo examinemos o nosso coração como uma lâmpada **acesa para vermos que tipo de espírito nos move**. Para o nosso bem presente e eterno,

examinemos as nossas acções para ver como estão à luz da lei de Deus, pois esta é a nossa norma.” 7CB 986.

“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau.” Eclesiastes 12:13, 14.

“A lei de Deus penetra nos segredos do coração. Todo o acto é **juogado pelos motivos** que o inspiram. Só aquilo que está de acordo com os princípios da lei de Deus subsistirá no juízo.” PJ 316

“A lei de Deus chega até aos **sentimentos e motivo**, tanto como os actos externos. Revela os segredos do coração projectando luz sobre coisas que antes estavam sepultadas nas trevas. **Deus conhece cada pensamento, cada propósito, cada plano, cada motivo.** Os livros do céu registam os pecados que se teriam cometido se tivesse havido oportunidade. Deus trará a juízo toda a obra, com todas as coisas encobertas. Com a Sua lei mede o carácter de cada homem.” 5CB 1085.

Os pecados secretos não são pecados inconscientes. São pecados que tendes no coração e na mente, mas sobre os quais não agistes exteriormente.

“A lei de Deus denuncia o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência e a ambição que brotam no coração, mas não encontraram expressão em acto exterior, porque faltou ocasião, e não vontade. E essas emoções pecaminosas serão tomadas em conta no dia em que ‘Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau’. (Ecl. 12:14).” 1ME 217.

“Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se.” Lucas 8:17.

“Deus lê os propósitos e motivos. Todo o trabalho e toda a coisa secreta está aberta aos Seus olhos que tudo vêem. Nenhum pensamento, palavra ou acção escapam da Sua observação. Ele sabe se nós O amamos e O glorificamos ou agradamos e exaltamos a nós mesmos. Ele sabe se colocamos as nossas afeições nas coisas de cima, onde Cristo Se assenta à direita de Deus, ou nas coisas terrenas, sensuais e diabólicas.” 4T 646.

“Aquele que encontra prazer em demorar-se em cenas de impureza, que condescende com o mau pensamento, com o olhar concupiscente, pode ver no pecado aberto, com o seu fardo de vergonha e esmagador desgosto – a verdadeira natureza do mal por ele escondido nas câmaras da alma.” MDC 60.

“Os olhos de Deus não dormitam. Conhece todo o pecado oculto aos olhos mortais. **Os culpados sabem precisamente quais os pecados a confessar para que a sua alma seja purificada diante de Deus.** Jesus está-lhes concedendo agora oportunidade de confessar, de se arrependerem em profunda humildade e purificarem a vida pela obediência e o viver a verdade.” 1T 156.

“A lei requer que a própria alma seja pura e a mente santa, para que os pensamentos e a sensibilidade estejam de acordo com a norma de amor e justiça.” 1ME 211.

“Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e **os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o carácter moral.**” 5T 310.

“De todos é requerido perfeição moral.” PJ 330.

“É o carácter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos intermínios da eternidade.” 1ME 259.

“À medida que nos aproximarmos do juízo, todos revelarão o seu verdadeiro carácter, tornando-se claro a que companhia pertencem.” 1T 100.

“Todos quantos desejem que seja o seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel.” GC 490.

“Vi que muitos cairão deste lado do reino. Deus está a experimentar e a provar o Seu povo, e muitos não suportarão o **teste do carácter**, a aferição divina. Muitos terão que fazer árduo esforço para vencer os seus traços peculiares de carácter e estar sem mancha ou ruga ou coisa semelhante, irrepreensíveis diante de Deus e dos homens.” 1T 533.

O Segundo Anjo Adverte Acerca do Vinho de Babilónia

“E outro anjo seguiu dizendo: Caiu, caiu Babilónia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Apocalipse 14:8.

“Declara-se que Babilónia é ‘mãe das prostitutas’. Como suas filhas devem ser simbolizadas as igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita como mundo. A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilónia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam.” GC 382, 383.

“O que é esse vinho? – As suas doutrinas falsas. Ela deu ao mundo um sábado falso em vez do sábado do quarto mandamento, e tem repetido a mentira que Satanás disse no princípio a Eva no Éden – a imortalidade natural da alma. Muitos erros semelhantes tem ela propagado por toda parte, ‘ensinando doutrinas que são preceitos dos homens’. (Mat. 15:9). 2ME 118.

“Se nos desviamos do testemunho da Palavra de Deus, aceitando falsas doutrinas porque os nossos pais as ensinaram, caímos sob a condenação pronunciada sobre Babilónia; estamos a beber do vinho das suas abominações.” GC 536, 537.

Individualmente poderíamos apoiar-nos em falsas tradições que não nos salvariam. Devemos examinar tudo o que nos tem sido ensinado, especialmente no que se refere ao plano da salvação.

“Que todos os que aceitam a autoridade humana, os costumes da igreja ou as tradições dos Pais, atendam à advertência envolvida nas palavras de Cristo: **‘Em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.’**” DTN 398.

“Não devemos permitir que nenhum argumento humano nos desvie de uma pesquisa cabal da verdade bíblica. As opiniões e os costumes dos homens não devem ser recebidos como se tivessem autoridade divina. Deus revelou em Sua Palavra em que consiste todo o dever do homem, e não devemos apartar-nos da grande norma de justiça. Ele enviou o Seu Filho Unigénito para que fosse o nosso exemplo, e convidamos a ouvi-Lo e segui-Lo. **Não nos devemos deixar afastar da verdade segundo é em Jesus porque grandes e professos bons homens ponham certas ideias acima das singelas declarações da Palavra de Deus.**” FEC 128.

Examinai Todos os Ensinos

“À Lei e ao Testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.” Isaías 8:20.

“Não basta termos boas intenções; não basta fazermos o que se julga ser direito, ou o que o ministro diz ser correcto. A salvação da nossa alma está em jogo, e devemos examinar as Escrituras por nós mesmos.” GC 598.

“À medida que nos aproximamos do fim do tempo, a falsidade estará tão misturada com a verdade que unicamente os que tenham a **directão do Espírito Santo** poderão distinguir a verdade do erro. Necessitamos de esforçar-nos para nos mantermos no caminho do Senhor. Em caso algum devemos afastar-nos da Sua direcção para colocarmos a nossa confiança nos homens.” 7CB 907.

“Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retende o bem.” 1 Tessalonicenses 5:19-21.

“Quando uma mensagem é apresentada ao povo de Deus, não se deve este levantar em oposição a ela; devem ir à Bíblia, comparando-a com a lei e o testemunho, e se não suportar a prova, não é verdadeira.” TM 119..

“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus.” 1 João 4:1.

“O Espírito de Deus tem iluminado cada página dos Escritos Sagrados, mas há aqueles sobre os quais pouca impressão eles fazem, por serem imperfeitamente compreendidos. **Ao vir a sacudidura, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais não ancorados em parte alguma, são como a areia movediça.**” TM 112.

“Haverá algumas quedas terríveis por parte dos que cuidam estar firmes pelo facto de possuírem a verdade; não a têm, porém, tal como é em Jesus.” 5T 540.

“Viviam num baixo nível, permaneciam nas verdades superficiais que não demandam reflexão nem esquadrinhaento profundo.” 6CB 1086.

“Deus despertará o Seu povo; se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre eles heresias, as quais os hão de peneirar, separando a palha do trigo.” 5T 707.

“Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho; e que dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si. Portanto, vigiai.” Actos 20:29-31.

“Soprará todo o vento de doutrina. Tudo o que poder ser sacudido, sê-lo-á, e somente aquelas coisas que não puderem ser sacudidas permanecerão. Satanás está a fazer os esforços mais desesperados para induzir as almas a colocarem-se sob a sua bandeira, e todos quantos se rendam aos seus enganar, farão guerra contra os servos do Príncipe Emanuel. A nossa salvaguarda nestes dias de perigo radica na vigilância e na oração.” RH 6-11-1883.

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios.” 1 Timóteo 4:1.

“As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; e Satanás lhes proporciona os enganar que amam....

“Induz o povo a olhar para os bispos, pastores, professores de teologia, como seus guias, em vez de examinarem as Escrituras a fim de, por si mesmos, aprenderem O seu dever. Então, dominando o espírito desses dirigentes, pode influenciar as multidões de acordo com a sua vontade.” GC 595.

“Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.” 2 Timóteo 4:3, 4.

“Com o intuito de sustentar doutrinas errôneas ou práticas anticristãs, alguns apanham passagens das Escrituras separadas do contexto, citando talvez a metade de um simples versículo, como prova do seu ponto de vista, quando a parte restante mostraria ser bem contrário o sentido.” GC 521.

“Há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo.” Gálatas 1:7.

“Preferem os seus próprios raciocínios ao invés da revelação divina, os seus próprios planos e sabedoria humana do que as admoestações e as ordens de Deus. A piedade e rectidão de outros são chamados fanatismo, e os que praticam a verdade e a santidade são vigiados e criticados. **Ridicularizam os que ensinam e crêem no mistério da**

piedade: ‘Cristo em vós, a esperança da glória.’ Não discernem os princípios que sustentam estas coisas, e continuam no seu mau caminho, deixando abertas as defesas para que Satanás encontre fácil acesso à alma.” 4CB 1138.

“Todos devem adquirir para si mesmos uma experiência viva. Cumpre-lhes ter a Cristo no coração e o Espírito de Cristo moderando-lhes as inclinações, ou a sua profissão de fé não terá nenhum valor e o seu estado será pior do que antes de terem ouvido a verdade.” 5T 619.

“A religião do evangelho é Cristo na vida – um princípio vivo e actuante. É a graça de Cristo revelada no carácter e expressa em boas obras.” PJ 384.

“Se a verdade santifica a alma, o pecado é odiado e evitado, porque Cristo é aceito como hóspede honrado. Mas Cristo não pode partilhar de um coração dividido; **o pecado e Jesus, nunca estão em parceria.**” TM 160.

“Satanás engana a muitos com a plausível teoria de que o amor de Deus para com o Seu povo é tão grande que Ele desculpará o pecado neles.” PP 522.

“Preocupa-se com o amor, como o principal atributo de Deus, rebaixando-o, porém, até reduzi-lo a sentimentalismo, pouca distinção fazendo entre o bem e o mal. A justiça de Deus, a Sua reprovação ao pecado, os requisitos da Sua santa lei, tudo isto é posto de parte.” GC 558.

“A religião que faz do pecado coisa leve, confiando no amor de Deus para com o pecador a despeito das acções, só anima o pecador a crer que Deus o receberá mesmo continuando naquilo que sabe ser pecado. Isto é o que estão fazendo alguns que professam crer na verdade presente. A verdade é mantida à parte da vida, e essa é a razão porque ela não tem poder para convencer e converter pessoas.” 5T 540.

“Multidões aceitam avidamente os ensinamentos que as deixam em liberdade para obedecer aos impulsos do coração carnal.... Satanás exultantemente, para a sua rede arrasta milhares que professam ser seguidores de Cristo.” GC 556.

“‘Crêde, crede, crede em Jesus’, é a falácia calmante que está arrastando a muitos para que durmam no berço da segurança carnal e que necessitamos de estar alarmados.” RH 10-06-1890.

“Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé – a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus.” CC 63.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê,... Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:16, 17.

“O mundo perece pela carência do evangelho. Há fome da Palavra de Deus. **Poucos pregam a Palavra não misturada com tradições humanas.** Embora tenham os homens nas mãos a Bíblia, não recebem as bênçãos que, para eles, Deus nela colocou. O Senhor chama os Seus servos para levar a mensagem ao povo. A Palavra eterna deve ser dada aos que perecem nos seus pecados.” PJ 228, 229.

“São comuns ao nosso redor falsas doutrinas, falsa piedade, falsa fé e muito do que é na aparência sincero. Mestres virão vestidos como anjos de luz; e, se possível enganarão até aos escolhidos. A juventude precisa aprender tudo quanto lhe seja possível da verdade, caso não queira ser enganada pelo enredo de falsidades que Satanás inventará.” Ev 364.

“Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações subtis de Satanás.” PJ 408, 409.

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.” 1 Pedro 5:8

“Ele vê que o seu tempo é curto e quer trabalhar com todo o engano da injustiça para misturar erros e ideias equivocadas com a obra de Deus, e levar homens falsos a conclusões.” 5T 645.

“Não se esqueçam que as mais perigosas armadilhas que Satanás prepara para a igreja procedem dos seus próprios membros.” 5T 477.

“Também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição.” 2 Pedro 2:1.

“Pode ser que os destruidores já estejam nas mãos de Satanás, aguardando apenas que uns poucos porta-bandeiras tomem os seus lugares e com a voz de falsos profetas clamem: paz, paz, quando o Senhor não falou de paz.” 5T 77

“Muitos são os inimigos de Cristo, que, embora pretendam ser justos, não têm a justiça de Cristo. Eles se disfarçam em anjos de luz, mas são servos do pecado.” TM 236.

“E curam a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz, paz; quando não há paz.” Jeremias 8:11.

“Com Deus não se brinca... Deus é um Deus que odeia o pecado; e aqueles que encorajam o pecador dizendo, ‘Está tudo bem contigo’, Deus amaldiçoá-los-á.” RH 08-06-1886.

“Muitos dizem-nos, ‘Vós sois muito particulares. Deus não espera de nós que estejamos em guarda constantemente para não errar. Ele é demasiado bom para ter-nos por culpáveis do nosso curso de acção dia a dia.’ Mas devemos recordar que o caminho para a destruição é largo, enquanto que o caminho para a vida eterna é estreito e difícil. Escutai novamente as palavras do grande Mestre: ‘Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores.’” ST 29-10-1885.

“Eles falam do amor de Deus, proclamando que Ele não é severo e exigente, mas misericordioso e benigno; por sua vez, fazem eco à sugestão de Satanás... ‘Certamente não morrereis.’” RH 18-11-1890.

“Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade... e esforçastes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho, e vivesse.” Ezequiel 13:22.

“Deus não deseja fazer o mais leve compromisso com o pecado. Se pudesse tê-lo feito, Cristo não teria necessitado vir ao nosso mundo para sofrer e morrer.” 5CB 1144.

O Amor de Deus Não Cobre, Nem Justifica, Nem Desculpa Pecado Algum mas Capacita-nos para Vivemos a Sua Vida

Segue-se uma declaração que geralmente é citada para defender a ideia de que a justificação nos cobre mesmo enquanto estamos a pecar, desde que estejamos a tentar vencer.

“Se está no coração obedecer a Deus, se são feitos esforços nesse sentido, Jesus aceita esta disposição e esforço como o melhor serviço do homem, e supre a deficiência com o Seu mérito divino.” FO 50.

Também foi feito um esquema para ilustrar esta tradição e esta ideia induziu muitas pessoas a sentirem-se seguras da sua salvação sem terem a vitória sobre o pecado, pensando que a obterão amanhã.

DIAGRAMA

Examinemos agora esta passagem no seu contexto e entre outras e alguns versículos.

“Não há desculpa para o pecado ou para a indolência. Jesus vai à frente e quer que sigamos os Seus passos. Ele sofreu, Ele Se sacrificou como nenhum de nós pode fazê-lo, para que pudesse colocar a salvação ao nosso alcance. Não precisamos ficar desalentados. **Jesus veio ao nosso mundo trazer poder divino ao homem,** para que por meio da Sua graça possamos ser transformados à Sua semelhança.

“Se está no coração obedecer a Deus, se são feitos esforços nesse sentido, Jesus aceita esta disposição e esforço como o melhor serviço do homem, e supre a deficiência com o Seu mérito divino. **Ele não aceitará os que alegam ter fé nEle e no entanto são desleais ao mandamento de Seu Pai.** Muito ouvimos acerca de fé, mas precisamos ouvir muito mais acerca de obras. Muitos estão a enganar a própria alma, vivendo uma religião fácil, acomodatória, sem cruz.” FO 49, 50.

Jesus não cobre nem desculpa os nossos pecados. Ele veio ligar-nos a Si mesmo, para nos poder capacitar a viver para Ele.

“Jesus veio ao nosso mundo trazer poder divino ao homem, para que por meio da Sua graça possamos ser transformados à Sua semelhança.” FO 50.

“A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9.

“Abundante graça foi provida para que o crente possa manter-se livre do pecado; pois todo o Céu, com os seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição.” 1ME 394.

“Posso todas as coisas nAquele que me fortalece.” Filipenses 4:13.

“Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.” 1 Coríntios 1:30, 31.

“No Senhor há justiça e força.” Isaías 45:24.

“A vossa esperança não está em vós mesmos; está em Cristo. A vossa fraqueza acha-se unida à Sua força, a vossa ignorância à Sua sabedoria, a vossa fragilidade ao Seu eterno poder.” CC 70.

“Vigia sobre vós e, se estiverdes dispostos a ser guiados por Ele, lançará ao vosso redor influências para o bem que vos habilitarão a cumprir toda a Sua vontade a vosso respeito.” MJ 17.

“O Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade.” 2 Pedro 1:3.

“Há muitos que murmuram contra Deus nos seus corações. Dizem eles, ‘Herdámos a natureza caída de Adão, e não somos responsáveis pelas nossas imperfeições naturais.’” ST 29-8-1892.

“Jesus fez ampla provisão para todas as debilidades naturais, para que as possamos vencer por meio da Sua graça.” RH 24-5-1887.

“Quando arquitectamos desculpas para o egoísmo, suspeitas ruins e maledicência, educamos a alma no mal, e se continuarmos a assim proceder, tornar-se-á um hábito o ceder à tentação.” 2ME 236.

Era isto que muitos de nós fazíamos. Pensávamos que podíamos desculpar os pecados do coração, que na realidade são defeitos de carácter.

“Deus não deseja fazer o mais leve compromisso com o pecado. Se pudesse tê-lo feito, Cristo não teria necessitado vir ao nosso mundo para sofrer e morrer.” 5CB 1144.

“Cristo ama a Sua igreja. Dará todo o auxílio necessário aos que a Ele clamam por força a fim de desenvolver carácter cristão. **O Seu amor, no entanto, não é fraqueza.**

Não condescenderá com os seus pecados, nem lhes dará prosperidade enquanto continuarem a seguir um caminho errado. Unicamente por fiel arrependimento serão perdoados os seus pecados; pois **Deus não cobrirá o mal com as vestes da Sua justiça.**” FFD 13.

“O halo de glória, que Deus dera ao santo Adão, e que o cobria como um vestido, deixou-o após a sua transgressão. A luz da glória de Deus não podia cobrir a desobediência e o pecado.” 1ME 270.

“Preciso dizer a verdade a todos. Os que aceitaram a luz da Palavra de Deus não devem nunca, nunca deixar no espírito humano a impressão de que Deus Se contente com seus pecados.” 1ME 115.

“Jesus está agora no lugar santíssimo para apresentar-Se pelos nossos pecados diante de Deus. Ali não cessa, momento após momento, de apresentar o Seu povo completo nEle; mas pelo facto de sermos apresentados assim diante do Pai celestial, não devemos imaginar que devemos abusar da Sua misericórdia e tornarmo-nos descuidados, indiferentes e indulgentes. Cristo não é ministro do pecado. Somos completos nEle, aceites no Amado, mas só se permanecermos nEle pela fé.” 7CB 933.

“Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma. **Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim mesmo transgressor.**” Gálatas 2:17, 18

“Ninguém que verdadeiramente ame e tema a Deus continuará a transgredir a lei, seja em que forma for. Quando o homem transgride, fica sob a condenação da lei e esta torna-se para ele um jugo de escravidão. Seja qual for a sua profissão, ele não está justificado, isto é, perdoado.” MCH 250.

“Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus: mas os que praticam a lei hão de ser justificados.” Romanos 2:13.

“Mas, embora Deus possa ser justo e ao mesmo tempo justificar o pecador, pelos méritos de Cristo, homem algum pode cobrir a sua alma com as vestes da justiça de Cristo, enquanto comete pecados conhecidos, ou negligencia conhecidos deveres. Deus requer a completa entrega do coração, antes que possa ocorrer a justificação; e para que o homem conserve essa justificação, tem de haver obediência contínua, mediante activa e viva fé que opera por amor e purifica a alma....

“A fim de que o homem seja justificado pela fé, esta tem de chegar ao ponto em que controle as afeições e impulsos do coração; e é pela obediência que a própria fé se aperfeiçoa.” 1ME 366.

“A justiça de Cristo não é uma capa para encobrir pecados não confessados e não abandonados; **é um princípio de vida** que transforma o carácter e rege a conduta. Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu.” DTN 555, 556.

“A religião do evangelho é Cristo na vida – um princípio vivo e actuante. É a graça de Cristo revelada no carácter e expressa em boas obras.” PJ 384.

“Cristo, habitando na alma, exerce um poder transformador, e o aspecto exterior testifica da paz e alegria que reinam no interior. Fruímos o amor de Cristo, como a vara tira alimento da videira. Se somos enxertados em Cristo, se fibra por fibra somos unidos à Videira Viva, traremos prova desse facto, produzindo ricos cachos de fruto vivo.” 1ME 337.

“Por seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:16.

“A Graça interior manifestar-se-á em **acções exteriores.**” ST 568.

“A **justiça interior** é testificada **pela exterior**. Quem é justo interiormente, não é insensível nem incompassivo, mas dia a dia cresce na imagem de Cristo, indo de força em força. O que está sendo santificado pela verdade, exercerá domínio próprio e seguirá os passos de Cristo até que a graça se perca na glória. **É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é o nosso título para o Céu; a segunda, a nossa aptidão para ele.**” MJ 35.

Receber Cristo na vida é a primeira justiça, o nosso título para o Céu. Viver pelo Seu poder é a segunda justiça, a nossa aptidão para o Céu.

“Mediante a fé no Seu nome, **recebemos** dEle a justiça, a qual se torna um princípio vivo na nossa vida.” PC 302.

“Ele dá a Sua **imputada** graça e poder a todos o que O recebem pela fé.” 7CB 929.

“Recebendo a Sua justiça **imputada** mediante o poder transformador do Espírito Santo, tornamo-nos como Ele.” 6CB 1098.

Cristo vivendo em nós (a justiça imputada) produz os frutos do Espírito (a justiça comunicada). A ilustração da videira e das varas é o diagrama que Jesus nos deu da Sua relação com os Seus seguidores.

“Como a vida da videira circula pelo caule e o cacho, desce às mais baixas fibras e sobe às mais elevadas folhas, assim a graça e o amor de Cristo arde e é abundante na vida, enviando as suas virtudes a toda parte do ser, e **penetrando** todo o exercício do corpo e da mente.” FFD 76.

“Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo **Seu Espírito no homem interior**; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.” Efésios 3:16-19.

“As inesgotáveis reservas do céu estão ao seu comando. Cristo dá-lhes o alento do Seu próprio Espírito, a vida da Sua própria vida. O Espírito Santo dispõe das Suas mais excelsas para operar no coração e na mente.” 6T 306.

“Assim, actuando Cristo em vós, manifestareis o mesmo espírito e praticareis as mesmas obras – obras de justiça e obediência.

“Nada temos, pois, em nós mesmos, de que nos possamos orgulhar. Não temos nenhum motivo para exaltação própria. **O nosso único motivo de esperança está na justiça de Cristo a nós imputada, e naquela actuação do Seu Espírito em nós e através de nós.**” CC 63.

“Ninguém pode crer com o coração para a justiça, e obter justificação pela fé, enquanto continuar na prática das coisas que a Palavra de Deus proíbe, ou enquanto negligenciar qualquer dever conhecido.

“A fé genuína manifestar-se-á em boas obras, pois boas obras são frutos da fé. **Ao operar Deus no coração**, e entregar o homem a sua vontade a Deus, e com Ele cooperar, **ele manifesta na vida aquilo que Deus operou em seu íntimo pelo Espírito Santo**, e há harmonia entre o propósito do coração e a prática da vida. Todo o pecado deve ser renunciado como a coisa odiosa que crucificou o Senhor da vida e da glória, e o crente tem de ter uma experiência progressiva, fazendo continuamente as obras de Cristo. **É pela contínua entrega da vontade, pela obediência contínua, que se retém a bênção da justificação.**

“Os que são justificados pela fé devem ter no coração o desejo de andar nos caminhos do Senhor. É uma prova de não estar o homem justificado pela fé, não corresponderem as suas obras a sua profissão. Diz Tiago: ‘Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada.’ (Tia. 2:22).” 1ME 396, 397.

“A fé genuína realiza uma obra genuína **no** crente. . . . A chamada fé que não opera por amor e não purifica a alma não justificará homem algum.” 7BC 936

“Reiteradas vezes tem-me sido apresentado o perigo de nutrir, como um povo, falsas ideias da justificação pela fé. Durante anos tem-me sido mostrado que Satanás trabalharia de maneira especial para confundir a mente quanto a esse ponto.” FO 18.

“De palavras de falsidade te afastarás... porque não justificarei o ímpio.” Êxodo 23:7.

“**Não há segurança nem repouso nem justificação na transgressão da lei.** Não pode o homem esperar colocar-se inocente diante de Deus e em paz com Ele, mediante os méritos de Cristo, se ao mesmo tempo continua em pecado. Tem de deixar de transgredir, e tornar-se leal e verdadeiro.” 1ME 213.

“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.” 1 Pedro 1:13-15.

“Mas ninguém se iluda com o pensamento de que Deus, em Seu grande amor e misericórdia, salvará até mesmo os que Lhe rejeitam a graça. A tremenda malignidade do pecado só pode ser avaliada em face da cruz. **Se os homens insistem em que Deus é bom demais para rejeitar o pecador, olhem eles ao Calvário....** O amor, sofrimento e morte do Filho de Deus atestam a terrível enormidade do pecado e revelam que não há escape do seu poder, nem esperança da vida mais elevada, senão pela submissão da alma a Cristo.” CC 31, 32.

“Sempre que os homens preferem os seus próprios caminhos, põem-se em conflito com Deus. Eles não terão lugar no reino do Céu, pois encontram-se em guerra com os próprios princípios do mesmo.” MDC 52.

“A transgressão da lei de Deus num simples caso, no mais pequeno detalhe, é pecado; e a não aplicação do castigo por esse pecado seria um crime na administração divina.... O que é a justiça de Deus? É a santidade de Deus em relação com o pecado. Cristo levou os pecados do mundo no lugar do homem, **para que o pecador pudesse passar por outra prova.**” 7CB 951.

“Ou desprezas tu as riquezas da Sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?” Romanos 2:4.

“Deus suporta longamente a perversidade dos homens, dando-lhes ampla oportunidade para o arrependimento; mas nota todos os seus expedientes para resistirem à autoridade da Sua santa e justa lei.” PP 123.

“Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los.” DTN 107.

“Passando pois o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado; que ao culpado não tem por inocente.” Êxodo 34:6, 7.

“Os homens agora podem justificar os seus defeitos de carácter, mas naquele dia não apresentarão desculpas.” PJ 317.

“Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus?” 1 Coríntios 6:9.

“Cristo não quer ter nada que ver com a presunção. Ele acolherá nas cortes celestiais unicamente aqueles cujo cristianismo seja genuíno. A vida dos professores cristãos, que não vivem a vida de Cristo, é um escárnio à religião.” LC 318.

“O nosso Senhor é exposto à injúria pelos que pretendem servi-Lo, mas Lhe representam mal o carácter; e multidões são enganadas e induzidas a falsas veredas.” DTN 439.

“Os cépticos têm atacado o cristianismo e têm ridicularizado a Bíblia porque Davi proveu-lhes ocasião. Eles apresentam aos cristãos o caso de Davi, o seu pecado no caso de Urias e Bat-Seba, e a sua poligamia, e então afirmam que Davi é chamado um homem segundo o próprio coração de Deus, e que se o seu registo bíblico é correcto, Deus justificará a Davi nos seus crimes.

“Foi-me mostrado que foi quando Davi era puro e andava nos conselhos de Deus, que Deus o chamou um homem segundo o seu próprio coração. **Quando Davi se afastou de Deus e manchou o seu virtuoso carácter através dos seus crimes, já não foi mais um homem com um coração como o próprio Deus. Deus não o justificou em seus pecados no mais ínfimo pormenor**, mas enviou a Natã o seu profeta, com terríveis denúncias para Davi por ter transgredido os mandamentos do Senhor. Deus mostra o Seu desagrado perante a pluralidade de esposas de Davi, visitando-o com juízos e permitindo que as iniquidades se levantassem contra ele no meio da sua própria casa. A terrível calamidade que Deus permitiu que acontecesse a Davi, que, por sua integridade foi uma vez chamado um homem segundo o próprio coração de Deus, é evidência para as gerações posteriores que **Deus não justificaria a ninguém na transgressão dos Seus mandamentos**; mas que, com toda a certeza, castigaria o culpado, apesar de justo e favorecido de Deus que pudesse ter sido uma vez enquanto seguiu o Senhor em pureza de coração.” 1SP 379.

“Afastando-se ele de Deus, e entregando-se ao maligno, tornou-se durante aquele tempo **agente de Satanás**.” PP 719.

“Quando os justos abandonam a sua justiça e cometem iniquidade, a sua justiça passada não os salvará da ira de um Deus justo e santo.” 1SP 379.

“Jesus morreu, **não para salvar o homem nos seus pecados, mas dos seus pecados**.” 4T 251.

“Um pecado do qual não vos tendes arrependido é suficiente para fechar as portas do céu contra vós. Jesus veio morrer na cruz do Calvário porque o homem não podia ser salvo com uma mancha de pecado sobre ele.” ST 17-03-1890.

“O sangue de Cristo só valerá para os que devolvem a sua lealdade a Deus, só para os que obedecem à lei que têm violado. Cristo nunca tomará o partido do pecado. Como levou o castigo da lei, dá ao pecador outra oportunidade, **uma segunda tentativa**. Abre um caminho pelo qual o pecador pode ser restabelecido no favor de Deus.” 6CB 1092.

“Caiu você em pecado? Então, sem demora, procure de Deus a misericórdia e o perdão... A misericórdia é ainda oferecida ao pecador.” 5T 177.

“É o ardil especial de Satanás levar o homem ao pecado e, então, deixá-lo desamparado e tremente, receando suplicar perdão.” PJ 156.

“Se somos vencidos, não adiemos o arrependimento, e a aceitação do perdão que nos colocará em terreno vantajoso. Se nos arrependemos e cremos, pertencer-nos-á o purificador poder de Deus. A Sua graça salvadora é oferecida gratuitamente. O Seu perdão, oferece-o Ele a todos os que estão dispostos a recebê-lo.” LC 50.

“**A justificação é um perdão pleno e completo do pecado**. Um pecador é perdoado no momento em que aceita a Cristo pela fé. É-lhe atribuída a justiça de Cristo, e não deve duvidar mais da graça perdoadora de Deus.” 6CB 1071.

“Davi foi perdoado das suas transgressões porque humilhou o seu coração perante Deus, com arrependimento e contrição de alma, e creu que se cumpriria a promessa do perdão de Deus. **Confessou o seu pecado, arrependeu-se e converteu-se**. No

arrebatamento da segurança do perdão, exclamou: ‘Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado é o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano’ (Sal. 32:1, 2). As bênçãos vêm graças ao perdão; recebe-se o perdão pela fé por o pecado ter sido confessado e do qual houve arrependimento, e o pecado é colocado sobre Aquele que leva todos os pecados.” 3CB 1146.

“Quem quer que, sob a reprovação de Deus, humilhe a alma com confissão e arrependimento, como fez Davi, pode estar certo de que há esperança para ele. Quem quer que com fé aceite as promessas de Deus, encontrará perdão. O Senhor nunca lançará fora uma alma verdadeiramente arrependida. Ele fez esta promessa: ... ‘Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, **porque grandioso é em perdoar.**’ (Isa. 55:7).” PP 726.

“Perdão e justificação são uma e a mesma coisa.” 6CB 1070.

“Ser perdoado da maneira como Cristo perdoa, não é somente ser absolvido, mas também renovado no espírito do nosso entendimento.” 3ME 190.

“Davi tinha a verdadeira concepção do perdão ao orar: ‘Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito recto.’ (Sal. 51:10).” MDC 114.

Jesus Não Teve Vantagem Sobre os Santificados

“Vemos, porém, coroados de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos. Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles. **Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos.**” Hebreus 2:9-11.

“Jesus é nosso exemplo em todas as coisas. **Ele começou a Sua vida, passou pelas Suas experiências, e terminou o Seu registo com a vontade humana santificada.** Foi tentado em todos os pontos como nós o somos e, não obstante, ao manter a Sua vontade rendida e santificada, nunca cedeu no ínfimo pormenor a fazer o mal ou a manifestar rebelião contra Deus.” ST 29-10-1894.

“Porque Eu desci do céu, não para fazer a Minha vontade, mas a vontade dAquele que Me enviou.” João 6:38.

“De Sua própria vida disse o Salvador: ‘Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai.’ ‘O Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada.’ **Assim como Jesus foi na Sua natureza humana, de igual maneira Deus propõe os Seus seguidores a ser.** Na Sua fortaleza devemos viver a vida de pureza e de nobreza que o Salvador viveu.” 8T 289.

“E por eles Me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade.” João 17:19.

“**O que é santificação?** É entregar-se inteiramente e sem reservas – alma, corpo e espírito – a Deus; lidar com justiça; amar a misericórdia e andar humildemente com Deus; saber e cumprir a vontade de Deus sem consideração para com o próprio eu e o seu interesse; ter mente espiritual, pura, abnegada, santa, e sem mancha nem mácula.” NAV 210.

“O **verdadeiro** cristão,... é um representante vivo da verdade que professa. **Jesus declara destes seguidores, de corações sinceros, que não se envergonha de chamá-los de irmãos.**” ST 09-03-1882.

“Porque, qualquer que fizer a vontade de Meu Pai que está nos céus, este é Meu irmão, e irmã e mãe.” Mateus 12:50.

“Todos os que recebessem a Cristo pela fé, estar-Lhe-iam ligados por um laço mais íntimo que os de parentesco humano. Tornar-se-iam um com Ele, como Ele era um com o Pai.” DTN 325.

“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.” João 1:12, 13.

“Por meio de Jesus os decaídos filhos de Adão tornam-se ‘filhos de Deus’. ‘Assim O que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não Se envergonha de lhes chamar irmãos.’ (Heb. 2:11).” GC 477.

“Aqueles que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. Eles são Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade.” ST 17-12-1902.

“Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque **todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.**” Gálatas 3:26-29.

“Não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.” Romanos 9:8.

“Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.... **Vós tendes por pai ao diabo**, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai.” João 8:39, 44.

“Não tinha nenhum valor a simples descendência natural de Abraão. Sem ter com ele ligação espiritual, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito, e fazer as mesmas obras, não eram seus filhos.” DTN 467.

“João declarou aos judeus que a sua aceitação diante de Deus era decidida pelo seu carácter e vida. A declaração de nada valia. Se a sua vida e carácter não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram o Seu povo.” DTN 107.

“A velha natureza, nascida de sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. Deve-se renunciar aos velhos caminhos, às tendências hereditárias, aos antigos hábitos, pois a graça não se herda. O novo nascimento consiste em ter novos motivos, novos gostos, novas tendências. Os que têm sido gerados pelo Espírito Santo para viverem uma nova vida, têm-se tornado participantes da natureza divina, e em todos e os seus hábitos e práticas demonstrarão a sua relação com Cristo.” 6CB 1101.

“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão. Porque, na verdade, Ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.

“Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.” Hebreus 2:14-18.

“Cristo não **fingiu assumir** a natureza humana; Ele de facto a tomou sobre Si. Em realidade possuiu a natureza humana. **‘Visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas.’** (Heb. 2:14). Era Ele o Filho de Maria; era da semente de Davi segundo a descendência humana. É declarado ser Ele homem, o Homem Cristo Jesus.” 1ME 247.

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos.” Gálatas 4:4, 5.

“Ele tinha tomado a Sua posição à cabeça da humanidade tomando a natureza da mesma, mas não a **pecaminosidade do homem**.” ST 29-05-1901.

“Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; pelo que também o **Santo**, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.” Lucas 1:35.

“**Nasceu sem uma mancha de pecado**, mas veio ao mundo em semelhança da família humana. Não teve um corpo que fosse apenas uma aparência, mas tomou a natureza humana participando da vida da humanidade.” 7CB 925.

“**Ele foi feito como os Seus irmãos, com as mesmas susceptibilidades mentais e físicas.**” RH 10-02-1885.

“Tornou-Se carne, da mesma maneira que nós. Tinha fome, sede e fadiga. Sustentava-Se com alimento e refrigerava-Se pelo sono. Era Deus em carne.” DTN 311.

“Que cena esta, para ser contemplada pelo Céu! Cristo, que não conhecia o mínimo vestígio de pecado ou contaminação, tomar a nossa natureza em seu estado deteriorado.” 1ME 253.

“Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da **grande lei da hereditariedade**. O que estes resultados foram, manifesta-se na história dos Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar das nossas dores e tentações, e dar-nos o exemplo de uma vida impecável.” DTN 49.

“Jesus foi colocado num lugar em que o Seu carácter seria provado. Era-Lhe necessário estar **sempre em guarda**, a fim de conservar a Sua pureza. Estava sujeito a todos os conflitos que nós outros temos de enfrentar, para que nos pudesse servir de exemplo na infância, na juventude, na idade varonil.

“Satanás era infatigável nos seus esforços para vencer a Criança de Nazaré. Desde os Seus primeiros anos Jesus era guardado por anjos celestiais, todavia a Sua vida foi **uma longa luta** contra os poderes das trevas. Que houvesse de existir na Terra uma vida isenta da contaminação do mal, era uma ofensa e perplexidade para o príncipe das trevas. Não houve meio que não tentasse para enredar Jesus. Nenhum dos filhos dos homens será jamais chamado a viver uma vida santa em meio de tão renhido conflito com a tentação como o nosso Salvador.” DTN 71.

“O Salvador tomou sobre Si as enfermidades humanas, e viveu uma vida sem pecado, a fim de os homens não terem nenhum temor de que, devido à fraqueza da natureza humana, eles não pudessem vencer. **Cristo veio para nos tornar ‘participantes da natureza divina’** (2 Ped. 1:4), e a Sua vida declara que a **humanidade, unida à divindade, não comete pecado.**” CBV 180.

“Homens e mulheres inventam desculpas para a sua inclinação para o pecado. O pecado é apresentado como uma necessidade, um mal que não pode ser vencido. O pecado, no entanto, não é uma necessidade. Cristo viveu neste mundo, desde a infância à idade adulta, e no decorrer desse tempo enfrentou e resistiu a todas as tentações que assediam os homens. Ele é um **modelo perfeito** de infância, de juventude e de maturidade.” FQV 219.

“Tomou a **nossa natureza** e venceu, para que, revestindo-nos da Sua natureza, nós pudéssemos vencer. Feito ‘em semelhança da **carne do pecado**’ (Rom. 8:3), viveu uma vida isenta de pecado. Agora, por Sua divindade, firma-Se ao trono do Céu, ao passo que, pela Sua humanidade, liga-Se a nós. Manda-nos que, pela fé nEle, atinjamos a glória do carácter de Deus. **Portanto, devemos ser perfeitos, assim como ‘é perfeito vosso Pai que está nos Céus’.** (Mat. 5:48).” DTN 311, 312.

“A vida de Cristo representa a perfeita humanidade. Ele foi em natureza humana precisamente o que vós podeis ser. Ele tomou as nossas debilidades. **Não apenas se fez carne, como também se fez em semelhança da carne do pecado.** Impediu que os Seus atributos divinos aliviassem a angústia da Sua alma e das Suas dores corporais.” 5CB 1124.

“**Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. A Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi.**” DTN 664.

“A Jesus, que Se esvaziou a Si mesmo para a salvação da humanidade perdida, o Espírito Santo foi dado sem medida. Assim será Ele dado a todo seguidor de Cristo, quando todo o coração for entregue para Sua habitação. O nosso próprio Salvador deu o mandamento: ‘Enchei-vos do Espírito’ (Efés. 5:18).” MDC 21.

“Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai... para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.” Efésios 3:14-19.

“Porque nEle habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nEle.” Colossenses 2:9, 10.

“**Em Cristo habitava corporalmente a plenitude da Divindade. Por isso, apesar de ter sido tentado em tudo como nós, manteve-se no mundo, desde que nele entrou pela primeira vez, incontaminado pela corrupção, apesar de estar rodeado por ela. Não devemos também nós sermos participantes dessa plenitude, e não é assim, e unicamente assim, que podemos vencer como Ele venceu?** Perdemos muito ao não meditarmos constantemente no carácter de Cristo.” 7CB 907.

“Ele veio a este mundo e viveu uma vida sem pecado, para que no Seu poder o Seu povo pudesse também **viver vidas sem pecado**. Ele deseja que eles ao praticarem os princípios da verdade mostrem ao mundo que a graça de Deus tem poder para santificar o coração.” RH 01-04-1902.

“Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude; pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.” 2 Pedro 1:3, 4.

“**Sendo participantes da natureza divina podemos permanecer puros, e santos e incontaminados.**” 3ME 131.

“Nenhum de nós necessita de desculpar o nosso temperamento precipitado, os nossos caracteres deformados, o nosso egoísmo, inveja, ciúme, ou qualquer impureza da alma, do corpo ou do espírito. Deus tem-nos chamado para a glória e para a virtude. Devemos obedecer ao chamado.” RH 24-04-1900.

“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos

manifestareis com Ele em glória. Mortificai pois os vossos membros, que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria; pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência; nas quais também em outro tempo andastes, quando vivíeis nelas. Mas agora despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca. Não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do velho homem com os seus feitos. E vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem d'Aquele que o criou.” Colossenses 3:1-10.

“Desfaz os teus pecados pela justiça.” Daniel 4:27.

“Vi que o Senhor lhe havia concedido luz e experiência para que visse a pecaminosidade de um espírito precipitado, e controlasse as suas emoções. Se fracassar em fazer isso, certamente fracassará em ganhar a vida eterna...

“Repetidamente você diz: ‘Não posso dominar os meus temperamentos. Preciso falar.’ Falta-lhe, em verdade, um espírito humilde e manso. **O eu está bem vivo e você** monta guarda continuamente para preservá-lo da humilhação e do insulto. Diz o apóstolo: ‘Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.’ (Col. 3:3). Aqueles que morreram para o eu não reagirão prontamente a tudo o que os possa irritar. **Homens mortos não podem sentir. Você não está morto.** Se estivesse, e a sua vida estivesse escondida em Cristo, as mil coisas que agora nota e o afligem, seriam passadas por alto como indignas de atenção. Então entenderia as coisas eternas e estaria acima das insignificantes coisas desta vida... Jesus, quando injuriado, maltratado e insultado, não revidava. ‘O qual, quando O injuriavam, não injuriava.’ Quando a crueldade do homem Lhe infligia penosos açoites e ferimentos, Ele ‘não ameaçava, mas entregava-Se Àquele que julga justamente.’ (1 Ped. 2:23)... ‘De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.’... Cristo pôs a Sua vida como nosso padrão, e desonrá-Lo-emos quando nos tornamos ofendidos por qualquer desfeita, e estamos prontos a ressentir-nos de toda a ofensa, suposta ou real. Não é evidência de nobreza da mente estar preparado para defender-se, para preservar a própria dignidade. Seria melhor sofrermos injustamente uma centena de vezes do que ferir alguém pela retaliação, ou por dar vazão à ira.” 2T 424-427.

As pessoas frequentemente dizem: “Mas Jesus irava-Se!” Teve Ele uma indignação justa ou uma ira injusta?

“E perguntou-lhes: É lícito no sábio fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? E eles calaram-se. E, olhando para eles em redor com indignação, **condoendo-Se** da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra.” Marcos 3:4, 5.

“Denunciava sem temor a hipocrisia, a incredulidade e a iniquidade, mas tinha lágrimas na voz quando emitia as Suas esmagadoras repreensões.” DTN 353.

“É uma justa indignação contra o pecado, oriunda do zelo pela glória de Deus, e não a ira que provém do amor-próprio ou da ambição ferida, a que se refere a Escritura: ‘Irai-vos e não pequeis.’ (Efés. 4:26).” TM 100.

“Tal ira, nascida da sensibilidade moral, não é pecado. Mas os que, a qualquer suposta provocação, se sentem em liberdade de condescender com a zanga ou o ressentimento, estão abrindo o coração a Satanás. Amargura e animosidade devem ser banidas da alma, se queremos estar em harmonia com o Céu.” DTN 310.

“Todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.” Tiago 1:19, 20.

“Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados.” 1 Pedro 2:24.

Mediante a Fé Podemos Obedecer à Lei de Deus

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê;... Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:16, 17.

“Satanás declarou que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência provou que a humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus.

“‘Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome.’ (João 1:12). Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. **Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.**” PJ 314.

“A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi – exactamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda dos nossos primeiros pais – perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. Se a vida eterna fosse concedida sob qualquer condição inferior a essa, correria perigo a felicidade de todo o Universo. Estaria aberto o caminho para que o pecado, com todo o seu cortejo de infortúnios e misérias, se imortalizasse.

“Era possível a Adão, antes da queda, formar um carácter justo pela obediência à lei de Deus. Mas deixou de o fazer e, devido ao seu pecado, a nossa natureza acha-se decaída, e não podemos tornar-nos justos. Visto como somos pecaminosos, profanos, não podemos obedecer perfeitamente a uma lei santa. Não possuímos justiça em nós mesmos com a qual pudéssemos satisfazer às exigências da lei de Deus. Mas Cristo proveu-nos um meio de escape. Viveu na Terra em meio de provas e tentações como as que nos sobrevêm a nós. Viveu uma vida sem pecado. Morreu por nós, e agora oferece-Se para tirar-nos os pecados e dar-nos a Sua justiça. Se vos entregardes a Ele e O aceitardes como o vosso Salvador, sereis então, por pecaminosa que tenha sido a vossa vida, considerados justos por Sua causa. O carácter de Cristo substituirá o vosso carácter, e sereis aceitos diante de Deus exactamente como se não houvésseis pecado.

“E ainda mais, Cristo mudará o coração. Nele habitará, pela fé. Pela fé e contínua submissão da vossa vontade a Cristo, deveis manter essa ligação com Ele; e enquanto isso fizerdes, Ele operará em vós o querer e o efectuar, segundo a Sua vontade. Podereis então dizer: ‘A vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.’ (Gál. 2:20. ... Assim, actuando Cristo em vós, manifestareis o mesmo espírito e praticareis as mesmas obras – **obras de justiça e obediência.**” CC 62, 63.

“Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo... segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações para obediência da fé.” Romanos 16:25, 26.

“Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito. Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; **para que a justiça da lei se cumprisse em nós**, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.” Romanos 8:1-4.

“Os discípulos de Cristo precisam alcançar a justiça de um carácter diverso daquela dos fariseus, se querem entrar no reino do Céu. Em Seu Filho, Deus oferecia-lhes a perfeita justiça da lei. **Caso abrissem plenamente o coração para receber a Cristo, a**

própria vida de Deus, o Seu amor, habitaria então neles, transformando-os à Sua própria semelhança; e assim, mediante o dom gratuito de Deus, haviam de possuir a justiça exigida pela lei... uma reprodução, neles próprios, do carácter de Cristo.” MDC 54, 55.

“Há dois erros contra os quais os filhos de Deus – particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça – devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. **Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.**

“O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, as nossas obras nada têm que ver com a nossa redenção.

“Mas notai aqui que a obediência não é mera aquiescência externa, mas sim o serviço de amor.... Se o nosso coração é renovado à semelhança de Deus, se o amor divino é implantado na alma, não será então praticado na vida a lei de Deus?... **É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência.**” CC 59-61.

“Ora, Àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo... segundo o mandamento do Deus eterno, **a todas as nações para obediência da fé.**” Romanos 16:25, 26.

“A obra do Evangelho não é debilitar as exigências da santa lei de Deus, mas elevar os homens até ao ponto de guardar os Seus preceitos.

“A fé em Cristo que salva a alma não é o que apresentam muitos, ‘Crê, crê, o seu clamor é somente crer em Cristo e serás salvo. Isso é tudo o que tens que fazer.’ A verdadeira fé confia plenamente em Cristo para a salvação, mas ao mesmo tempo induzirá a uma perfeita conformidade com a lei de Deus. A fé manifesta-se mediante as obras.” 6CB 1073.

“E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado: nisto conhecemos que estamos nEle. Aquele que diz que está nEle, **também deve andar como ele andou.**” 1 João 2:3-6.

“Precisamos acautelar-nos com a pretendida santidade que permite a transgressão da lei de Deus.” 2ME 51.

“E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, **enganando-vos com falsos discursos.** Porque, se alguém é ouvinte da palavra, e não cumpridor, é semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de que tal era. Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.” Tiago 1:22-25.

“Aqui está uma obra que o homem deve fazer. Ele precisa olhar-se no espelho, a lei de Deus, discernir os defeitos do seu carácter moral, e abandonar os seus pecados, lavando a vestidura do carácter no sangue do Cordeiro.” 4T 294.

“**O sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado.**” 1 João 1:7.

“Sem a lei os homens não têm uma concepção justa da pureza e santidade de Deus, ou da culpa e impureza deles mesmos. Não têm verdadeira convicção do pecado, e não

sentem necessidade de arrependimento. Não vendo a sua condição perdida, como transgressores da lei de Deus, não se compenetraram da necessidade do sangue expiatório de Cristo. A esperança de salvação é aceita sem a mudança radical do coração ou reforma da vida. **São assim abundantes as conversões superficiais, e unem-se às igrejas multidões que nunca se uniram a Cristo.**” GC 468.

“Preocupa-se com o amor, como o principal atributo de Deus, rebaixando-o, porém, até reduzi-lo a sentimentalismo, pouca distinção fazendo entre o bem e o mal. A justiça de Deus, a Sua reprovação ao pecado, os requisitos da Sua santa lei, tudo isto é posto de parte.” GC 558.

“Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. “ Mateus 19:17.

“Há no mundo hoje somente duas classes, e somente essas duas serão reconhecidas no Juízo – os que violam a lei de Deus, e os que a ela obedecem. Cristo dá-nos a prova pela qual demonstramos a nossa lealdade ou deslealdade. Diz Ele: ‘Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.’” PJ 283.

“Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus.” Mateus 7:21.

Guardai os Seus Mandamentos

“De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau.” Eclesiastes 12:13, 14.

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.” Mateus 22:37-40.

“Eu sou o Senhor teu Deus,... Não terás outros deuses diante de mim.” Êxodo 20:2, 3.

“O que quer que acariciemos que tenda a diminuir o nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus.” FFD 56.

“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.” 1 João 5:21.

“Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque Eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem. E faço misericórdia em milhares aos que Me amam e guardam os Meus mandamentos.” Êxodo 20:4-6.

“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão: porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão.” Êxodo 20:7.

“Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada... Pela precipitada menção de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela frequente e impensada repetição do Seu nome, nós O desonramos.” PP 306.

“Orar em nome de Cristo significa muito. Quer dizer que havemos de aceitar-Lhe o carácter, manifestar-Lhe o espírito e fazer as Suas obras.” DTN 668.

“Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao

sétimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.” Êxodo 20:8-11.

“Deus deu aos homens seis dias nos quais trabalhar, e exige que os seus trabalhos sejam feitos nos seis dias destinados a isso. Actos necessários e misericordiosos são permitidos no sábado; os doentes e sofrendores em todo o tempo devem ser tratados; mas o trabalho desnecessário deve ser estritamente evitado.” PP 307.

“Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que lançar mão disto; que se guarda de profanar o sábado, e guarda a sua mão de perpetrar algum mal.” Isaías 56:2.

“Há necessidade de uma reforma do sábado entre nós, que professamos o santo dia de repouso. Algumas pessoas comentam os seus assuntos comerciais e fazem planos no sábado, e Deus considera isso como se estivessem empenhadas no próprio acto da transacção comercial.” Ev 245.

“Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, e santo dia do Senhor digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.” Isaías 58:13, 14.

“Devemos guardar zelosamente as extremidades do sábado. Recordemos que cada momento é consagrado, tempo santo.” 6T 356.

“Mas a fim de santificar o sábado, os homens precisam ser eles próprios santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo.” DTN 283.

“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.” Êxodo 20:12.

“O quinto mandamento exige que os filhos não somente tribuem respeito, submissão e obediência aos seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem do seu nome, e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade.” PP 308.

“Não matarás.” Êxodo 20:13.

“Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.” 1 João 3:15.

“Todos os actos de injustiça que tendem a abreviar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a condescendência de qualquer paixão que leve a actos ofensivos a outrem, ou nos faça mesmo desejar-lhe mal (pois ‘qualquer que aborrece seu irmão é homicida’); uma negligência egoísta de cuidar dos necessitados e sofrendores; toda a condescendência própria ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde – todas estas coisas são, em maior ou menor grau, violação do sexto mandamento.” PP 308.

“Não adulterarás.” Êxodo 20:14.

“Este mandamento proíbe não somente actos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de os excitar. A pureza é exigida não somente na vida exterior, mas nos intuitos e emoções secretos do coração. Cristo, que ensinou os deveres impostos pela lei de Deus, em seu grande alcance, declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o é o acto ilícito.” PP 308.

“Se não quisermos cometer pecado, temos de evitar o seu princípio. Cada emoção e desejo têm de ser mantidos em sujeição à razão e à consciência. Todo o pensamento pecaminoso tem de ser instantaneamente repellido.” 5T 177.

“Quando os pensamentos impuros são acariciados, não necessitam de ser expressos em palavras ou actos para consumir o pecado e trazer condenação à alma. A sua impureza é manchada, e o tentador triunfou.” 4T 623.

“Não furtarás.” Êxodo 20:15.

“O oitavo mandamento condena... condena o furto e o roubo. Exige estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento de débitos e salários justos. Declara que toda a tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem, é registada como fraude nos livros do Céu.” PP 309.

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” Êxodo 20:16.

“Aqui se inclui todo o falar que seja falso a respeito de qualquer assunto, toda a tentativa ou intuito de enganar o nosso próximo. A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo o exagero intencional, toda a sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errónea ou desproporcionada, mesmo a declaração de factos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. Este preceito proíbe todo o esforço no sentido de prejudicar a reputação do nosso próximo, pela difamação ou suspeitas ruins, pela calúnia ou intrigas. Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento.” PP 309.

“Deixando pois toda a malícia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações.” 1 Pedro 2:1.

“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim, Não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna.” Mateus 5:37.

“Essas palavras condenam todas aquelas frases sem sentido e palavras expletivas, que beiram a profanidade. Condenam os enganosos cumprimentos, a evasiva da verdade, as frases lisonjeiras, os exageros, as falsidades no comércio, coisas comuns na sociedade e no comércio do mundo. Elas ensinam que ninguém que busque parecer o que não é, ou cujas palavras não exprimam o sentimento real do coração, pode ser chamado verdadeiro....

“Tudo quanto os cristãos fazem deve ser tão transparente como a luz do Sol. A verdade é de Deus; o engano, em todas as suas múltiplas formas, é de Satanás; e quem quer que, de alguma maneira, se desvia da recta linha da verdade, está-se entregando ao poder do maligno.” MDC 68.

“Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.” Êxodo 20:17.

“O décimo mandamento fere a própria raiz de todos os pecados, proibindo o desejo egoísta, do qual nasce o acto pecaminoso.” PP 309.

“Viver para si mesmo é perecer. A avareza, o desejo de beneficiar a si próprio, compromete a vida. É de Satanás o espírito de ganhar e atrair para si. De Cristo é o espírito de dar e sacrificar-se em benefício dos outros.” PJ 259.

“Com efeito: Não adulterarás: Não matarás: Não furtarás: Não darás falso testemunho: Não cobiçarás: e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. **O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.**” Romanos 13:9, 10.

“Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. **Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra**

seu irmão, será réu de juízo, e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua oferta....

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. **Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela....**

“Também foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, dê-lhe carta de desquite. **Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.**

“Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás teus juramentos ao Senhor. **Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis....** Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim, Não, não, porque o que passa disto é de procedência maligna.

“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente. **Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal;** mas, se qualquer te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te o vestido, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. Dá a quem te pedir, e não te desvies daquele que quiser que lhe emprestes.

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e aborrecerás o teu inimigo. **Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem;** para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão haveis? não fazem os publicanos também o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? não fazem os publicanos também assim? **Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.**” Mateus 5:20-48.

“Embora a lei seja santa, os judeus não podiam atingir a justiça pelos seus próprios esforços para guardar a lei. Os discípulos de Cristo precisam alcançar a justiça de um carácter diverso daquela dos fariseus, se querem entrar no reino do Céu. Em Seu Filho, Deus oferecia-lhes a perfeita justiça da lei. Caso abrissem plenamente o coração para receber a Cristo, a própria vida de Deus, o Seu amor, habitaria então neles, transformando-os à Sua própria semelhança; e assim, mediante o dom gratuito de Deus, haviam de possuir a justiça exigida pela lei... **uma reprodução, neles próprios, do carácter de Cristo.**” MDC 54, 55.

“A lei de Deus, como é apresentada nas Escrituras, é ampla em suas reivindicações. Cada um dos seus princípios é santo, justo e bom. A lei coloca os homens sob obrigação a Deus; **alcança os pensamentos e a sensibilidade;** e produzirá convicção do pecado em todo aquele que tenha ciência de ter transgredido as suas reivindicações. Se a lei alcançasse apenas a conduta exterior, os homens não seriam culpados em seus maus pensamentos, desejos e desígnios. Mas a lei requer que a própria alma seja pura e a mente santa, para que os pensamentos e a sensibilidade estejam de acordo com a norma de amor e justiça.

“Em Seus ensinamentos, Cristo mostrou de quão vasto alcance são os princípios da lei pronunciada do Sinai. Fez Ele uma aplicação viva dessa lei cujos princípios permanecem para sempre a grande norma de justiça – norma pela qual todos serão julgados naquele grande dia em que se assentar o juízo e os livros forem abertos. Veio

Ele para cumprir toda a justiça e, como cabeça da humanidade, mostrar ao homem que ele pode fazer a mesma obra, satisfazendo a todas as especificações dos reclamos de Deus. Pela medida da graça que Ele concede ao instrumento humano, ninguém precisa perder o Céu. **A perfeição de carácter é alcançável por todo aquele que nela se empenha. Isto é a própria base do novo concerto evangélico.**” 1ME 211,212.

“Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne. **Para que a justiça da lei se cumprisse em nós**, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito.” Romanos 8:3,4.

“Porque este é o amor de Deus que guardemos os Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são pesados.” 1 João 5:3.

“Por tal forma haviam os judeus pervertido a lei, que a tornavam um jugo de servidão. As suas exigências destituídas de significado eram um provérbio entre as outras nações.” DTN 204.

“Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens.” Mateus 23:4.

“O desejo e plano de Satanás é introduzir entre nós as pessoas que vão a grandes extremos... Serão muito exigentes e buscarão impor deveres rigorosos, exagerando muitos assuntos de pouca importância, ao passo que descuidam matéria de mais peso da lei – o juízo, a misericórdia e o amor de Deus.” Ev 212.

“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus?” Miqueias 6:8.

O importante é saber que o vosso coração está inteiramente entregue e depois aprender o que Deus quer que façais no seguimento das reformas.

“Examinem atentamente o próprio coração, seja a vossa vida pautada pelo Modelo perfeito e tudo ficará bem com vocês.” 2T 71.

“Em questões de consciência, a alma deve ser deixada livre. Ninguém deve controlar o espírito de outro, julgar por outro, ou prescrever-lhe o dever. Deus dá a toda alma liberdade de pensar, e seguir as suas próprias convicções. ‘Cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus’. Ninguém tem o direito de fundir a sua individualidade na de outro. Em todas as questões em que há princípios envolvidos, ‘cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo.’ Romanos 14:12, 5.” DTN 550.

“E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.” Actos 24:16.

“Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.” Romanos 14:22.

“É o privilégio de cada um viver de tal maneira que Deus o aprove e abençoe. Podeis estar continuamente em comunhão com o Céu; não é a vontade do vosso Pai que estejais sempre sob a condenação e as trevas. Não agrada a Deus que vos desmereçais a vós mesmos. Deveis cultivar o respeito próprio, vivendo de modo a ser aprovados pela vossa consciência, e diante dos homens e dos anjos.” PC 140.

“Bem-aventurados os que trilham caminhos rectos, e andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os que guardam os Seus testemunhos, e O buscam de todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam em Seus caminhos.” Salmos 119:1-3.

A Sinceridade Não é Suficiente

“Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.” Provérbios 14:12.

Temos de nos lembrar de que o jovem príncipe rico, Nicodemos, as virgens loucas, o homem sem vestido nupcial e os mornos eram todos sinceros e pensavam estar no caminho certo para o Céu!

“A ignorância não é desculpa para o erro ou pecado, quando há toda a oportunidade de conhecer a vontade de Deus. Um homem está a viajar, e chega a um lugar em que há várias estradas, e uma tabuleta indicando aonde cada uma delas leva. Se desatende à indicação da tabuleta, tomando qualquer caminho que lhe pareça direito, poderá ser muito sincero, mas encontrar-se-á com toda a probabilidade no caminho errado.” GC 597, 598.

“Não há muitos caminhos para o Céu. Não pode cada um escolher o seu. Cristo diz: ‘Eu sou o caminho.’” DTN 663.

“Os que são salvos têm de percorrer o mesmo caminho que Cristo percorreu. Ele diz: ‘Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me.’” 5BC 1095

“A cruz encontra-se na intercepção de dois caminhos. Um é o caminho da obediência que conduz ao céu. O outro conduz ao caminho largo por onde o homem pode caminhar facilmente com a sua carga de pecado e maldade, mas leva à perdição.” 5CB 1095.

“Rogo-lhe, meu irmão, que examine o coração diligentemente, indagando: **‘Em que estrada estou eu viajando, e onde findará ela?’**” 2T 295.

DIAGRAMA

“Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.” Jeremias 21:8.

“Cristo roga-nos entrar no caminho estreito, onde cada passo significa renúncia do próprio eu.” NAV 170.

“A fim de andar pela estrada que leva à destruição, não é necessário procurar o caminho, pois larga é a porta, e espaçoso o caminho, e os pés se voltam naturalmente para a estrada que termina na morte.

“O caminho para a vida, porém, é apertado, e estreita é a porta. Se vos apegais a qualquer pecado que vos rodeia, achareis o caminho demasiado estreito para poderdes entrar. Os vossos próprios caminhos, a vossa própria vontade, os vossos maus hábitos e práticas, devem ser abandonados, se quiserdes prosseguir no caminho do Senhor.” MDC 138, 139.

“A regeneração é o único caminho que dá acesso à cidade de Deus. Este caminho é estreito e a porta pela qual se deve passar é estreita; mas ao longo deste caminho devemos conduzir homens, mulheres e crianças, ensinando-os que, para se salvarem, devem possuir um coração e um espírito novos. Os antigos traços de carácter hereditários devem ser vencidos. Os desejos naturais da alma devem ser mudados. Todo o engano, toda a falsidade, toda a calúnia devem ser eliminados. Deve ser vivida a nova vida que nos torna idênticos a Cristo.” 9T 23.

“Muitos dos que professam seguir a Cristo não têm uma religião genuína. Não revelam nas suas vidas o fruto da verdadeira conversão. Estão controlados pelos mesmos hábitos, pelo mesmo espírito de crítica e de egoísmo, os quais os controlavam antes de aceitarem a Cristo. .” RH 30-7-1901.

“Cumpre-nos saber o que precisamos fazer para ser salvos.... Precisamos satisfazer as condições expostas na Palavra de Deus, ou morrer nos nossos pecados. **Precisamos saber que mudanças morais precisamos fazer no nosso carácter, pela graça de Cristo, a fim de habilitar-nos para as mansões celestes.**” 5T 535.

“Que ninguém se entregue à ilusão, tão agradável ao coração humano, de que Deus aceitará a sinceridade, não importa qual seja a fé, não importa quão imperfeita seja a vida. Deus requer do Seu filho obediência perfeita.

“Para satisfazer os reclamos da lei, a nossa fé tem de apoderar-se da justiça de Cristo, aceitando-a como nossa justiça. Mediante a união com Cristo, mediante a aceitação da Sua justiça pela fé, podemos ser habilitados para fazer as obras de Deus e ser cooperadores de Cristo.” 1ME 374.

“No Juízo, os homens não serão condenados porque conscienciosamente creram na mentira, **mas porque não acreditaram na verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade.**” PP 55.

“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento” Oseias 4:6.

“Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.” Romanos 10:2, 3.

“Os que têm uma oportunidade para ouvir a verdade, e todavia não se esforçam para ouvi-la ou compreendê-la, pensando que se não a ouvirem não serão responsáveis, serão considerados culpáveis diante de Deus como se a tivessem ouvido e rejeitado. Não haverá desculpa para os que elegem caminhar no erro quando poderiam ter entendido o que é a verdade. **Jesus, em Seus sofrimentos e morte, fez uma expiação por todos os pecados de ignorância; mas não foi feita provisão para a cegueira voluntária.**” 5CB 1145.

“Se Eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.” João 15:22.

“Jesus está em pé diante da arca, fazendo a Sua intercessão final por todos aqueles por quem a misericórdia ainda espera, **e pelos que ignorantemente têm violado a lei de Deus.** Esta expiação é feita tanto pelos justos mortos como pelos justos vivos. Inclui todos os que morreram confiando em Cristo, mas que, não tendo recebido a luz sobre os mandamentos de Deus, têm, por ignorância, pecado, transgredindo os seus preceitos.” PE 254.

“Disse o anjo... : ‘Se se envia luz, e essa luz é desprezada ou rejeitada, então incorre-se no desagrado e na condenação de Deus; mas antes de comunicar-se a luz não há pecado porque não há luz para ser rejeitada.’” 1T 116.

“Os homens não serão julgados pela luz que nunca tiveram. Mas aqueles que têm guardado o domingo e que têm sido advertidos deste erro, mas que não quiseram abrir os olhos para contemplar as coisas maravilhosas que emanam da lei, serão julgados de acordo com a luz que lhes chegou.” 5CB 1145.

“**Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado.**” Tiago 4:17.

Todos, e Não Apenas os 144.000, Têm de Vencer e Ter Perfeição Moral

Se se entender que a perfeição é exigida apenas aos 144.000, muitos cristãos professos poderão permanecer numa condição morna, porque talvez pensem que a mesma experiência espiritual não lhes é exigida.

Nas páginas seguintes examinaremos quais são esses requisitos.

Sem Santidade Nenhum Homem Verá a Deus

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”
Hebreus 12:14.

“Santidade é integridade para com Deus; é a inteira entrega da alma e da vida para habitação dos princípios do Céu.” DTN 556.

“Aguardamos a bendita esperança e a gloriosa aparição do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo. Pode ser que não estejamos vivos quando Cristo vier em poder e grande glória, pois todos estamos sujeitos à morte a qualquer momento, mas se somos justos, em harmonia com a lei de Deus, responderemos à voz que chamará o povo de Deus das suas sepulturas, e sairemos para receber a imortalidade. **São somente os abençoados e os santos que estarão prontos para a primeira ressurreição; pois quando Cristo vier, Ele não mudará o carácter...** A Palavra de Deus declara que devemos ser achados sem mácula, sem mancha ou ruga ou coisa semelhante.” ST 09-02-1891.

“Cristo veio a esta terra e viveu uma vida de perfeita obediência, para que os homens e mulheres, através da Sua graça, pudessem viver também vidas de perfeita obediência. Isto é necessário para a salvação deles. **Sem santidade nenhum homem verá a Deus.**” RH 15-03-1906.

“A **santidade** que a Palavra de Deus declara **dever ele possuir antes que possa ser salvo**, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade.” AA 532.

“O Senhor reprovava e corrige o povo que professa guardar a Sua lei. Aponta-lhes os pecados e manifesta-lhes a iniquidade, porque deles **deseja separar todo o pecado e impiedade**, a fim de que **aperfeiçoem a santidade** em Seu temor, e estejam **preparados a morrer no Senhor, ou serem trasladados para o Céu**. Deus repreende-os, reprovava e castiga, de modo a serem purificados, santificados, elevados, sendo afinal exaltados ao Seu próprio trono....

“**Deus não aceitará coisa alguma a não ser pureza e santidade**; uma mancha, uma ruga, **um defeito de carácter**, exclui-os-ão para sempre do céu, com todas as suas glórias e riquezas.” 2T 453.

“Se vos alienastes e deixastes de ser cristãos bíblicos, convertei-vos; pois o carácter que apresentardes no tempo de graça será o carácter que tereis por ocasião da vinda de Cristo. Se desejais ser santos no Céu, deveis sê-lo primeiro na Terra. **Os traços de carácter que nutirdes na vida não se mudarão pela morte ou pela ressurreição**. Saireis do sepulcro com a mesma disposição que manifestáveis no lar e na sociedade. Jesus não muda o carácter na Sua vinda. A obra de transformação precisa ser feita agora. A nossa vida diária está determinando o nosso destino.” LA 16.

“Todos têm suficiente luz para verem os seus pecados e erros, se o desejarem fazer assim, e desejarem fervorosamente deixá-los, e aperfeiçoarem a santidade no temor do Senhor. **Deus é demasiado puro para contemplar a iniquidade**. Um pecado é precisamente tão grave à Sua vista numa situação como o é noutra. Nenhuma exceção será feita por um Deus imparcial.” RH 05-05-1885.

“Que requer o Senhor da Sua herança adquirida a preço de sangue? – A santificação de todo o ser – pureza como a pureza de Cristo, perfeita conformidade com a vontade de Deus. ... **Na santa cidade não pode entrar coisa alguma que contamine, ou cometa mentira.**” FFD 348.

“Quem subirá ao monte do Senhor, ou quem estará no Seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração.” Salmos 24:3, 4.

“Ninguém pode ser onipotente, mas todos podem limpar-se da imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor. **Deus requer de toda a pessoa que seja pura e santa**. Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma

parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do carácter. A menos, porém, que todo o egoísmo seja banido e o eu crucificado, jamais poderemos ser santos como Deus o é.” FQV 140.

“O **único carácter** que é de valor à vista de Deus é o que está **livre de toda a mancha de egoísmo.**” ST 24-09-1894.

“Precisais de morrer diariamente, de experimentar uma crucifixão diária do eu.” 3T 324

“*Todos os dias podeis render-vos inteiramente a Deus e deixar que o Seu Espírito controle o vosso espírito.*”

“Há necessidade de uma conversão decidida e diária a Deus.” 6BC 1115

“Quando Cristo vier, os nossos corpos vis devem ser transformados, e feitos como o Seu corpo glorioso; mas o carácter não será santificado então. A transformação do carácter deve ocorrer antes da Sua vinda. **As nossas naturezas devem ser puras e santas; devemos ter a mente de Cristo,** para que Ele possa contemplar com prazer a Sua imagem reflectida nas nossas almas.” RH 01-09-1885.

“Trabalhem enquanto é dia, ‘pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.’ (João 9:4). Sairá o decreto: ‘Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda, e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda.’ (Apoc. 22:11). O destino de todos será decidido. **Poucos, sim, somente poucos** do imenso número dos que povoam a Terra serão salvos para a vida eterna, ao passo que as multidões que não aperfeiçoaram o carácter na obediência da verdade serão destinadas à segunda morte.” 2T 401, 402.

“**Quando Cristo vier,** Ele levará aqueles que purificaram a alma pela obediência à verdade.... Isto que é mortal se revestirá da imortalidade, e estes corpos corruptíveis, sujeitos à doença, serão transformados de mortais para imortais. **Seremos dotados então com uma natureza mais elevada.** O corpo de todos os que purificam a alma pela obediência à verdade será glorificado.” 3ME 427.

Todos Seremos Juntamente Glorificados

“O mesmo poder que ressuscitou a Cristo dentre os mortos, erguerá Sua igreja, glorificando-a com Ele.... **A vitória dos santos que dormem será gloriosa, na manhã da ressurreição.** ... O Doador da vida coroará de imortalidade todos os que saírem da sepultura.” 1ME 305

“E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa: provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, **para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados.**” Hebreus 11:39, 40.

Todos os que morreram na fé ao longo dos anos têm estado à espera nas suas sepulturas, sem terem recebido a promessa do lar celestial e da imortalidade, porque o plano de Deus era que todos os justos recebessem a promessa da imortalidade e do Céu ao mesmo tempo.

“Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, **não precederemos os que dormem.**”

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; **e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.** Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados **juntamente com eles** nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” 1 Tessalonicenses 4: 15-17.

“Os justos vivos são transformados ‘num momento, num abrir e fechar de olhos’. (1 Cor. 15:52). À voz de Deus eles foram glorificados; agora, tornam-se imortais, e **com**

os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar o seu Senhor nos ares.” GC 645.

“Pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14.

Todos os Salvos São a Esposa e Todos Devem Ter o Vestido da Boda e Ter o Nome de Deus Escrito Nas Suas Frontes

“Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.” Efésios 5:25-27.

“A igreja é a noiva, a esposa do Cordeiro. ...Cada verdadeiro crente é uma parte do corpo de Cristo.” 7CB 985.

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-Lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a Sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.” Apocalipse 19:7, 8.

“A justiça de Cristo e o Seu carácter imaculado, é, pela fé, **comunicada** a todos os que O aceitam como Salvador pessoal.” PJ 310.

“A **única esperança de qualquer homem** radica através de Jesus Cristo O qual trouxe a túnica da Sua justiça para colocá-la sobre o pecador que se despe das suas vis vestimentas. Há muitíssimos que se aferram às suas vestimentas sujas às quais Cristo está pronto a tirar, escolhendo as manchas e a impureza do pecado em lugar de escolherem a túnica pura da justiça de Cristo. As vestimentas puras e santas não foram preparadas para serem colocadas sobre alguém logo após a entrada pelas portas da cidade. **Todo aquele que entrar terá posto a túnica da justiça de Cristo e o nome de Deus será visto nas suas fronteiras.** Este nome é o símbolo de que o apóstolo viu em visão e **significa render a mente** à obediência inteligente e leal a todos os mandamentos de Deus. Não haverá encobrimento dos pecados e das faltas para ocultar a deformidade de carácter; não haverão túnicas meio lavadas; mas serão todas puras e sem mácula.” YI 18-08-1886.

“Deus requer dos Seus filhos perfeição. A Sua lei é um transcrito do Seu carácter, e é o padrão de todo o carácter. Essa norma infinita é apresentada a todos, para que não haja má compreensão no tocante à espécie de homens que Deus quer ter para compor o Seu reino. A vida de Cristo na Terra foi uma expressão perfeita da lei de Deus, e quando os que professam ser Seus filhos receberem carácter semelhante ao de Cristo, obedecerão aos mandamentos de Deus. Então o Senhor pode contá-los com toda a confiança entre os que formarão a família do Céu. Trajados com as vestes gloriosas da justiça de Cristo, participarão da ceia do Rei. Têm o direito de associar-se com a multidão lavada no sangue.” PJ 315.

Todos Devem Ser Lavados na Fonte Contra a Impureza

“Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado, e contra a impureza.” Zacarias 13:1.

Alguns dizem que a fonte é só para a última geração, mas isso é um engano. A fonte ficou disponível logo que o pecado entrou. O sangue de Jesus tem de purificar todos os pecadores que serão salvos.

“Foi providenciado um remédio para o pecador. **Foi aberta uma fonte para a impureza...** Jesus atrai-nos para Si mesmo por intermédio da agência do Seu Espírito divino; e através da fé no Seu sangue somos limpos do pecado; ‘porque o sangue de

Jesus Cristo, Seu Filho, nos limpa de todo o pecado.’ ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.’” RH 01-03-1892.

“Àqueles que Lho permitirem, Cristo limpá-los-á de **toda a contaminação**; mas se se apegam aos seus pecados, não há possibilidade de serem salvos, pois a justiça de Cristo não cobre os pecados pelos quais não houve arrependimento.” 7CB 931.

“As vestes do vosso carácter precisam ser lavadas até ficarem sem manchas, na fonte aberta para remover toda a impureza. O vosso valor moral será pesado nas balanças do santuário, e, se fordes achados em falta, sofrereis eterna perda....

“Se não deixastes de lado a vossa inveja, os vossos ciúmes, o vosso rancor uns contra os outros, não podereis entrar no reino de Deus. Só levaríeis convosco a mesma disposição; mas não haverá nada dessa índole no mundo por vir. Ali não existirá outra coisa senão amor, alegria, e harmonia.” 3ME 155.

Todos Precisam de Verdadeiro Arrependimento

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados.” Actos 3:19.

“O arrependimento verdadeiro levará o homem a suportar ele mesmo a sua culpa e reconhecê-la sem engano nem hipocrisia.” CC 40.

“Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.” 2 Coríntios 7:10.

“Os que não humilharam ainda a alma perante Deus, reconhecendo a sua culpa, não cumpriram ainda a primeira condição de aceitabilidade. Se não experimentámos ainda aquele arrependimento do qual não há arrepender-se, e não confessámos os nossos pecados, com verdadeira humilhação de alma e contrição de espírito, aborrecendo a nossa iniquidade, nunca procurámos verdadeiramente o perdão dos pecados; e se nunca buscámos a paz de Deus, nunca a encontramos. A única razão por que não temos a **remissão dos pecados** passados, é não estarmos dispostos a humilhar o coração e cumprir as condições apresentadas pela Palavra da verdade.” CC 37, 38.

“Eu não posso fazer a preparação por vós. **Não posso arrepender-me por vós.** Esta é uma obra entre Deus e a vossa alma. Se estais manchados no vosso coração deveis ir a Ele, pois pode-vos limpar de toda a injustiça. Deveis buscar a Deus. Deveis ter o templo da alma purificado se desejais que a bênção do Pai repouse sobre vós.” ST 10-06-1889.

Todos Devemos Abrir a Porta do Coração e Sermos Limpos do Pecado

“Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e Ele comigo.” Apocalipse 3:20.

“Jesus convida-nos a aceitar-Lhe a presença; cumpre-nos abrir a porta do coração, e deixá-Lo entrar. **Ele não partilhará, porém, de um coração dividido.** Se ele for dado ao serviço de Mamom, se o orgulho e o egoísmo lhe encherem as recâmaras, não haverá lugar para o Hóspede celestial; Ele não fará habitação connosco enquanto o templo da alma não houver sido esvaziado e purificado. Todavia não há necessidade de fracassar, na vida cristã. Jesus espera efectuar grande obra por nós, e todo o Céu se interessa na nossa salvação.” NAV 53.

“Vi que muitos professam ser justos, ao passo que o interior é corrupto.... Deus olha para o coração.” 1T 159.

“O coração no seu estado natural é habitação de pensamentos maus e paixões pecaminosas. Quando levado à submissão a Cristo, ele precisa ser

purificado pelo Espírito, de toda a contaminação. Isso não se pode efectuar sem o consentimento da própria pessoa.”NAV 159.

“Se Lho pedirmos, o Senhor dar-nos-á o Espírito Santo para limpar a habitação da alma, porque a todo o quarto do templo de Deus se deve entrar para que seja purificado.” RH 10-09-1895.

“Nem uma greta, nem um canto da alma devem ser um lugar de esconderijo para o egoísmo.” 8T 139.

“Humilhar-se diante de Deus e fazer sinceros esforços para esvaziar o templo da alma de todo o entulho – inveja, ciúmes, suspeitas e críticas.” 5T 163.

“Com jejum e sincera oração, esquadrinhe profundamente o coração, examine-se rigorosamente, deixando o íntimo desnudo.” 2T 158.

“Os professos religiosos não estão dispostos a se examinarem atentamente para verem se permanecem na fé. É um terrível facto que muitos se estão a apoiar numa falsa esperança.” 1T 188.

“O coração não santificado é ‘enganoso... mais do que todas as coisas, e perverso’. (Jer. 17:9). Vi que muitos se estão lisonjeando de ser bons cristãos, os quais não têm um raio da luz de Cristo. Não têm por si mesmos uma viva experiência na vida religiosa.” 1TS 328. ? 3T253

“Um raio da glória divina, um vislumbre da pureza de Cristo que nos penetre na alma, tornará dolorosamente visível toda a mancha do pecado, pondo a descoberto a deformidade e defeitos do carácter humano.” CC 29.

“Os olhos de Deus não dormitam. Conhece todo o pecado oculto aos olhos mortais. **Os culpados sabem precisamente quais os pecados a confessar para que a sua alma seja purificada diante de Deus.** Jesus está-lhes concedendo agora oportunidade de confessar, de se arrependem em profunda humildade e purificarem a vida pela obediência e o viver a verdade. Agora é o tempo de corrigir erros e confessar pecados que de outro modo hão de defrontar o pecador no dia da ira de Deus” 1T 156.

“Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.” Lucas 8:17.

“Todos os vossos actos, por mais secretos que julgueis haverem eles sido, acham-se abertos perante o vosso Pai celestial. **Coisa alguma é oculta, coisa alguma se acha encoberta.** Todos os vossos actos e os **motivos que os impulsionaram,** estão a descoberto aos Seus olhos.” 1TS 300. ? 3T82

“A lei penetra até aos pensamentos e até às intenções do coração. Esta esquadrinhará as obscuras paixões albergadas no secreto, os ciúmes, as invejas, o roubo, o homicídio, a malignidade, a ambição e o mal que se move furtivamente oculto dos olhos dos homens. Quão frequentemente exaltam os homens àqueles em cujos os corações existem coisas tenebrosas que por falta de oportunidade para se exteriorizarem se mantêm fora da vista. Mas a lei de Deus regista todo o mal oculto.” ST 03-11-1890.

“O que Satanás planta no coração – ruins suspeitas, inveja, ciúmes, maledicência, impaciência, preconceito, egoísmo e cobiça – devem ser desarraigados. Se se permite que essas más qualidades permaneçam na alma, produzirão frutos pelos quais muitos serão corrompidos. Oh, quantos cultivam as venenosas plantas que matam os preciosos frutos do amor e debilitam a alma!” MCH 179.

“O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.” Provérbios 28:13.

“Todos teriam suficiente luz para ver os próprios pecados e erros, se assim o desejassem, e sinceramente quisessem abandoná-los e aperfeiçoar a santidade no temor de Deus.... Deus é muito puro para contemplar a iniquidade. Um pecado é tão

grave à Sua vista tanto num caso como noutro. Nenhuma excepção será feita por um Deus imparcial.” 2T 447.

“Quando uma pessoa está **inteiramente vazia do próprio eu**, quando o todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está de conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos.” OE 287.

“Quando o coração foi purificado, é dever do cristão guardá-lo sem mancha.”NAV 159.

“Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei: e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo....

“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.” 2 Coríntios 6:16; 7:1.

Todos Devemos Comparecer Perante o Juiz Face a Face

“Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou a perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. **Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz.** Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o júízo se assentará e os livros se abrirão.” GC 488.

“Então os pecados de todos serão expostos à vista de todos. Os motivos e as intenções que têm permanecido ocultas nas **câmaras escuras** do coração serão revelados.” RH 01-01-1884.

“Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.” Lucas 8:17.

“Agora podeis encerrar o livro das vossas memórias para escapardes de confessar os vossos pecados; mas quando o Juiz se sentar, e os livros forem abertos, não os podeis fechar. O anjo registador tem testificado aquilo que é verídico. Tudo o que tendes procurado ocultar e esquecer é registado, e ser-vos-á lido quando for demasiado tarde para corrigir os erros.” RH 16-12-1890.

“O que fazemos de nós mesmos no tempo de graça, isso nos acompanhará por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, **mas não opera mudança no carácter.**” 5T 466.

“Quando a voz de Deus despertar os mortos, virão eles da sepultura com os mesmos apetites e paixões, com os mesmos gostos e caprichos que nutriam quando vivos. Deus não faz milagres para regenerar um homem que não quis ser regenerado quando lhe era proporcionada toda oportunidade e favorecidos todos os meios.” PJ 270.

Todos Devemos Ter a Experiência do Novo Nascimento

“Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: **Necessário vos é nascer de novo.**” João 3:5-7.

“Sem regeneração pela fé em Seu sangue, não há remissão de pecados, nem tesouro para alguém prestes a perecer.” PJ 113.

“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito do vosso sentido; e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.” Efésios 4:22-24.

“Aqueles que recebem o Salvador tornam-se filhos de Deus. Eles são Seus filhos espirituais, nascidos de novo, renovados em justiça e verdadeira santidade. As suas mentes são mudadas.” ST 17-12-1902.

“Aquilo que era objectável no carácter é purificado da alma por amor de Jesus. Todo o egoísmo é expulso, toda a inveja, toda a palavra iníqua é desarraigada, e efectua-se uma transformação radical no coração.” RH 22-07-1890.

“A grande preocupação de toda alma deve ser: Está renovado o meu coração? Está a minha alma transformada? Acham-se os meus pecados perdoados pela fé em Cristo? Tenho eu nascido de novo?” 2ME 117.

“O novo nascimento é uma experiência rara nesta época do mundo. Esta é a razão porque há tantas perplexidades nas igrejas. Muitos, **multíssimos**, que pretendem ter o nome de Cristo, não estão santificados, e são ímpios. Foram baptizados, mas foram sepultados vivos. Não morreram para o eu, e portanto não renasceram para uma vida nova com Cristo.” 6CB 1075.

“Que o Senhor nos dê o poder para crucificarmos o eu e para nascermos de novo, a fim de que Cristo possa viver em nós como princípio activo, como poder para nos manter em santidade.” 9T 188.

Todos Devemos Ter a Cristo, a Esperança da Glória

“O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória.” Colossenses 1:26, 27.

“Cristo tornou-Se uma mesma carne connosco, a fim de nos podermos tornar um espírito com Ele. **É em virtude dessa união que havemos de ressurgir do sepulcro** – não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, a Sua vida se tornou nossa. Os que vêm a Cristo em Seu verdadeiro carácter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna.” DTN 388.

“Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. O que carecemos é que Cristo, a esperança da glória, seja formado em nós.... O que precisamos saber é: Estamos individual e diariamente nos preparando para nos podermos unir à família do Céu? Somos briguentos aqui? Criticamos os nossos familiares? Se isso fizermos, criticá-los-íamos também no Céu. O nosso carácter é examinado e provado nesta vida, para ver se seríamos ou não um súbdito pacífico do reino de Deus no Céu.” LC 227.

“Todos devem adquirir para si mesmos uma experiência viva. Cumpre-lhes ter a Cristo no coração e o Espírito de Cristo moderando-lhes as inclinações, ou a sua profissão de fé não terá nenhum valor e o seu estado será pior do que antes de terem ouvido a verdade.” 5T 619.

Todos Devemos Ter a Mente de Cristo

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus. Que... sendo obediente até à morte, e morte de cruz.” Filipenses 2:5-8.

“Jesus fez-se homem... Fez isto para poder **restaurar no homem a mentalidade original** que perdeu no Éden... A desobediência não corresponde com a natureza que Deus deu ao homem no Éden.” 7CB 926.

“Que vitória se ganha quando **cessa a vida carnal e começa a vida espiritual!**” RH 02-12-1875.

“O **coração carnal** ‘não está sujeito à lei de Deus, nem em verdade o pode estar’, é **feito espiritual** e exclama com Cristo, ‘Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua lei está dentro do meu coração.’

“Há muitos que dizem crer em Cristo; mas fazem-no na realidade? **Têm eles mente espiritual, a mente de Cristo**, que se deleita na lei de Deus?” ST 24-11-1887.

“Ser cristão não é meramente tomar o nome de Cristo, mas ter o espírito de Cristo, submeter-se à vontade de Deus em tudo.” PC 174.

Todos Devemos Ser Salvos do Pecado, Não no Pecado

“Chamarás o seu nome JESUS; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados.” Mateus 1:21.

“**Ao longo de todas as épocas e em toda a nação** aqueles que **crêem** que **Jesus pode e, de facto, os salvará pessoalmente do pecado**, são os eleitos e os escolhidos de Deus: são o Seu tesouro peculiar. Eles obedecem ao Seu chamado, saem do mundo e separam-se de todo o pensamento imundo e de toda a prática ímpia... É um triste facto que a grande proporção do povo de Deus não tem tido fé em Cristo como Seu Salvador pessoal.” RH 01-08-1893.

“Jesus não veio salvar **os homens nos seus pecados, mas dos seus pecados**. ‘O pecado é a transgressão da lei’, e se falharmos em obedecer à lei, não aceitamos o nosso Salvador. A única esperança de salvação que temos é através de Cristo. **Se o Espírito mora no coração, o pecado não pode permanecer ali.**” RH 16-03-1886.

“E bem sabeis que Ele se manifestou para **tirar os nossos pecados**; e nEle não há pecado. Qualquer que permanece nEle não peca: qualquer que peca não O viu nem O conheceu. Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo. Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.” 1 João 3:5-8.

“**Cristo separa sempre do pecado a alma contrita**. Veio para destruir as obras do diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo fosse comunicado a toda alma arrependida, para guardá-la de pecar.

“A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má acção. Satanás rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade de carácter. São essas desculpas que levam ao pecado. Não há desculpas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente.” DTN 311.

“A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9.

“Abundante graça foi provida para que o crente possa manter-se livre do pecado; pois todo o Céu, com os seus recursos ilimitados, foi posto à nossa disposição.” 1ME 394.

“**Quem não tem fé suficiente em Cristo para crer que Ele não o pode guardar de pecar, não tem a fé que lhe dará a entrada no reino de Deus.**” RH 10-03-1904.

Todos Devemos Alcançar a Perfeição Moral

“Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.” Mateus 5:48.

“**De todos é requerido perfeição moral**. Nunca devemos baixar a norma de justiça com o fim de acomodar à prática do mal, tendências herdadas ou cultivadas. Precisamos compreender que imperfeição de carácter é pecado. Todos os justos atributos de carácter habitam em Deus como um todo perfeito e harmonioso, e todo

aquele que aceita a Cristo como Salvador pessoal, tem o privilégio de possuir estes atributos.” PJ 330.

“É o carácter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos intermináveis da eternidade.” 1ME 259.

“Deus quer que cada um de nós seja perfeito n’Ele, para que possamos representar perante o mundo a perfeição do Seu carácter. Ele quer que estejamos livres do pecado, para que não decepcionemos o Céu nem entristeçamos o nosso divino Redentor. Não deseja que professemos o cristianismo e, no entanto, não nos sirvamos da graça que é capaz de nos tornar perfeitos, de modo que em nada sejamos achados em falta.” ML 15

“A perfeição moral e espiritual mediante a graça e o poder de Cristo é prometida a todos. Jesus é a fonte do poder, a fonte da vida. . . . A cada passo tocamos o Seu poder vivo.” AA 478

“Pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.” 2 Coríntios 7:1.

“Ninguém pode ser onipotente, mas todos podem limpar-se da imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor. Deus requer de toda a pessoa que seja pura e santa. Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. **É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do carácter.** A menos, porém, que todo o egoísmo seja banido e o eu crucificado, jamais poderemos ser santos como Deus o é.” FQV 140.

“Deus **não aceitará coisa alguma a não ser pureza e santidade**; uma mancha, uma ruga, um defeito de carácter, exclui-os-ão para sempre do céu, com todas as suas glórias e riquezas.” 2T 453.

“Até os seus pensamentos devem ser levados em sujeição à vontade de Deus, e seus sentimentos sob o domínio da razão e da religião. A sua imaginação não lhes foi dada para que se lhes permitisse correr desenfreada de acordo com a sua vontade, sem nenhum esforço para restringi-la ou discipliná-la. **Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o carácter moral.**” 5T 310.

“O Senhor, na Sua providência, leva os homens a situações em que pode provar as suas forças morais e revelar os motivos das suas acções, para que desenvolvam o que neles é recto e lancem fora o que é errado. **Deus quer que os Seus servos conheçam o mecanismo moral do seu próprio coração.**” 4T 85

“Como o homem ‘imaginou na sua alma, assim é.’ Muitos pensamentos compõem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito a ver com a formação do carácter.” MJ 144

“Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de carácter. Não se herda carácter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O carácter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. **Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o carácter.**” PJ 331.

“As faculdades mentais e morais que Deus nos deu não constituem o carácter. São talentos que devemos desenvolver e que, se devidamente desenvolvidos, formarão um carácter recto. . . . **A mente é o jardim; o carácter é o fruto.** Deus deu-nos as nossas faculdades para as cultivarmos e desenvolvermos. É o nosso próprio procedimento que determina o nosso carácter. Ao educar estas faculdades para que se harmonizem e formem um carácter valioso, temos uma obra que ninguém senão nós próprios pode fazer.” 4T 606

“A capacidade mental e o talento não são sinónimos de carácter, pois esses são frequentemente possuídos pelos que têm justamente o oposto de um carácter bom. A reputação não é carácter. **O verdadeiro carácter é uma qualidade da alma que se revela na conduta.**” OC 161.

“Na vida daqueles que são resgatados pelo sangue de Cristo, a abnegação revelar-se-á constantemente. Ver-se-ão a bondade e a justiça. A paz, a experiência interior tornarão a vida cheia de piedade, fé, mansidão, paciência. **Esta deve ser a nossa experiência diária.** Devemos formar um carácter isento de pecados – carácter tornado justo na graça de Cristo e por ela.” CS 633, 634.

Todos os dias, ao deixarmos que o amor de Deus controle os nossos pensamentos e sentimentos, o nosso carácter pode ser puro e santo, e então os nossos actos serão rectos.

“**É ... pela repetição de actos que se formam os hábitos e o carácter é confirmado.**” OC 199.

“Que requer o Senhor da Sua herança adquirida a preço de sangue? – A santificação de todo o ser – pureza como a pureza de Cristo, perfeita conformidade com a vontade de Deus.” FFD 348.

“Ele nos diz que sejamos perfeitos como Ele o é – da mesma maneira. Cumpre-nos ser centros de luz e bênção para o nosso pequeno círculo, da mesma maneira que Ele o é para o Universo. Nada temos de nós mesmos, mas a luz do Seu amor resplandece sobre nós, e devemos refletir-lhe a glória. ‘Bons na bondade que Ele nos empresta’, podemos ser perfeitos na nossa esfera, da mesma maneira que Deus é perfeito na Sua.” MDC 77.

“Infligir-nos-ia Cristo um suplício de Tântalo, exigindo de nós uma impossibilidade? – Nunca, nunca! Que honra nos confere Ele ao insistir para que sejamos santos na nossa esfera como o Pai o é na Sua! **Ele pode-nos habilitar a assim fazer, pois declara: ‘É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra.’ (Mat. 28:18). Esse ilimitado poder temos nós o privilégio de pedir.**” PC 131.

Todos Devemos Vencer os Nossos Defeitos de Carácter

“Ao que **vencer** lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono.” Apocalipse 3:21.

“Ninguém senão os que venceram pelo sangue do Cordeiro e a palavra do seu testemunho será encontrado com os leais e fiéis, sem mácula nem ruga de pecado, sem engano na sua boca. Precisamos despojar-nos da nossa própria justiça e revestir-nos da justiça de Cristo.” 2ME 380.

“Muitos estão-se enganando a si mesmos por pensarem que o carácter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de coração no Seu aparecimento. **Temos que nos arrepender dos nossos defeitos de carácter aqui, e pela graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça.**” MG 241.

“Para realizar esta obra, temos de morrer diariamente para o eu. Disse Paulo: ‘Cada dia morro.’” 4T 67

“Alguns, na verdade, são naturalmente mais impetuosos do que outros; mas esse espírito jamais pode se harmonizar com o Espírito de Deus. O homem natural precisa morrer, e o novo homem, Jesus Cristo, tomar posse da alma, de modo que o seguidor de Jesus possa dizer em verdade: ‘Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.’ (Gál. 2:20).

“**O eu é difícil de ser dominado.** A depravação humana em diferentes formas não é facilmente levada em sujeição ao Espírito de Cristo. Mas todos devem ser impressionados com o facto de que, a **menos que esta vitória seja ganha por meio de**

Cristo, não há esperança para eles. A vitória pode ser alcançada, pois com Deus nada é impossível. Pela Sua graça ajudadora, todo o temperamento mau e toda a depravação humana podem ser vencidos.” 4T 348, 349.

“Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude.” 2 Pedro 1:3

“Nenhum de nós necessita de desculpar o nosso temperamento precipitado, os nossos caracteres deformados, o nosso egoísmo, inveja, ciúme, ou qualquer impureza da alma, do corpo ou do espírito. **Deus tem-nos chamado para a glória e para a virtude. Devemos obedecer ao chamado.**” RH 24-04-1900.

“Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é Santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.” 1 Pedro 1:14-15.

“**Toda a pessoa herda certos traços de carácter não cristãos.** Constitui a grandiosa e nobre tarefa de toda uma vida, manter sob controle essas tendências para o mal. São as coisas pequeninas que atravessam o nosso caminho, que são susceptíveis de nos levar a perder o nosso poder de domínio próprio.” LC 231.

“Ele precisa renovar a sua consagração cada dia, e cada dia batalhar contra o mal. **Velhos hábitos, tendências hereditárias para o erro, lutarão para manter a supremacia, e contra isto deve ele estar sempre em guarda, lutando na força de Cristo pela vitória.**” AA 477.

“A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” 2 Coríntios 12:9.

“Em Cristo, Deus providenciou meios para dominar todo o traço pecaminoso e resistir a toda a tentação, por mais forte que seja. . . . Não olheis para o eu, mas para Cristo.” DTN 429

“Cristo é a nossa torre de fortaleza, e Satanás não pode ter poder algum sobre a alma que anda com Deus em humildade de espírito. . . . Há perigos em todos os caminhos, mas todo o universo do Céu está de guarda, para que ninguém seja tentado além do que pode suportar. Alguns têm **traços fortes** de carácter que precisarão de ser constantemente reprimidos. Se forem mantidos sob o controlo do Espírito de Deus, esses traços serão uma bênção; mas se não, revelar-se-ão uma maldição.” ML 316

“Será que você está **vencendo?** Ou **sendo vencido** por suas próprias concupiscências, apetites e paixões?” 5T 511.

“Muitos são sensíveis à sua grande deficiência, e lêem e oram, e agem, mas, todavia, não fazem progressos. Parecem ser impotentes para resistirem à tentação. **A razão é que não produziram o suficiente.** Não procuram uma completa conversão da alma, para que as correntes que manam dela possam ser puras, e para que o comportamento possa dar testemunho de que Cristo reina no interior.

“**Todos os defeitos de carácter originam-se no coração.** O orgulho, a vaidade, o mau carácter e a ambição procedem do coração carnal não **renovado** pela graça de Cristo. Se o coração é refinado, subjugado e enobrecido, as palavras e as acções darão testemunho desse facto. Quando a alma se acha rendida completamente a Deus, haverá uma confiança firme nas Suas promessas, e fervorosa oração e esforço decidido para controlar as palavras e as acções.” RH 01-09-1885.

“Conflito após conflito tem de ser travado contra as tendências hereditárias. Teremos de nos examinar rigorosamente e não permitir que um único traço desfavorável fique por corrigir.

“Ninguém diga: Não posso remediar os meus defeitos de carácter. Se chegardes a essa conclusão, certamente deixareis de obter a vida eterna. A impossibilidade está na vossa própria vontade. Se não quiserdes, então não podereis vencer. A verdadeira

dificuldade provém da corrupção de um coração não santificado e da falta de vontade de se submeter ao controlo de Deus.” PJ 331

“**Todos** os que finalmente se assentarem com Cristo no Seu trono serão aqueles que saíram vencedores. **Todo o egoísmo deve ser desarraigado do coração.** O apóstolo diz, ‘Haja em vós o mesmo sentimento que houve também Cristo Jesus.’

“O Redentor de Mundo deu-Se a Si mesmo como nosso sacrifício, e também nos deixou um exemplo infalível. Não nos podemos desculpar dos nossos defeitos de carácter sobre o fundamento de que outros são imperfeitos, pois apenas devemos olhar para Jesus...”

“Quem de nós está a copiar o modelo? Estamos a dominar o orgulho do coração por meio da graça de Cristo? Temos desarraigado o egoísmo? Temos aberto de par em par a porta do coração para que possa penetrar o precioso amor de Jesus? Ou estamos albergando pecados que finalmente nos arruinarão? Não podemos encontrar a Cristo em paz com um pecado do qual não nos tenhamos arrependido e abandonado. Mas João escreve, ‘Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e limpar-nos de toda a injustiça.’ ...

“Ou venceremos os nossos maus traços de carácter, tornando-nos como Cristo, ou acariciaremos os nossos defeitos e fracassaremos em alcançar a norma divina...”

“Não ocupemos a posição daqueles que por quem o Senhor morreu em vão. **Em Cristo há suficiente graça para vencer todos os nossos maus traços de carácter, e somente n’Ele se encontra força.**” RH 17-03-1891.

“Um defeito cultivado em lugar de ser vencido, torna o homem imperfeito, cerrando-lhe a porta da Santa Cidade. O que entra no Céu deve possuir um carácter sem mancha nem ruga ou coisa semelhante. Coisa alguma que contamine poderá jamais ali penetrar. Em toda a multidão dos remidos, não se verá defeito algum.” MJ 144.

Como poderia Deus admitir no Céu a amargura, o ressentimento, o ódio, a inveja, o orgulho, o engano, o egoísmo, a concupiscência e a vingança, ou qualquer outro defeito?

“Os homens agora podem justificar os seus defeitos de carácter, mas naquele dia não apresentarão desculpas....

“Deu todo o Céu, do qual podemos tirar poder e eficiência para não sermos repelidos nem derrotados pelo nosso grande adversário. Mas o amor de Deus não O leva a desculpar o pecado. Não o desculpou em Satanás; não o escusou em Adão ou em Caim; nem o desculpará em qualquer outro homem. Não tolerará os nossos pecados, e não passará por sobre os nossos defeitos de carácter. Espera que vençamos em Seu nome.” PJ 317, 316.

“A nossa única esperança, se queremos vencer, é unir a nossa vontade à vontade de Deus, e operar em cooperação com Ele hora a hora, dia a dia. Não nos é possível reter o eu, e não obstante entrar no reino de Deus. Se havemos de atingir um dia a santidade, será mediante a renúncia do próprio eu e a recepção da mente de Cristo.” MDC 143.

“A perfeição do carácter cristão depende inteiramente da graça e da força que só se encontram em Deus. Sem o poder da graça no coração, auxiliando os nossos esforços e santificando os nossos labores, não conseguiremos salvar a nossa própria alma nem a alma dos outros.” 3T 188

“**Somos cristãos** como Cristo em espírito, em palavras e em disposição, ou estamos caindo continuamente sob as tentações do inimigo, sem poder para escapar da sua armadilha?” RH 24-02-1903.

“Ninguém desespere para ganhar a vitória. A vitória é segura quando se rende o eu a Deus.” 1CB 1095.

Sempre que fordes tentados, submetei o vosso ser interior a Deus e deixai que o Seu Espírito Santo vos controle.

“Seja qual for o pecado que assedia o homem, seja qual for a paixão amarga ou maléfica que esteja procurando predominar, ele pode vencer, se vigiar e contra ela guerrear no nome e na força do Ajudador de Israel.” MG 240.

Se vos submeterdes sempre rapidamente a Deus quando tentados, recebereis a força necessária.

“A tua força será como os teus dias.” Deuteronómio 33:25.

“Temos que viver somente um dia de cada vez. Não podemos fazer em poucas horas o trabalho de uma existência. Não necessitamos de olhar para o futuro com ansiedade; pois Deus nos torna possível sermos vencedores cada dia.” FQV 249.

“Qualquer que seja a natureza dos vossos defeitos, o **Espírito do Senhor vos habilitará a discerni-los**, e ser-vos-á dada graça pela qual poderão ser vencidos. Pelos méritos do sangue de Cristo podeis ser vencedores, sim, mais do que vencedores.” FFD 349

Todos Devemos Ser Mais do Que Vencedores

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.” Romanos 8:37.

“A família humana tem todo o auxílio que teve Cristo nos Seus conflitos com Satanás. Não necessitam ser vencidos. Podem ser **mais que vencedores** por Aquele que os amou e deu a Sua vida por eles. ‘Fostes comprados por bom preço.’ (1Cor. 6:20). E que preço! **O Filho de Deus, na Sua humanidade, lutou com as mesmas cruéis, aparentemente esmagadoras tentações que assediam os homens** – tentações para condescender com o apetite, a se aventurarem presunçosamente aonde Deus os não conduziu, e darem culto ao deus deste mundo, sacrificarem uma eternidade de bem-aventurança pelos fascinantes prazeres desta vida. Cada um será tentado, mas a Palavra declara que não seremos tentados acima do que podemos suportar. **Podemos resistir e derrotar o astuto inimigo.**” 1ME 95.

“Os que não se apercebem da sua constante dependência de Deus serão vencidos pela tentação. Podemos agora supor que os nossos pés estão firmes e que nunca seremos abalados. Podemos dizer com confiança: Eu sei em quem tenho crido; nada pode abalar a minha fé em Deus e na Sua Palavra. Mas Satanás está a planear tirar proveito dos nossos traços de carácter hereditários e cultivados, e cegar os nossos olhos para as nossas próprias necessidades e defeitos. Só reconhecendo a nossa própria fraqueza e olhando firmemente para Jesus podemos andar em segurança.” DTN 382

“**Todos** os seguidores de Cristo têm enfrentado o mesmo maligno inimigo que assaltou o nosso Mestre. Ele adapta as suas tentações com as suas propensões mentais e morais às suas fortes paixões... **Devemos olhar a Cristo; devemos resistir como Ele resistiu; devemos orar como Ele orou; devemos agonizar como Ele agonizou, se queremos conquistar como Ele conquistou.**” ST 07-09-1882.

“Os maus hábitos, quando combatidos, oferecerão a mais vigorosa resistência; mas se a luta for mantida com energia e perseverança, poderão ser vencidos.” 4T 655

“Para ser salvo, um homem deve ganhar a vitória sobre si próprio, sobre o seu temperamento e sobre as suas inclinações. A sua vontade deve ser colocada em conformidade à vontade de Deus. A glória do céu é apenas para aqueles que nesta terra põem por obra a justiça de Cristo... Procurai compreender a vossa responsabilidade individual. Avançai continuamente e o Senhor far-vos-á mais do que vencedores.” 4MR 172.

Todos Devemos Ser Salvos ao Máximo

“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25.

“Há muitas vozes advogando o erro; que a vossa defenda a verdade.... Apresentai a verdade tal como é em Jesus, tornando claras as exigências da lei e do evangelho. Apresentai a Cristo, o caminho, a verdade e a vida, e falai do Seu poder de salvar a todos quantos a Ele se chegam. O Capitão da nossa salvação está intercedendo por Seu povo, não como um suplicante que quer mover a compaixão do Pai, mas como vencedor que roga os troféus da Sua vitória. **Ele é capaz de salvar perfeitamente a todos quantos por intermédio dEle se aproximam de Deus. Tornai bem claro este fato.**” Ev 142.

“A Cristo, em Sua agonia na cruz, sobreveio um raio de conforto. Foi a súplica do ladrão arrependido.... Este não era um criminoso endurecido;... Vira e ouvira Jesus, e ficara convencido, por Seus ensinamentos, mas dEle fora desviado pelos sacerdotes e príncipes. Procurando abafar a convicção, imergira mais e mais fundo no pecado, até que foi preso, julgado como criminoso e condenado a morrer na cruz. No tribunal e a caminho para o Calvário, estivera em companhia de Jesus....

“O Espírito Santo ilumina-lhe a mente, e pouco a pouco se liga a cadeia das provas. Em Jesus ferido, zombado e pendente da cruz, vê o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Num misto de esperança e de agonia em sua voz, a desamparada, moribunda alma atira-se sobre o agonizante Salvador. ‘Senhor, lembra-Te de mim, quando vieres no Teu reino.’ (Luc. 23:42).

“A resposta veio pronta. Suave e melodioso o acento, cheias de amor, de compaixão e de poder as palavras: ‘Na verdade te digo hoje, que serás comigo no Paraíso.’ (Luc. 23:43).

“Ao proferir Ele as palavras de promessa, brilhante, vívido clarão penetrou **a escura nuvem que parecia envolver a cruz. Ao ladrão contrito sobreveio a perfeita paz da aceitação de Deus....** O Seu ouvido não está agravado para que não possa ouvir, nem a Sua mão encurtada para não poder salvar. É o Seu direito salvar perfeitamente a todos quantos se chegam a Deus por Ele.” DTN 749-751.

“**Cristo pode salvar na plenitude a todos os que aproximam dEle com fé.** Se o permitem, limpá-los-á de toda a contaminação; mas se se agarram aos seus pecados não há possibilidade de serem salvos, pois a justiça de Cristo não cobre os pecados dos quais não tenha havido arrependimento. Deus declarou que aqueles que recebem a Cristo como o seu Redentor, aceitando-O como Aquele que tira todo o pecado, receberão o perdão das suas transgressões. **Estas são as condições da nossa eleição.** A salvação do homem depende de que receba a Cristo pela fé. Os que não querem recebê-Lo perdem a vida eterna porque se negam a aproveitar o único meio proporcionado pelo Pai e o Filho para a salvação de um mundo que perece.” 7CB 931.

Todos os Remidos Cantam o Hino de Redenção

“Quando findar o conflito terreno, e os santos forem recolhidos para o lar, **o** nosso primeiro tema será o cântico de Moisés, o servo de Deus. **O** segundo tema será o cântico do Cordeiro, o hino de graça e redenção. Esse hino será mais alto, mais elevado, e, em mais sublimes acentos, ecoando e reecoando pelas cortes celestes. Assim é entoado o cântico da providência de Deus, ligando as várias dispensações; pois tudo agora é visto sem véu entre o que é legal, o que é profético, e o evangelho. A história da igreja na Terra e a igreja remida no Céu, tudo se centraliza na cruz do Calvário. Eis o tema, eis o cântico – Cristo é tudo em todos – em antífonas de louvor a ressoarem através do Céu, entoadas por milhares e dezenas de milhares, e uma

incontável multidão dos remidos. **Todos se unem nesse cântico de Moisés e do Cordeiro. É novo cântico, pois nunca antes fora cantado no Céu.**” TM 433.

A Mensagem de 1888

Foi Um Reavivamento da Verdadeira Justificação

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” João 1:29.

“Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem ao Seu povo.... Esta mensagem **devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado**, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. **Muitos perderam Jesus de vista**. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. **Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo**. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida.” TM 91, 92.

“O povo remanescente de Deus deve encher a terra com o clamor do terceiro anjo. ‘Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.’” RH 16-07-1901.

“Tem sido necessário exaltar a grande norma da justiça, mas ao fazer-se isto, **muitos têm descuidado pregar a fé de Jesus**. Se queremos ter o espírito e o poder da mensagem do terceiro anjo, **devemos apresentar juntos a lei e o evangelho**, pois eles vão de mão dada.” RH 03-09-1889.

“O evangelho tem de ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como força viva para transformar a vida. Deus deseja que os que recebem a Sua graça sejam testemunhas do poder da mesma.” DTN 826.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê... Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:16, 17.

“Necessitamos de ser iluminados com relação ao plano da salvação. Não existe **nem um entre cem** que compreenda por si mesmo a verdade bíblica em relação a este tema que é tão necessário para o nosso bem estar presente e eterno. ...

“O inimigo do homem e de Deus não está disposto a que esta verdade deva ser apresentada com claridade; pois ele sabe que se o povo a receber plenamente, o seu poder será quebrado... O povo de Deus deve ter **essa fé** que se apegará do poder divino; ‘pois pela graça sois salvos através da fé; e isso não vem de vós mesmos: é o dom de Deus.’” RH 03-09-1889.

“Alguns não farão um uso adequado da justificação pela fé. Eles apresenta-la-ão de uma forma unilateral, fazendo tudo pela fé, e minimizando as obras. Outros apegam-se dos pontos que têm inclinação para o erro, e ignoram por completo as obras. Agora, a fé genuína opera sempre por amor; esta supre um poder motivador.” RH 24-01-1893.

“A menos que o poder divino seja introduzido na experiência do povo de Deus, falsas teorias e ideias errôneas tomarão cativas as mentes, Cristo e a Sua justiça serão derrubados da experiência de muitos e a sua fé será sem poder ou vida.” RH 03-09-1889.

“A fé essencial para a salvação não é uma fé meramente nominal, mas um princípio permanente, **que recebe poder vital de Cristo**. Levará a alma a sentir o amor de Cristo em tal grau que o carácter será refinado, purificado, enobrecido. Esta fé em Cristo não

é apenas um impulso, mas um poder que opera por amor e purifica a alma. Realiza alguma coisa, trazendo a alma sob disciplina, elevando-a da contaminação e pondo-a em ligação com Cristo, até que ela se aproprie da Sua virtude para as suas necessidades. **Esta é a fé salvadora.**” RH 18-8-1891

“Tomai esta mensagem em todas as suas fases e proclamai-a ao povo por todo o lado em que a Providência abra o caminho. **A justificação pela fé e a justiça de Cristo** são os temas que devem apresentar-se a um mundo que perece.” 7CB 964.

“Encontrar-vos-eis com aqueles que vos dirão, ‘Estais demasiado excitados em relação a este assunto. Sois demasiado fervorosos. Não deveis buscar tanto a justiça de Cristo e exaltá-Lo demasiado. Deveis pregar a lei.’ Como povo, temos pregado a lei até nos termos tornado tão secos como os montes de Gilboa que não tinham nem orvalho nem chuva. Devemos pregar a Cristo na lei, e haverá seiva e alimento na pregação.” RH 11-03-1890.

“A lei divina deve ser engrandecida; os seus reclamos, expostos em seu carácter legítimo e sagrado, para que o povo seja induzido a decidir-se pró ou contra a verdade. Contudo, a obra será abreviada em justiça. **A mensagem da justiça de Cristo há de soar de uma até à outra extremidade da terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Essa é a glória de Deus com que será encerra a mensagem do terceiro anjo.**” 6T 19.

O Terceiro Anjo Adverte Acerca da Marca

“E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão. Também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E o fumo do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome.

“Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” Apocalipse 14:9-12.

“No desfecho desta controvérsia, toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes – os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e a sua imagem, e recebem o seu sinal. Se bem que a igreja e o Estado reúnam o seu poder a fim de obrigar ‘a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos’, a receberem ‘o sinal da besta’ (Apoc. 13:16), o povo de Deus, no entanto, não o receberá.” GC 450.

“O Senhor mostrou-me claramente que a imagem da besta será formada antes que termine o tempo de graça, porque constituirá a grande prova para o povo de Deus por meio da qual se decidirá o destino de cada um.” 7CB 976.

“Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha os seus decretos e lhes apoie as instituições, a América do Norte protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a aplicação de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável.” GC 445.

“E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta,

para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas; para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.” Apocalipse 13:12-17.

“Quando os Estados Unidos, o país da liberdade religiosa, se aliar com o papado, a fim de dominar as consciências e obrigar os homens a reverenciar o falso sábado, os povos de todos os demais países do mundo hão de ser induzidos a imitar-lhe o exemplo.” 6T 18.

“Todo o homem será provado. A obediência ou a desobediência é a questão a ser decidida por todo o mundo. Todos serão chamados a escolher entre a lei de Deus e as leis dos homens. Aqui será traçada a linha divisória. Haverá apenas duas classes. Todo o carácter estará plenamente desenvolvido; e todos mostrarão se escolheram o lado da lealdade ou o da rebelião.” DTN 763

“O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem.... Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus.” GC 605.

Deus Selará o Seu Povo

“E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus.” Apocalipse 7:2, 3.

“Os justos vivos receberão o selo de Deus **antes** do fim da graça.” 1ME 66.

“Agora é o tempo de nos prepararmos. **O selo de Deus** jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus – candidatos para o Céu.” 2TS 71. ? 5T216

“As vestes puras e santas não são preparadas para serem vestidas por alguém depois de ter entrado pela porta da cidade. Todos quantos entrarem trajarão o vestido da justiça de Cristo, e o nome de Deus estará na sua testa. **Este nome foi o símbolo que o apóstolo viu em visão, e significa a entrega da mente a uma obediência inteligente e leal a todos os mandamentos de Deus.**” FFD 370.

“O Senhor mostrou-me o perigo de permitir que a nossa mente seja abarrotada de pensamentos e cuidados mundanos... pois se a mente está cheia de outras coisas, a verdade presente é deixada fora, e não há lugar na nossa frente para o selo do Deus vivo....

“O tempo do selamento é muito curto, e logo passará. Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição.” PE 58.

“‘Muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.’ (Mat. 20:16). Muitos ouvem o convite de misericórdia, são testados e provados; mas poucos são selados com o selo do Deus vivo. Poucos se mostram humildes como uma criança para que possam entrar no reino do Céu.” 5T 50.

“O selo do Deus vivo só será colocado sobre os que são semelhantes a Cristo em carácter.” 7CB 970.

“Assim como a cera recebe a impressão do selo, também a alma deve receber a impressão do Espírito de Deus e conservar a imagem de Cristo.” 7CB 970.

“A grande massa dos professos cristãos sofrerão um amargo desapontamento no dia de Deus. Não têm nas suas fronteiras o selo do Deus vivo.” 7CB 970.

“No momento em que o povo de Deus seja selado na sua fronte – **não se trata de um selo ou marca que possa ser visto, mas de uma confirmação na verdade, tanto intelectual como espiritual, de forma a não serem movíveis** – assim que seja selado e preparado para a sacudidura, está virá. Certamente já começou. Os juízos de Deus estão vindo.” 4CB 1161.

Ele Separará o Trigo do Joio

“Vi então o terceiro anjo. Disse o meu anjo acompanhante: ‘Terrível é a sua obra. Tremenda a sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.’” PE 118.

“Não vai longe o tempo em que a prova envolverá a todos. A marca da besta ser-nos-á recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederem às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnio, insultos, ameaças de prisão e morte. **O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens.** Nesse tempo, o ouro será separado da escória na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que é só aparência. Muitas estrelas cujo o brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. **A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo.**” 5T 81.

“**À medida que nos aproximarmos do juízo, todos revelarão o seu verdadeiro carácter,** tornando-se claro a que companhia pertencem.” 1T 100.

“Deus terá um povo puro e fiel. No grande peneiramento prestes a acontecer, seremos melhor capacitados a medir a força de Israel.” 5T 80

“A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora no joeiramento – a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar. **Ninguém senão os que venceram pelo sangue do Cordeiro** e a palavra do seu testemunho será encontrado com os leais e fiéis, sem mácula nem ruga de pecado, sem engano na sua boca.” 2ME 380.

“Ao aproximar-se a tempestade, **uma classe numerosa** que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona a sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando do seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam a sua capacidade em enganar e transviar as almas. **Tornam-se os piores inimigos dos seus antigos irmãos.**” GC 608.

“Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome. Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros, e uns aos outros se aborrecerão. E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.” Mateus 24:9-14.

Preparemo-nos Para a Chuva Serôdia

“Lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós.” Oseias 10:12.

“Antes de a obra encerrar-se e terminar o selamento do povo de Deus, receberemos o derramamento do Espírito de Deus.” 1ME 111.

“Vi que ninguém poderia participar do ‘refrigério’ a menos que obtivesse a vitória sobre toda a tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda a má palavra e acção.” PE 71.

“Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o carácter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de carácter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós.” 5T 214.

“Temos agora os convites de misericórdia para converter-nos em vasilhas de honra, e então não necessitamos preocupar-nos pela chuva serôdia; tudo o que temos a fazer é manter a vasilha limpa, colocada ao alto e preparada para a recepção da chuva celestial.” Ms 35, 1891.

“**Hoje** deveis entregar-vos a Deus para que sejais esvaziados do próprio eu, esvaziados de inveja, ciúmes, ruins suspeitas, pelejas, tudo quanto seja desonroso para Ele. **Hoje** deveis ter purificado o vosso vaso a fim de estar prontos para o orvalho celeste, prontos para os aguaceiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda a alma que estiver purificada de toda a contaminação. É nossa obra **hoje** entregar a nossa alma a Cristo, para estarmos preparados para o tempo de refrigério pela presença do Senhor – preparados para o baptismo do Espírito Santo.” 1ME 191.

“E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas naqueles dias, e profetizarão.” Actos 2:17, 18.

“Sob os aguaceiros da chuva serôdia as invenções do homem, o humano mecanismo, serão por vezes assolados, os limites da autoridade do homem serão qual cana quebrada, e o Espírito Santo falará com poder convincente por meio do vivo instrumento humano.” 2ME 58, 59.

“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.” Zacarias 4:6.

Demos o Alto Clamor

“Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu.” Isaías 60:1-3.

“A mensagem da justiça de Cristo há de soar de uma até à outra extremidade da terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Essa é a glória de Deus com que será encerra a mensagem do terceiro anjo.” 6T 19.

“À medida que o povo de Deus enfrenta a crise final, devem proclamar a mensagem que Ele lhes deu com poder crescente. A admoestação deve ser dada às igrejas. Os avisos de Deus devem ser expostos diante dos que estão transgredindo a Sua lei. Por nosso intermédio eles devem entender que este é um assunto de vida ou de morte. **O povo remanescente de Deus deve encher a terra com o clamor do terceiro anjo. ‘Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.’**” RH 16-07-1901.

“Os que aguardam a vinda do esposo devem dizer ao povo: ‘Eis aqui está o vosso Deus.’ (Isa. 40:9). Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do carácter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar a Sua glória. **Revelarão na sua vida e carácter o que a graça de Deus por eles tem feito.**” PJ 415, 416.

“A própria imagem de Deus tem de ser reproduzida na humanidade. A honra de Deus, a honra de Cristo, acha-se envolvida no aperfeiçoamento do carácter do Seu povo.” DTN 671.

“Implantando-lhes no coração os princípios da Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz da Sua glória – o Seu carácter – deve reflectir-se nos Seus seguidores. Assim devem glorificar a Deus, e iluminar o caminho para a mansão do esposo.” PJ 414.

“Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. (Apoc. 13:13.) Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.” GC 612.

O Quarto Anjo Chama a Sair de Babilónia

“E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e aborrecível. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. E ouvi outra voz do céu que dizia: **Sai dela, povo meu**, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.” Apocalipse 18:1-5.

“Encheu a medida da sua culpa, e a destruição está a ponto de cair sobre ela. Mas Deus ainda tem um povo em Babilónia; e, antes de sobrevirem os Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas. Esta a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do Céu, iluminando a Terra com a sua glória, e clamando fortemente com grande voz, anunciando os pecados de Babilónia. Em relação com a sua mensagem ouvi-se a chamada: ‘Sai dela, povo Meu.’ Estes anúncios, unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra.” GC 604.

“**A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor.** E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve devem enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles, e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo.” PE 277.

“Na grande obra finalizadora defrontaremos perplexidades com as quais não saberemos como tratar; mas não esqueçamos que os três grandes poderes do Céu estão actuando, que a mão divina está ao leme, e que Deus cumprirá as Suas promessas. Ele congregará do mundo um povo que O servirá em justiça.” 8T 254.

“Porque o Senhor executará a sua palavra sobre a terra, completando-a e abreviando-a.” Romanos 9:28.

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção do Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal – tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão.” GC 606.

“O tempo dos castigos destruidores de Deus é o tempo de misericórdia para os que não têm oportunidade de saber o que é a verdade. O Senhor os contemplará com ternura. O Seu coração move-se de misericórdia. A Sua mão ainda se estende para salvar, enquanto se fecha a porta para os que não queriam entrar. Nestes últimos dias serão admitidas grandes quantidades de pessoas, as quais ouvem a mensagem pela primeira vez.” 7CB 979.

“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.” João 10:16.

“Vi que Deus tinha filhos que não reconheciam o sábado e não o guardavam. Eles não haviam rejeitado a luz sobre este ponto. E ao início do tempo de angústia fomos cheios do Espírito Santo ao sairmos para proclamar o sábado mais amplamente. Isso enfureceu as igrejas e os adventistas nominais, pois não podiam refutar a verdade do sábado. E nesse tempo os escolhidos de Deus viram todos claramente que tínhamos a verdade, e saíram e enfrentaram a perseguição connosco.” PE 33.

“Essas conversões à verdade operar-se-ão com uma rapidez surpreendente para a igreja, e unicamente o nome de Deus será glorificado.” 2ME 16.

“Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo – quando o poderoso anjo descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; a minha mensagem é que a nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo as nossas lâmpadas preparadas e ardendo.” 1ME 192.

Satanás Fará Guerra ao Povo de Deus

“E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo.” Apocalipse 12:17.

“Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.” Apocalipse 12:12.

“Terríveis são as cenas que provocam esta exclamação da voz celestial. A ira de Satanás aumenta à medida em que o tempo se abrevia, e a sua obra de engano e destruição atingirá o auge no tempo de angústia.” GC 623.

“O mundo está cheio de tempestade, guerra e contenda. Contudo, ao mando de um chefe – o poder papal – o povo unir-se-á para se opor a Deus na pessoa das Suas testemunhas. **Essa união é cimentada pelo grande apóstata.**” 3TS 171.

“Como acto culminante no grande drama do engano, **o próprio Satanás personificará Cristo**. A igreja tem há muito tempo professado considerar o advento do Salvador como a realização das suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás manifestar-se-á entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse (cap. 1:13-15). A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: ‘Cristo veio! Cristo veio!’ O povo prostra-se em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava os Seus discípulos quando aqui na Terra esteve. A sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as doenças do povo, e então, em seu pretenso carácter de Cristo, **alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou**. Declara que aqueles que persistem em santificar o sétimo dia estão blasfemando do Seu nome, pela recusa de ouvirem os Seus anjos a eles enviados com a luz e a verdade. **É este o poderoso engano, quase invencível.**” GC 624.

“É-nos ordenado adorar a esse a quem o mundo glorificará como a Cristo.” 6CB 1106.

“Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, **se possível fora, enganariam até os escolhidos**. Eis que Eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; eis que ele está no interior da casa, não acrediteis. **Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.**” Mateus 24:23-27.

“Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras, e receberem o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. Pelo testemunho da Bíblia estes surpreenderão o enganador em seu disfarce. Para todos virá o tempo de prova. Pela cirandagem da tentação, revelar-se-ão os verdadeiros crentes. Acha-se hoje o povo de Deus tão firmemente estabelecido em Sua Palavra que não venha a ceder à evidência dos seus sentidos?” GC 625.

“Alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios.” 1 Timóteo 4:1

“Os apóstolos, conforme os personificam esses espíritos de mentira, são apresentados contradizendo o que escreveram, sob a inspiração do Espírito Santo, quando estavam na Terra. Negam a origem divina da Escritura Sagrada, estando assim a demolir o fundamento da esperança cristã e a extinguir a luz que revela o caminho do Céu.” GC 557.

“Todos os que não têm o espírito da verdade unir-se-ão sob a liderança de seres satânicos.” 7CB 967.

“Somos advertidos de que nos últimos dias ele trabalhará com sinais e prodígios de mentira. **E continuará esses prodígios até ao fim da graça**, para que os indique como prova de que ele é um anjo de luz e não de trevas.” 2ME 51.

“Falará boas palavras e realizará bons actos. Personificará a Cristo, mas num ponto haverá notável diferença. **Satanás apartará as pessoas da lei de Deus**. Não obstante, imitará tão bem a justiça que, se fosse possível, enganaria os próprios eleitos. **Cabeças coroadas, presidentes, governantes em altos postos curvar-se-ão perante as suas falsas teorias.**” FEC 471, 472.

“Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta. Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com Ele, chamados, eleitos, e fiéis.” Apocalipse 17:13, 14.

“Os poderes do mal não abandonarão o conflito sem lutar; mas a Providência tem uma parte a desempenhar na batalha do Armagedão. Quando a terra estiver iluminada com a glória do anjo de Apocalipse, os elementos religiosos, bons e maus, despertarão do sono e os exércitos do Deus vivente irão à batalha.” 7CB 983.

“Logo o povo de Deus será testado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora parecem genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil. Em vez de se fortalecerem e serem confirmados pela oposição, ameaças e abusos, tomarão cobardemente o lado dos oponentes.” 5T 136.

“Por outro lado, quando a tempestade da perseguição realmente irromper sobre nós, as ovelhas genuínas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Serão feitos esforços abnegados para salvar os perdidos, **e muitos que se desviaram do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor.** O povo de Deus unir-se-á e apresentará ao inimigo uma frente unida.” 6T 401.

“Vigiai, estai firmes na fé: portai-vos varonilmente, e fortalecei-vos.” 1 Coríntios 16:13.

O Tempo de Graça Terminará

“Portanto, estai vós também apercebidos; porque virá o Filho do homem à hora que não imaginais.” Lucas 12:40.

“Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. **O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu.**” GC 490.

“Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que a sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que estivera a ministrando diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: ‘Está feito’....

“Cada caso fora decidido para a vida ou para a morte. Enquanto Jesus estivera ministrando no santuário, o juízo estivera em andamento pelos justos mortos, e a seguir pelos justos vivos. Cristo recebera o Seu reino, tendo feito expiação pelo Seu povo, e apagado os seus pecados. Os súbditos do reino estavam completos. As bodas do Cordeiro estavam consumadas.” PE 279, 280.

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-Lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a Sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.” Apocalipse 19:7-9.

“O fim do tempo da graça virá repentina e inesperadamente, quando menos se espere; mas **hoje** podemos ter um registo limpo no céu, e saber que Deus nos aceita, e se formos fieis seremos reunidos finalmente no reino dos céus.” 7CB 989.

“Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.” Apocalipse 16:15.

“Se vos alienastes e deixastes de ser cristãos bíblicos, convertei-vos; pois o carácter que apresentardes no tempo de graça será o carácter que tereis por ocasião da vinda de Cristo. Se desejais ser santos no Céu, deveis sê-lo primeiro na Terra. Os traços de carácter que nutirdes na vida não se mudarão pela morte ou pela

ressurreição. Saireis do sepulcro com a mesma disposição que manifestáveis no lar e na sociedade. **Jesus não muda o carácter na Sua vinda.** A obra de transformação precisa ser feita agora. A nossa vida diária está determinando o nosso destino.” LA 16.

“O Senhor não retarda a Sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se. Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra e as obras que nela há, se queimarão. Havendo pois de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade.” 2 Pedro 3:9-11.

“Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto escrito está: Sede santos, porque Eu sou santo.” 1 Pedro 1:13-16.

“Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem reflectir completamente a imagem de Jesus.

“Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do ‘refrigério’ e da ‘chuva serôdia’ os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo!” PE 71.

“Muitos estão-se enganando a si mesmos por pensar que o carácter será transformado na vinda de Cristo, mas não haverá conversão de coração no Seu aparecimento. Temos que nos arrepender dos nossos defeitos de carácter aqui, e pela graça de Cristo precisamos vencê-los enquanto dura a graça. Este é o lugar para nos prepararmos para a família do Alto.” LA 319.

“Quando Ele vier, não será para nos purificar dos nossos pecados, para remover de nós os defeitos do nosso carácter, ou para nos curar das fraquezas do nosso temperamento e disposições. Se é que há-de ser feita por nós, esta obra estará toda realizada antes desse tempo. Quando o Senhor vier, os que são santos continuarão a ser santos. Os que preservaram o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade. Mas os que são injustos, não santificados e imundos permanecerão assim para sempre. Nenhuma obra será então feita por eles para remover os seus defeitos e dar-lhes um carácter santo. O Refinador não Se assentará então para prosseguir o Seu processo de refinação e remover os seus pecados e a sua corrupção. Tudo isto tem de ser feito nestas horas de graça. É **agora** que esta obra tem de ser realizada por nós.” 2T 355

“O que fazemos de nós mesmos no tempo de graça, isso nos acompanhará por toda a eternidade. **A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no carácter.** A vinda de Cristo não nos muda o carácter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança.” 5T 466.

“Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E eis que cedo venho, e o Meu galardão está Comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.” Apocalipse 22:11, 12.

“Quando a voz de Deus despertar os mortos, virão eles da sepultura com os mesmos apetites e paixões, com os mesmos gostos e caprichos que nutriam quando vivos. Deus não faz milagres para regenerar um homem que não quis ser regenerado quando lhe era proporcionada toda a oportunidade e favorecidos todos os meios. Durante a vida não se deleitava em Deus nem tinha prazer na Sua obra. O seu carácter não está em harmonia com Deus, e não poderia ser feliz na família celestial.” PJ 270.

“Triste será o retrospecto naquele dia em que os homens defrontarem face a face a eternidade. Toda a vida se apresentará justamente como foi. Os prazeres, riquezas e honras do mundo não parecerão tão importantes. Os homens hão de ver que somente a justiça que desprezaram é de valor.

“Não haverá oportunidade futura em que os homens se poderão preparar para a eternidade. Nesta vida é que devemos trajar as vestes da justiça de Cristo. Esta é a nossa única oportunidade de formar carácter para o lar que Cristo preparou para os que obedecem aos Seus mandamentos. **Rapidamente, os dias de graça estão terminando. O fim está próximo.**” PJ 318, 319.

“E olhai por vós, não aconteça que os vossos corações se carreguem de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia. Porque virá como um laço sobre todos os que habitam na face de toda a terra. Vigiai pois em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer e de estar em pé diante do Filho do homem.” Lucas 21:34-36.

Haverá Um Tempo de Angústia

“E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo.” Daniel 12:1.

“Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um **decreto** para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo da angústia de Jacó.” PE 36, 37.

“E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias.” Mateus 24:22.

“Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome.” Apocalipse 18:8.

“Estas pragas não são universais, pois de contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa da sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia.” GC 628, 629.

“O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas conquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem privações, e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados a perecer. O Deus que cuidou de Elias, não desampará nenhum dos Seus abnegados filhos. Aquele que conta os cabelos da sua cabeça, deles cuidará; e no tempo de fome serão alimentados. Enquanto os ímpios estão a morrer de fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprimindo-lhes as necessidades. Para aquele que ‘anda em justiça’ é esta promessa: ‘O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.’” GC 629.

“Vai pois, povo Meu, entra nos teus quartos, e fecha as tuas portas sobre ti: esconde-te só por um momento, até que passe a ira. Porque eis que o Senhor sairá do Seu lugar, para castigar os moradores da terra, por causa da sua iniquidade.” Isaías 26:20, 21.

“Quais são os quartos em que nos devemos refugiar? São a protecção de Cristo e dos santos anjos. O povo de Deus não se encontra todo num só lugar. Acham-se em grupos diferentes, e em todas as partes da Terra; e serão provados individualmente, não aos grupos. Cada qual tem de resistir à prova por si mesmo.” LC 264.

“Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do Meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do Meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a nova Jerusalém.” Apocalipse 3:10-12.

Deus Libertará o Seu Povo

“Mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro.” Daniel 12:1.

“Aproximando-se o tempo indicado no decreto, o povo conspirará para desarraigar a odiada seita. Resolver-se-á dar numa noite um golpe decisivo, que faça silenciar por completo a voz de dissentimento e reprovação.

“O povo de Deus – alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas – pleiteia ainda a protecção divina, enquanto por toda a parte grupos de homens armados, instigados pelo exército de anjos maus, estão se preparando para a obra de morte....

“É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento do Seu povo. O Sol aparece resplandecendo na sua força. Sinais e maravilhas seguem-se em rápida sucessão. Os ímpios contemplam a cena com terror e espanto, enquanto os justos vêm com solene alegria os sinais do seu livramento. Tudo na natureza parece desviado do seu curso. As correntes de água deixam de fluir. Nuvens negras e pesadas sobem e chocam-se umas nas outras. Em meio dos céus agitados, acha-se um espaço claro de glória indescritível, donde vem a voz de Deus como o som de muitas águas, dizendo: ‘Está feito.’ (Apoc. 16:17).

“Essa voz abala os céus e a Terra. Há um grande terramoto ‘como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra,’... As paredes das prisões fendem-se, e o povo de Deus, que estivera retido em cativeiro por causa da sua fé, é libertado.

“Abrem-se sepulturas, e ‘muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno’. (Dan. 12:2). Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. ‘Os mesmos que O traspassaram’ (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos da Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo na Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.” GC 635-637.

“Eis que vem com as nuvens e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele.” Apocalipse 1:7.

“E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo.” Apocalipse 11:19.

“Quando se abre o templo de Deus no céu, que ocasião de triunfo será para os fiéis e leais! Será visto no templo a arca do concerto na qual foram postas as duas tábuas de pedra sobre as quais está escrita a lei de Deus. Estas tábuas de pedra serão tiradas do seu lugar escondido, e nelas serão vistos os Dez Mandamentos esculpidos pelo dedo de Deus. Essas tábuas de pedra que agora estão na arca do concerto serão testemunho convincente da verdade e da vigência da lei de Deus.” 7CB 972.

“Não rejeiteis pois a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.” Hebreus 10:35, 36.

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” 1 Tessalonicenses 4:16, 17.

“Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: ‘Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, eurgi!’ Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda a nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: ‘Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?’ (1 Cor. 15:55). E os vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória.” GC 644.

“E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará: este é o Senhor, a quem aguardávamos: na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos.” Isaías 25:9.

“Os justos vivos são transformados ‘num momento, num abrir e fechar de olhos’. (1 Cor. 15:52). À voz de Deus eles foram glorificados; agora, tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar o seu Senhor nos ares. Os anjos ‘ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.’ (Mat. 24:31). Crianças são levadas pelos santos anjos aos braços das suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus.” GC 645.

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos: E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais: e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e acção de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém. E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro.” Apocalipse 7:9-14.

Ele Dar-nos-á o Galardão

“E eis que cedo venho, e o Meu galardão está Comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.” Apocalipse 22:12.

“Somos aceites unicamente mediante os méritos de Cristo, e os actos de misericórdia, as obras de caridade que fazemos, são os frutos da fé e se convertem numa bênção para nós, pois os homens serão recompensados de acordo com as suas obras. A fragrância dos méritos de Cristo é o que faz com que as nossas boas obras sejam aceitáveis diante de Deus, e é a graça que nos capacita para fazermos as obras pelas quais Ele nos recompensa.” 5CB 1122.

“O que quer que seja feito por amor, seja embora pequenino na apreciação dos homens, é aceito e recompensado por Deus.” GC 487.

“A fidelidade e a integridade nas coisas pequenas, o cumprimento dos pequenos deveres e a prática de diminutos actos de bondade, animarão e darão alegria no

caminho da vida; e quando findar a nossa obra na Terra, todos os deveres cumpridos com fidelidade serão apreciados diante de Deus quais jóias preciosas.” 1TS 589.

“Quando os escolhidos de Deus forem transformados da mortalidade para a imortalidade, as suas palavras e actos de bondade tornar-se-ão manifestos, e serão conservados pelos séculos eternos.... Mediante os méritos de imputada justiça de Cristo, a fragrância de tais palavras e actos será para sempre conservada.” FFD 270.

“A recompensa, as glórias do céu, concedidas aos vencedores, estarão em proporção com o grau em que tenham representado o carácter de Cristo perante o mundo.... A coroa da vida será brilhante ou opaca, reluzirá com muitas estrelas ou será iluminada com umas poucas pedras preciosas, de acordo com o nosso proceder.

“Dia após dia podemos estar a colocar um bom fundamento antes de chegar o tempo vindouro. Mediante a abnegação, praticando o espírito missionário, enchendo a nossa vida com todas as boas obras possíveis e procurando assim representar a Cristo em carácter, de modo a ganharmos muitas almas para a verdade, teremos colocado o olhar no galardão.” 6CB 1104, 1105.

“Os entendidos pois resplandecerão, como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente.” Daniel 12:3.

“Cada um que foi salvo por intermédio deles, acrescenta estrelas à sua coroa de glória, aumentando-lhes a recompensa eterna.” 1TS 69.

“Uma pessoa salva no círculo da vossa família ou na vizinhança, pelo vosso paciente e esforçado trabalho, trará ao nome de Cristo tanta honra e brilhará tão intensamente em vossa coroa, como se a houvésseis encontrado na China ou na Índia.” FFD 252.

“Com inexprimível alegria, os pais vêem a coroa, a veste e a harpa dadas aos seus filhos. Findaram os dias de esperança e de temor. ... Os seus filhos foram redimidos.” MCH 352.

“Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro, e as lágrimas de teus olhos: porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, pois eles voltarão da terra do inimigo.” Jeremias 31:16.

“Não nos separamos para sempre, pois havemos de rever os queridos que dormem em Jesus. Hão de voltar da terra do inimigo. Virá o Doador da vida. Milhares de santos anjos escoltá-lo-ão no Seu caminho. Ele romperá os laços da morte, partirá os grilhões da tumba, e os preciosos cativos sairão, com saúde e imortal beleza.

“Ao surgirem os pequenos, imortais, do seu leito poento, imediatamente seguirão caminho, voando, para os braços maternos. Reencontrar-se-ão, para nunca mais se separarem. Muitos dos pequeninos, porém, não terão mãe ali. Em vão nos pomos à escuta do arrebatador cântico de triunfo por parte da mãe. Os anjos acolherão os pequeninos sem mãe e os conduzirão para junto da árvore da vida.

“Jesus coloca-lhes o áureo círculo de luz, a coroa, sobre as cabecinhas. Conceda Deus que a querida mãe de ‘Eva’ ali esteja, para que suas pequeninas asas se dobrem no alegre seio da sua mãe.” 2ME 260.

“O Senhor muitas vezes me instruiu de que muitos pequeninos hão de ser removidos antes do tempo de angústia. Havemos de ver de novo os nossos filhos. Havemos de encontrar-nos com eles e reconhecê-los nas cortes celestes. Ponde a vossa confiança no Senhor, e não temais.” 2ME 259.

“O selo, ou a marca, dos pais crentes cobrirá os seus filhos, se eles forem preparados na educação e admoestação do Senhor.” RH 28-03-1893.

“Alguns pais permitem que Satanás lhes dirija os filhos, e os seus filhos não são reprimidos, mas permite-se que tenham mau temperamento, e sejam irascíveis, egoístas

e desobedientes. Se eles morressem, esses filhos não seriam levados para o Céu... pois o mesmo temperamento e disposição seria revelado neles.” 3ME 314, 315.

“Quando o Senhor juntar as Suas jóias, os verdadeiros, os francos, os honestos serão por Ele contemplados com prazer. Anjos se acham empenhados em fazer coroas para eles, e sobre essas coroas adornadas de estrelas se reflectirá, com esplendor, a luz que irradia do trono de Deus.” 2TS 24.

“Alguns terão coroas mais brilhantes do que os outros, mas não haverá pensamentos invejosos em algum coração, entre os remidos. Cada um estará completamente satisfeito, pois todos serão recompensados segundo as suas obras.” 3ME 155.

“Não se alcança posição no reino de Deus mediante favoritismo. Não é adquirida nem recebida mediante concessão arbitrária. É o resultado do carácter. A coroa e o trono são a prova de uma condição conquistada – prova do domínio do eu por meio da graça de nosso Senhor Jesus Cristo.” AA 543.

“Cada vitória ganha é uma jóia na coroa da vida.” 6CB 1088.

“Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.” Tiago 1:12.

“É Cristo formado no interior que torna o homem digno de receber a coroa da vida, que não se desvanece.” Ma 98.

“O carácter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, todo o aprendizado divino. E no Céu deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida o desenvolvimento do carácter!” PJ 332.

“É o carácter espiritual e moral que é de valor à vista do Céu, e que sobreviverá à sepultura e possuirá a glória da imortalidade, através dos séculos intermináveis da eternidade.” 1ME 259.

Haverá Um Final Feliz

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra,... para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; mas desceu fogo do céu, e os devorou.” Apocalipse 20:7-9.

“No fim dos mil anos, Cristo volta novamente à Terra.... Descendo com grande majestade, ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação.” GC 662.

“Porque o Senhor se levantará como no monte de Perazim, e se irará, como no vale de Gibeom, para fazer a Sua obra, a Sua estranha obra, e para executar o Seu acto, o Seu estranho acto.” Isaías 28:21.

“Isto não é um acto de poder arbitrário da parte de Deus. Os que rejeitam a Sua misericórdia colhem aquilo que semearam. Deus é a fonte da vida; e quando alguém escolhe o serviço do pecado, separa-se de Deus e, assim, corta-se a si mesmo da vida. Está ‘separado da vida de Deus.’ Cristo diz: ‘Todos os que me aborrecem amam a morte.’ Efésios 4:18; Provérbios 8:36. Deus dá-lhes existência por algum tempo, para que desenvolvam o seu carácter e revelem os seus princípios. Cumprido isso, recebem os resultados da sua própria escolha. Por uma vida de rebelião, Satanás e todos os que se unem a ele colocam-se de tal modo em desarmonia com Deus que a Sua própria presença é para eles um fogo consumidor. A glória d’Aquele que é amor destruí-los-á.” DTN 764

“Para o pecado, onde quer que se encontre, ‘o nosso Deus é um fogo consumidor.’ Hebreus 12:29. Em todos os que se submetem ao Seu poder, o Espírito

de Deus consumirá o pecado. Mas se os homens se apegam ao pecado, identificam-se com ele. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem de os destruir.” DTN 107

“Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno: todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.” Malaquias 4:1.

“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.” Apocalipse 21:1-4.

Ele Vem Em Breve – Preparemo-nos

“Havendo pois de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus.... Procurai que dEle sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:11-14.

“Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.” Apocalipse 16:15

“Nenhum de nós deveria relaxar a sua guarda nem por um momento; ‘por isso, estai vós apercebidos também, porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis.’ (Mat. 24:44).” 5T 12.

“**Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus**, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.” Judas 21.

“A grande crise está mesmo diante de nós. Enfrentar as suas provas e tentações e cumprir os seus deveres exigirá uma fé perseverante. Mas podemos triunfar gloriosamente; nem uma só alma que vigia, ora e crê será enredada pelo inimigo.” 6T 404

“Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometeu. E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

“Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários.” Hebreus 10:23-27.

Muitas pessoas têm dificuldade em compreender este texto, pensando que não podem voltar para Deus se pecaram voluntariamente. Não é que Deus não quisesse perdoar, mas sim que elas continuam voluntariamente a fazê-lo.

“A ira de Deus não é declarada contra pecadores impenitentes, apenas por causa dos pecados por eles cometidos, **mas porque, quando chamados a arrepender-se escolhem continuar em resistência**, repetindo os pecados do passado em desafio à luz que lhes era dada. Se os líderes judeus se tivessem submetido ao convincente poder do Espírito Santo, teriam sido perdoados; mas eles estavam determinados a não se render. De igual forma, o pecador, por contínua resistência, coloca-se onde o Espírito Santo não o pode influenciar.” AA 62.

“Quando Saul se desviou da reprovação a ele enviada pelo Espírito Santo de Deus, e persistiu na sua contumaz justificação própria, rejeitou o único meio pelo qual

Deus poderia agir a fim de o salvar de si mesmo. **Voluntariosamente ele se separara de Deus.** Não poderia receber auxílio ou guia divina, antes que voltasse a Deus pela confissão do seu pecado.” PP 633, 634.

“Portanto convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. ... **Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação.**” Hebreus 2:1-3.

“Negligenciai essa grande salvação conservada diante de vós durante anos, desprezai essa gloriosa oferta de justificação pelo sangue de Cristo, e a santificação pelo poder purificador do Espírito Santo, e não restará mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo e ardente indignação. Suplico-vos, agora, que vos humilheis e deixeis a vossa obstinada resistência à luz e à evidência. Dizei ao Senhor: As minhas iniquidades fizeram separação entre mim e o meu Deus. Ó Senhor, perdoa as minhas transgressões. Apaga os meus pecados do livro da Tua memória. Louvado seja o Seu santo nome, há perdão junto d’Ele, e podeis ser convertidos, transformados.” TM 97, 98

